



VI Encontro Pernambucano de Odontologia

“Desafios da Odontologia Contemporânea”

Anais 2018

CAMARAGIBE-PE, 2018



Realização:



APOIO



Comissão Organizadora do VI Encontro Pernambucano de Odontologia – VI EPO:

PRESIDENTE

Caroline Brígida Sá Rocha

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adzo Mathews Gomes Pacheco Pereira
Beatriz Borba Barros Bernardo
Eduardo Vinícius de Souza Silva
Iasminy de Almeida Torres
Jean Alisson de Aguiar Albuquerque
Mariana Karla Eloi de Sena
Virginia Andrade de Souza
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento- Coordenador

COMISSÃO DE CERTIFICADOS

Ana Paula Martins de Oliveira
Nascimento
Emerllyn Shayane Martins de Araújo
Franciele de Barros Patrício
Isabela Araújo de Lima
Kássia Regina de Santana
Pedro Henrique Barbosa de Melo-
Coordenador

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Anna Carolynne Lima dos Santos
Déborah Abigail Morais Kirniew
Gisele César Taares Pessôa
João Artur Peixoto Granja
Luana Melo Figueiroa
Maria Sabrina Alves da Silva

George de Sá Moreira Filho –
Coordenador

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Francisco Henrique Lima Milhomens
Giovanna Siqueira Faustino da Silva
Manoel Souza Lucas de Melo
Marcela Lins Braga
Maria Eduarda Arruda de Lucena
Matheus Rodrigues Lacerda
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti
Manoela de Souza Calado –
Coordenadora

COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Maria Eduarda Monteiro Bispo
Pedro Paulo Ribeiro de Farias
Ramisse Moreira de Albuquerque
Maria Eduardda Ferrer Siqueira
Carneiro - Coordenadora

APRESENTAÇÃO

O Encontro Pernambucano de Odontologia – EPO é um evento científico organizado por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE, localizada em Camaragibe-PE, região metropolitana do Recife-PE, em parceria com estudantes de outras faculdades, voltado para cirurgiões-dentistas e graduandos do curso de Odontologia.

O EPO surgiu da necessidade de uma turma da FOP/UPE arrecadar dinheiro para formatura. No ano seguinte, o EPO, tornou-se uma atividade do Diretório Acadêmico 15 de Janeiro, representação estudantil da referida faculdade.

Desde a sua idealização, em 2013, o EPO vem tomando espaço dentre os eventos em odontologia do Brasil.

Em 2018, na sua VI edição, o EPO, foi realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro, sendo o dia 21 na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, com apresentação de trabalhos científicos e oficinas no estilo “hands-on”, e os dias 22 e 23 no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda-PE, com 18 palestras que transpassaram por diversos temas da odontologia.

Os inscritos no VI EPO puderam submeter até três trabalhos científicos. Esses trabalhos deveriam estar entre as duas categorias possíveis (Painel científico, que foram apresentados no formato de e-banner, e Fórum Científico), sendo até dois trabalhos na categoria painel e um na categoria fórum.

Dos 319 trabalhos submetidos, 141 trabalhos foram aprovados, por estarem nas normas descritas no Edital de Submissão de Trabalho do VI EPO, assim podendo ser apresentados. Dos 141 trabalhos, 136 foram apresentados, sendo 12 na Categoria Fórum Científico e 124 na Categoria Painel Científico.

Em nome de toda comissão científica e comissão organizado geral do VI EPO, agradeço o apoio da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, nas pessoas da Prof.^a Dr.^a Mônica Maria de Albuquerque Pontes, diretora da FOP/UPE, e da Prof.^a Dr.^a Ana Paula Veras Sobral, Coordenadora Setorial de Extensão da FOP/UPE.

Somos gratos também à Revista Sul-Brasileira de Odontologia – RSBO, pela parceria e disponibilidade em publicar os nossos anais, assim como todos os outros apoiadores do VI EPO, que nos ajudaram na viabilização do evento.

Em nome da equipe de coordenadores e a da presidente do VI EPO, agradecemos aos estudantes que, ao longo do ano de 2018, participaram da comissão organizadora, trabalhando arduamente para que o evento fosse

realizado de tal maneira que conseguimos reconhecimento dentro da odontologia.

Em especial, agradecemos aos participantes da comissão científica que cuidaram da programação científica e da submissão de trabalho, culminando nesses anais. Cada membro dessa comissão foi essencial para o bom funcionamento do evento.

Assim como, agradecemos aos congressistas, personagens mais importantes desse evento, por quem toda comissão e parceiros têm todo o respeito e organiza o evento da melhor forma, tendo um compromisso por cada um que acreditou no EPO e participou do mesmo.

Sem mais, os presentes anais, anexado a edição de julho/dezembro da RSBO, traz todos os trabalhos apresentados na sexta edição do Encontro Pernambucano de Odontologia assim como os três melhores trabalhos na categoria Fórum Científico e os três melhores trabalhos em cada modalidade (Revisão de Literatura, Pesquisa Científica, Relato de Caso e Relato de Experiência) da categoria Painel Científico. Os trabalhos que obtiveram a mesma pontuação no cálculo da média dos dois avaliadores, ficando empatados, ganharam a colocação pertinente.

Cordialmente,

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento
Coordenador da Comissão Científica do VI EPO

TRABALHOS PREMIADOS

CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO

1º LUGAR

TP-CFC-1L-01-2018- POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS CULTIVADAS EM ASSOCIAÇÃO AO MEIO OSTEOGÊNICO E AO LASER DE BAIXA POTÊNCIA.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Márcia Bezerra da Silva²
Cláudio Gabriel Rodrigues²
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Wyndly Daniel Cardoso Gaião²
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquezde Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

TP-CFC-1L-02-2018- RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

João Alves Gonçalves Neto¹
Júlya Karolina Gomes¹
Fabíola de Melo Lins¹
Maria Rafaela dos Santos¹
Vanessa Lopes do Nascimento¹
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo¹

joaonetoalmondes@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR**TP-CFC-2L-01-2018- AMELOGÊNESE IMPERFEITA,
HIPOPLASIA DE ESMALTE E FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE
LITERATURA**

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Gisele César Tavares Pessoa¹
Mariana Karla Eloi de Sena²
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Sandra Conceição Maria Vieira¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Faculdade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil

3º LUGAR**TP-CFC-3L-01-2018- RESSECÇÃO DE CARCINOMA
BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA
LIVRE**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹
José André Carneiro Silva²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Lohanawatson@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³ Faculdade Pernambucana de Saúde – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

CATEGORIA PAINÉL CIENTÍFICO

MODALIDADE REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR

TP-CPC-MRL-1L-01/2018- USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AVALIAÇÃO DE CANAIIS CALCIFICADOS

Estthelamares Lúcio da Silva Mello¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Bianca Teles da Silva Fonseca¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Andrea dos Anjos Pontual¹

Mares.24601@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

TP-CPC-MRL-1L-02/2018- VULNERABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA À EXPOSIÇÃO AO BACILO DE KOCH: REVISÃO DE LITERATURA

Manuela de Souza Calado¹
Aguyda Naiara de Lima Pereira Bento²

manuelaszcz@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ – Recife – PE – Brasil.

**TP-CPC-MRL-1L-03/2018 - BIOSSEGURANÇA
ODONTOLÓGICA COMO FATOR DE PROTEÇÃO A CANDIDÍASE
ORAL**

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Allef Monteiro De Abreu³
Eliana Santos Lyra Da Paz⁴

kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

**TP-CPC-MRL-1L-04/2018- DESCARTE DE RESÍDUOS DO
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE
LITERATURA.**

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Eliana Santos Lyra Da Paz³
kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade de Pernambuco – Recife - PE – Brasil.

2º LUGAR**TP-CPC-MRL-2L-01/2018- ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
HOSPITALAR NO BRASIL**

Taís Soares Ramos¹
Camila Da Silva Souza¹
Fernanda Gabriela Delfino Ferreira¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

soaresramos9804@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

3º LUGAR**TP-CPC-MRL-3L-1/2018- RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA
HOSPITALAR NO BRASIL**

Girlane Iris da Silva
Ademir Félix Arantes Júnior
CarolineRayane Xavier da Silva
Joseli Menezes Conceição
Joyce Feitosa Pinho Gomes
Maíra Letícia Ferreira de Santana
Geziel Ricardo de Araújo

girlaneiris14@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA

1º LUGAR

TP-CPC-MRE-1L-01/2018- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasminy de Almeida Torres¹
Nathalia Melo de Medeiros¹
Emerllyn Shayane Martins de Araújo¹
Kássia Regina de Santana¹
Cleyton Ânderson Lustosa Ramalho¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

minialmeida15@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MRE-2L-01/2018- ART NO PROGRAMA DE SAÚDE DA ESCOLA

Maria Augusta de Miranda Carneiro¹
Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹
Maria Carolina Tavares de Lyra Menezes¹
Valdenice Aparecida de Menezes¹
Mirella de Albuquerque Cordeiro²
Romero Nogueira de Souza Mendes³
Ana Cláudia Alves e Luna³

augustamcarneiro@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE - Brasil

³Secretaria de Saúde – Recife – PE – Brasil

**TP-CPC-MRE-2L-02/2018- PROJETO PREVENÇÃO AO
TRAUMA DE FACE: PROMOÇÃO À SAÚDE E A INTEGRIDADE
FÍSICA DOS MOTOCICLISTAS**

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Reginaldo Inojosa Carneiro Campello¹
Viviane Moura Leite¹
Evelyne Pessoa Soriano¹
Gabriela Granja Porto¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE –
Brasil

3º LUGAR

**TP-CPC-MRE-3L-01/2018- ESTÁGIO PROFISSIONAL
SUPERVISIONADO-EPS: ALUNOS DO QUINTO PERÍODO FOP/UPE**

Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Carla Catarina Ferreira Siqueira¹
Joseli Menezes Conceição¹
Jozanne Batista de Lima¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Ramise Moreira de Albuquerque¹
Sarah Freitas Araújo¹
Regina Maria Lopes da Silva¹

maira_leticia12@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

MODALIDADE RELATO DE CASO

1º LUGAR

**TP-CPC-MRC-1L-01/2018- A IMPORTÂNCIA DA
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO
PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

Evelyn Rute Carneiro Maciel¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Beatriz Ribeiro Ribas¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹

Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹

evelynmaciel4@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MRC-2L-01/2018- PLUG APICAL EM REABSORÇÃO RADICULAR APICAL EXTERNA: RELATO DE CASO

Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Marcela Lins Braga¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Rosana Maria Coelho Travassos¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

3º LUGAR

TP-CPC-MRC-3L-01/2018- EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ANCORADA EM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS: RELATO DE CASO.

Danila Bezerra de Moura¹
José Robert Santos de Souza¹
Luana Santos Magalhães¹
Caio Albuquerque Leão²
Hibernon Lopes Lima Filho³

danilab.moura@gmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes – Maceió – AL – Brasil.

²Centro Universitário Cesmac – Maceió – AL – Brasil.

³Universidade Federal de Alagoas – Maceió – AL – Brasil.

MODALIDADE PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR

TP-CPC-MPC-1L-01/2018- EFETIVIDADE E SENSIBILIDADE DO CLAREAMENTO DENTÁRIO DECONSULTÓRIO ATRAVÉS DO USO DE LUZ VIOLETA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
KarinySterfane Almeida Silva¹
Marcos Antônio Japiassu Resende Montes¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sandra Lúcia Dantas de Moraes¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Juliana Raposo Souto Maior¹

mendesangelim@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe –PE– Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MPC-2L-01/2018- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE GRADUANDOS DESEMPENHANDO A ATIVIDADE CLOWN NA ROTINA HOSPITALAR

Myruska Vilela de Oliveira¹
Tales Nicolas Azevedo Campos¹
Verônica Maria de Sá Rodrigues¹
Arnaldo de França Caldas Junior¹

myrusquinha@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco- Camaragibe-PE-Brasil.

3º LUGAR

**TP-CPC-MPC-3L-01/2018- ANÁLISE COMPARATIVA DA
EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS DE 35-44
ANOS NAS CIDADES DE RECIFE/BRASIL E
MATOLA/MOÇAMBIQUE.**

Isabela Evelin Silva de Moura¹
Hannah Kamilla Azevedo da Silva¹
Nilcema Figueiredo¹
Paulo Savio Angeiras de Goes¹
Edson Hilan Gomes de Lucena²

isabela.smoura@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO

FC-01/2018- A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA APNEIA-HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO – DO EXAME CLÍNICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Caio Henrique Ribeiro de Lima¹
Cláudia Geisa Souza e Silva¹
Girlane Iris da Silva¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Pauliane Albuquerque da Silva¹
Maria Eleonora de Araújo Burgos²

prfarias97@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada pela obstrução parcial ou completa da via aérea superior, de forma intermitente e recorrente durante o sono. Associando-se a sintomas diurnos como sonolência, irritabilidade, falta de atenção e ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Revisar a literatura dando destaque ao papel do cirurgião-dentista no exame clínico, diagnóstico e no tratamento conservador de pacientes portadores da SAHOS. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi feita nas bases do Google Acadêmico, Scielo e BVS, utilizando os descritores “Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono”, “Cirurgião-Dentista” e “Fisiopatologia”, incluindo artigos publicados no período de até 9 anos. **Resultados:** O cirurgião-dentista possui papel na avaliação completa e morfológica craniofacial dos pacientes. Na análise da predisposição à doença avalia-se grau de obesidade, circunferência cervical e se existe obstrução das vias aéreas através de cefalometria. Subjetivamente a sonolência diurna pode ser avaliada pela Escala de Sonolência de Epworth. O tratamento por parte desse profissional depende da severidade da doença, e objetiva a melhoria da qualidade de vida através do uso de Aparelhos Intraorais (AIOs). **Conclusão:** A atuação profissional nessa síndrome é feita de forma multidisciplinar, pois o diagnóstico e tratamento dependem da avaliação de uma equipe capacitada.

Descritores: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgião-Dentista; Fisiopatologia

FC-02/2018- A ESTOMATOLOGIA NA 6ª MICRORREGIÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO: EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES BUCAIS

Israel Luís Diniz Carvalho¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹.

raeldinizcarvalho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco *Campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: Os levantamentos epidemiológicos têm papel importante em pesquisas científicas, pois são capazes de expor a realidade das doenças mais prevalentes e incidentes além de mostrar a distribuição delas na população e no local onde estão sendo analisadas. **Objetivo:** Conhecer a realidade epidemiológica da população da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi submetida e aprovada (Número do parecer: 2.265.030) ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco. Foram realizadas ações de rastreamento em feiras livres e associações de agricultores da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Resultados:** Foram realizadas 6 ações: 1 em comunidade rural e 5 em feira livre no município de Arcoverde. Nessas ações foram examinados 118 indivíduos, dos quais 29 (24,5%) apresentaram alguma lesão e 17 (14,4%) apresentaram alguma variação da normalidade em cavidade oral. Dentre os casos com diagnóstico definitivo, identificou-se um caso de neoplasia maligna em estágio inicial. Em relação às variações da normalidade a maioria (33,4%) eram do tipo “Pigmentação melânica racial”. **Conclusão:** Estes resultados reforçam a importância da realização de levantamentos epidemiológicos, com o intuito de prevenir, identificar e tratar precocemente lesões.

Descritores: Epidemiologia; Estomatologia; Patologia Bucal.

FC-03/2018- AMELOGÊNESE IMPERFEITA, HIPOPLASIA DE ESMALTE E FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Gisele César Tavares Pessoa¹
Mariana Karla Eloi de Sena²
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Sandra Conceição Maria Vieira¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Faculdade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil

Introdução: os distúrbios de desenvolvimento no esmalte apresentam-se como anomalias estruturais, podendo afetar ambas as dentições. Dentre eles estão a amelogênese imperfeita, a hipoplasia de esmalte e a fluorose dental. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura a respeito destas três anomalias do esmalte dental. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma pesquisa na base de dados Scholar Google com os descritores: amelogênese imperfeita, hipoplasia do esmalte dentário e fluorose dental. **Resultados:** a amelogênese imperfeita constitui um grupo de defeitos hereditários do esmalte. Clinicamente pode apresentar-se de três formas: hipoplásica, hipocalificada e hipomaturada. A hipoplasia de esmalte é definida como a formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, mostrando-se clinicamente como fossas, ranhuras, irregularidades, manchas brancas ou alterações de cor variando do amarelo ao marrom. A fluorose é um distúrbio no desenvolvimento dentário causado pela presença excessiva e/ou crônica de fluoreto durante seu período formativo, clinicamente apresentando-se como linhas brancas, descontínuas, ao longo das periquimácias do esmalte, na sua forma leve. **Conclusão:** para estabelecer o diagnóstico diferencial entre essas alterações, é necessário que o cirurgião-dentista conheça a etiopatogenia de cada distúrbio e execute um bom exame clínico, assim o plano de tratamento será compatível com o caso.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Fluorose Dentária; Hipoplasia do Esmalte Dentário.

FC-04/2018- DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO DE UM CASO CLÍNICO

Luana Rafaela Garcez da Silva¹
Ana Laura Vilela de Carvalho¹
Thayanara Silva Melo¹
Augusto César Leal da Silva Leonel¹
Luiz Alcino Gueiros¹
Elaine Judite de Amorim Carvalho¹
Jurema Freire Lisboa de Castro¹
Danyel Elias da Cruz Perez¹

luanaa.garcez@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife-PE – Brasil.

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna oral mais comum e a sua localização mais frequente é a língua seguida do assoalho bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência do diagnóstico de um caso de CEC, realizado por alunas de graduação, e abordar as suas características microscópicas. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 71 anos, procurou os serviços da unidade básica de saúde do seu bairro para o diagnóstico de lesão em assoalho de boca com histórico de dor e sangramento. Clinicamente, a lesão era eritroleucoplásica, de contorno irregular, medindo cerca de 2 cm. A lesão foi notada pela paciente há cerca de 2 anos. Foi feito o encaminhamento para o diagnóstico da lesão, onde sob anestesia local foi realizada biópsia incisiva. A hipótese foi de CEC. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células escamosas pleomórficas que invadiam o tecido conjuntivo adjacente em blocos, sem a presença de pérolas de queratina. **Resultados:** Com base nessas informações o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado foi estabelecido. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital de Câncer de Pernambuco. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento das características clínicas e epidemiológicas do CEC por parte dos cirurgiões dentistas formados e em formação.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Sistema Único de Saúde; Diagnóstico

FC-05/2018- FALHA TÉCNICA EM INSTALAÇÃO DE IMPLANTE DENTÁRIO E SUAS REPERCUSSÕES NO TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO

Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Eduarda Tomé da Silva Ferreira¹
Alleson Jamesson da Silva¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Maria Eduarda Moura da Silva¹
Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Letícia Garcia Tabosa²
Barbara Rocha Borba de Andrade²

brendaborba@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade de Odontologia do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A implantodontia destaca-se como método moderno de reabilitação oral para pacientes edêntulostotais ou parciais. Para alcançar o sucesso clínico cirúrgico, é necessário que o implante se osseointegre ao tecido receptor. Contudo, atualmente, ainda há uma porcentagem significativa de fracassos na prática clínica. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de instalação incorreta de implante dentário. **Materiais e métodos:** Paciente, 21 anos, se dirigiu a clínica de residência em implantodontia da Faculdade de Odontologia do Recife, relatando que foi encaminhada, para concluir seu tratamento ortodôntico com a instalação de implantes, pois possui agenesia dos incisivos laterais. Solicitou-se a tomografia computadorizada e os exames pré-operatórios e posteriormente executou-se a cirurgia. Decorridos 4 meses, ela retornou, portando nova tomografia, a partir da análise deste material, foi constatado que o implante foi instalado em posição sem suporte ósseo por vestibular. **Resultados:** Realizou-se a re-abertura, pois presumia-se que o implante estaria solto, contudo, ele não apresentou mobilidade, osseointegrou. A paciente retornará em setembro para retomar o tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que, é de suma importância um correto planejamento cirúrgico, para evitar erros técnicos inconcebíveis, visando o melhor prognóstico para o paciente e evitar a necessidade de novas intervenções cirúrgicas.

Descritores: Implante dentário; Agenesia; tomografia computadorizada.

FC-06/2018- HIPERPLASIA EPITELIAL FOCAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO E HIV+: RELATO DE CASO.

Bruna de Araujo Santos¹
Igor Henrique Morais Silva¹
Raylane Farias de Albuquerque¹
Yuri Victor Siqueira Muniz¹
Jair Carneiro Leão ¹

brunaodonto7@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco -Recife-PE -Brasil.

Introdução: A hiperplasia epitelial multifocal é uma proliferação localizada do epitélio escamoso oral. Apesar de ser, geralmente, uma condição da infância, ela pode acometer jovens e adultos e têm se manifestado com grande frequência nos pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Os sítios de envolvimento mais comuns são a mucosa labial, jugal e lingual. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia epitelial focal em um paciente com condições especiais: HIV+ e oncológico. **Materiais e métodos:** Paciente ACSO, 38 anos, sexo masculino, leucoderma, em tratamento no Hospital de Câncer de PE para Linfoma de Hodgkin, procurou o serviço de Odontologia queixando-se de lesões nodulares em mucosa bucal, indolores e com tempo de evolução desconhecido. O mesmo era portador do vírus HIV em terapia antirretroviral. **Resultados:** Exame clínico intra-oral revelou a presença de múltiplas lesões exofíticas, pedunculadas, de superfície plana em mucosas jugais e labiais de coloração semelhante à mucosa. Foi realizada biópsia excisional com hipótese diagnóstica de hiperplasia epitelial focal. Os achados histopatológicos revelaram proliferação epitelial com acantose proeminente, projeções confluentes para o tecido conjuntivo e ausência de atipismo nuclear com margem e base livres. **Conclusão:** Foi confirmando o diagnóstico proposto.

Descritores: Estomatologia; Patologia Bucal; Oncologia.

FC-07/2018- NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ESTOMATOLOGIA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA 6ª MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO PILOTO

Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Israel Luís Diniz Carvalho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

nanorssobrinho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco *Campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil

Introdução: O cirurgião-dentista é responsável por detectar lesões em tecidos moles na região oral e de orofaringe, o que reforça a importância do exame minucioso de todas as estruturas presentes, garantindo ao paciente um diagnóstico precoce, bom prognóstico e um atendimento de forma integral. **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento sobre Estomatologia dos cirurgiões-dentistas da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi submetida e aprovada pelo CEP da UPE (Número do parecer: 2.265.030). Foi aplicado um questionário aos cirurgiões-dentistas, o qual consistia em 27 perguntas sobre as lesões orais mais comuns, e a partir da quantidade de acertos, foram estabelecidos em níveis de conhecimento baixo, regular e bom. **Resultados:** Os participantes eram 13 cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Básica, sendo 7 profissionais do gênero feminino (53,8%) e 6 do gênero masculino (46,2%). A idade média foi de 35 anos. A média de acertos foi de 17 acertos por profissional (nota média de 6,26). Dois profissionais (15,3%) apresentaram um nível baixo de conhecimento; 9 (69,2%) apresentaram um nível regular; e 2 (15,3%) apresentaram um nível bom. **Conclusão:** A maioria dos cirurgiões-dentistas apresentaram um nível de conhecimento regular sobre as lesões orais mais comuns.

Descritores: Estomatologia; Patologia Bucal; Odontologia.

FC-08-2018- O PAPEL DA IDENTIFICAÇÃO CRANIOMÉTRICA NA ANTROPOLOGIA FORENSE

Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Beatriz Ramos Figueirôa¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Evelyne Pessoa Soriano¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Tháís Christine Barbosa Lira¹
Marcus Vitor Diniz de Carvalho¹

peduhmelo@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A craniometria é definida como sendo uma técnica que determina a medição das dimensões do crânio de maneira sistematizada universalmente. São demarcados os pontos craniométricos e a partir destes são traçadas medidas lineares, tais como, comprimentos, larguras, alturas, ângulos, arcos, e cordas que podem ser utilizadas no processo de identificação humana. **Objetivo:** Entender as diversas aplicações da craniometria na antropologia forense. **Materiais e Métodos:** Para a revisão de literatura foram selecionados estudos sobre a identificação craniométrica, através de consultas à Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados entre os anos de 2009 e 2017. **Resultados:** A finalidade da craniometria é complementar a inspeção visual do crânio (cranioscopia). As medidas craniométricas obtidas, são comparadas a um banco de dados e é gerado um relatório com as conclusões, a partir das análises, contendo o percentual de similaridade das medidas. Estes resultados podem facilitar a diagnose do sexo, a determinação da idade biológica, os processos de reconstrução facial, identificação de restos humanos sujeitos a desastres, entre outros. **Conclusão:** A craniometria, através do estudo de comprimentos e anatomia do crânio, é um método importantíssimo para a antropologia forense, principalmente, em situações que ocorram degradação do material biológico.

Descritores: Odontologia Legal; Antropologia Forense; Cefalometria.

FC-09-2018- POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS CULTIVADAS EM ASSOCIAÇÃO AO MEIO OSTEOGÊNICO E AO LASER DE BAIXA POTÊNCIA.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Márcia Bezerra da Silva²
Cláudio Gabriel Rodrigues²
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Wyndly Daniel Cardoso Gaião²
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquezde Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: Estudos associam o Laser de Baixa Potência (LBP) a células-tronco mesenquimais (CTM) para potencializar a diferenciação celular e posterior regeneração tecidual, assim substituir terapias convencionais. **Objetivo:** Avaliar o potencial de diferenciação das CTM cultivada em associação ao meio osteogênico (MO) e ao LBP. **Materiais e métodos:** É um estudo laboratorial *in vitro* de amostras independentes, CAAE 36018214.2.0000.5207, financiado pelo FACEPE. Com a migração das CTM de cordão umbilical humano para a garrafa e após três passagens, as CTM foram contadas, plaqueadas, e em 24h, foram divididas em: G1(CTM+meio regular); G2(CTM+meio regular+LBP); G3(CTM+MO) e G4(CTM+MO+LBP). Foi utilizado LBP 660nm em emissão contínua, potência de 30mW, dose 1J/cm² por 28s. Após 7 e 14 dias foram feitas colorações em Alizarina Red. **Resultados:** Observou-se: Após 7 dias: aumento na atividade osteogênica no G3, seguida pelo G4 na formação de depósitos de cálcio desses grupos comparados ao G1; Após 14 dias: aumento do G3, seguido do G4. Os G1 e G2 mantiveram o mesmo padrão nos períodos avaliados. **Conclusão:** Contrariando a literatura, as CTM submetidas ao MO tiveram um maior potencial de diferenciação e o LBP foi mais eficaz em células em meio regular. Já resultados qualitativos confirmam a bibliografia.

Descritores: Células-Tronco; Diferenciação Celular; Irradiação a Laser de Baixa Potência.

FC-10-2018- RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

João Alves Gonçalves Neto¹
Júlya Karolina Gomes¹
Fabíola de Melo Lins¹
Maria Rafaela dos Santos¹
Vanessa Lopes do Nascimento¹
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo¹

joaonetoalmondes@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Apresenta-se relato de ação no campo da educação popular em saúde (EPS) integrada as ações do projeto de extensão, afim de qualificar ações de promoção da saúde escolar vivenciadas pelas equipes de saúde bucal (ESB) do território da ação. **Objetivo:** apresentar um plano de ação, vinculado às ações do Projeto de extensão, para a Rádio Comunitária Aconchego do Serviço Integrado de Saúde (SIS – UFPE), localizado no território da ação. **Resultados:** I. *Fase preparatória:* contato com SIS, coleta de dados (secundários, questionário), análise dos dados com equipe da radio, comunidade, escola e SIS. II. *Fase de planejamento e implementação:* definir as temáticas, grade programação, calendário, responsáveis. III. *Seguimento e avaliação:* avaliação processual da programação, com comunidade escolar, do SIS, ouvintes e coletivo do projeto. **Conclusão:** A proposta teve aceitação da comunidade escolar e da rádio SIS. Algumas temáticas foram levantadas pelos escolares, como cultura de paz, música e saúde e alimentação saudável. Considera-se que este agir comunicativo potencializa trocas de saberes vivenciado nas oficinas de EPS desenvolvidas no projeto, por ampliar os debates sobre problemas de saúde, para além da comunidade escolar favorecidos pela difusão da rádio. Além de ampliar possibilidades de ação em promoção de saúde das ESB da ABS.

Descritores: Atenção básica à saúde; Educação para a saúde comunitária; Práticas

FC-11-2018- RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA LIVRE

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹
José André Carneiro Silva²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Lohanawatson@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³Faculdade Pernambucana de Saúde – Recife – PE – Brasil.

⁴Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Carcinoma basocelular (CBC) é o tipo mais comum de câncer de pele, surge nas células basais e tem como causa principal exposição solar. Acomete principalmente mulheres, nas áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade de penetração, da idade do paciente, suas condições de saúde e do provável resultado cosmético. **Objetivo:** mostrar através de um relato de caso, a importância estética e funcional da utilização da técnica de transplante cutâneo em casos de perda tecidual na região da face por CBC. **Materiais e métodos:** Paciente, gênero feminino, leucoderma, 56 anos, compareceu ao serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se de assimetria na região de dorso nasal, com coloração diferenciada e bordas elevadas foi realizada uma biópsia do tipo incisional e posteriormente uma ressecção da lesão seguida de autoenxertia. **Resultado:** Verificou-se boa aceitação do retalho cutâneo e excelente resultado estético. **Conclusão:** O uso de enxertos autógeno tem demonstrado resultados estéticos satisfatórios para cobertura remanescente após excisão da lesão.

Descritores: Adenocarcinoma; Transplante Autólogo; Nariz

FC-12-2018- TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA POR ABORDAGEM TRANSCERVICAL: RELATO DE CASO

Maria Rafaela dos Santos¹
Iris Rafaela Leão Gomes¹
Rhyan Dinoá Ibiapina Medeiros¹
Hélder Lima Rebelo²
Edmilson Zacarias da Silva Júnior²
Marcus Antônio Brêda Junior²
Marília Gabriela Mendes de Alencar ²
Martinho Dinoá Medeiros Júnior¹

77rafaelasantos@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

²Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A fratura de mandíbula está entre as mais frequentes fraturas dos ossos da face, com um aumento significativo de casos nos últimos anos. A deficiência no exame físico e o tratamento inadequado podem levar à deformidade estética ou funcional permanente. O tratamento dessas injúrias visa efetuar uma redução anatômica e fixação dos fragmentos ósseos com o objetivo de restaurar a função e forma, reduzindo as complicações. Como opções de tratamento, incluem-se o conservador e as técnicas abertas para a redução e a fixação. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo fazer o relato de caso de um paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, vítima de agressão física, que compareceu ao serviço de urgência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando trauma em face. Após o exame clínico e tomográfico, teve-se como diagnóstico a fratura múltipla de mandíbula, sendo o tratamento cirúrgico adotado com abordagem transcervical, para redução e fixação dos fragmentos ósseos através de uma placa do sistema 2.4mm do tipo locking. **Resultados:** O paciente seguiu em acompanhamento pós-operatório por seis meses sem queixas estéticas e funcionais. **Conclusão:** o tratamento com abordagem transcervical mostrou-se previsível e seguro, sendo uma boa alternativa para esse tipo de caso.

Descritores: Traumatismos faciais; Traumatismos mandibulares; Técnicas de fixação da mandíbula.

CATEGORIA PAINEL CIENTÍFICO

PC-01/2018- A EFICÁCIA DA ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES NO TRATAMENTO DE CLASSE III DE ANGLE

Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Eduarda Tomé da Silva Ferreira¹
Alleson Jamesson da Silva¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Maria Eduarda Moura da Silva¹
George Gomes Júnior²
Barbara Rocha Borba de Andrade³
Sônia Maria Soares da Silva¹

brendaborba@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Centro Universitário Joaquim Nabuco – Paulista – PE – Brasil.

³ Faculdade de Odontologia do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A má oclusão de Classe III de Angle é caracterizada por uma relação dentária anteroposterior inadequada, que pode ou não estar acompanhada de alterações esqueléticas. Esta discrepância causa um importante comprometimento estético e funcional, principalmente quando associada à deficiência no terço médio da face. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre as mudanças clínicas e radiográficas, bem como, a eficácia dos tratamentos no ganho e controle de crescimento mandibular com as terapias ortopédicas funcionais. **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa bibliográfica e teve como *corpus*, artigos dos últimos onze anos, selecionados das bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** Dentre as opções de tratamento, pode-se fazer uso de diversos aparelhos ortopédicos funcionais como exemplo, o Regulador de Função (RF-3) que é uma ferramenta eficaz tanto no estímulo de crescimento maxilar como no controle de crescimento mandibular. **Conclusão:** Conclui-se que, quando devidamente indicado, o tratamento com o aparelho de Fränkel, apresenta excelentes resultados e auxilia no reequilíbrio do sistema estomatognático do paciente evitando, dessa maneira, uma futura cirurgia ortognática.

Descritores: Má oclusão; Sistema Estomatognático; Ortodontia Preventiva.

PC-02/2018- A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Evelyn Rute Carneiro Maciel¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Beatriz Ribeiro Ribas¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹

evelynmaciel4@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Implantodontia é uma especialidade odontológica cada vez mais procurada por pacientes com perda de elementos dentários. O estudo das estruturas anatômicas dos maxilares é imprescindível para um adequado planejamento e posterior sucesso clínico desses implantes, prevenindo possíveis complicações. **Objetivos:** Demonstrar a importância do planejamento da colocação de implantes por meio de exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a partir de imagens de casos de colocação de implantes dentários em locais não indicados. **Material e Método:** Foram selecionados quatro casos de colocação de implantes dentários em estruturas anatômicas, incluindo canal incisivo e forame mental, além de implante em contato com dente. **Resultados:** O primeiro caso refere-se a um implante colocado na região edêntula do dente 12, em contato com a raiz do dente 13. O segundo e terceiro caso referem-se a implantes inseridos na região dos dentes 35 e 45, respectivamente, em contato com o forame mental. Por último, apresenta-se um implante colocado no canal incisivo. **Conclusão:** A TCFC fornece imagens multiplanares, em tamanho real e sem sobreposição, possibilitando a identificação de estruturas anatômicas nobres, prevenindo, assim, acidentes decorrentes de injúrias a tais estruturas, sendo o exame por imagem mais indicado no planejamento dos implantes dentários.

Descritores: Implante Dentário; Anatomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-03/2018- A IMPORTANCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA REABILITAÇÃO ORAL

Pauliane Albuquerque da Silva¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Ingrid Moraes Patrícia¹
Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Luciane Farias de Araújo¹

paulianealbuquerque@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O maior desafio que a odontologia vem enfrentando é de poder devolver as funções mastigatórias ao paciente através de um tratamento reabilitador. Com isso, a Tomografia Computadorizada (TC) vem ganhando cada vez mais espaço entre os cirurgiões dentistas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo mostrar as vantagens que a tomografia computadorizada é capaz de trazer para a odontologia. **Materiais e Métodos:** Por meio da base de dados do Google Acadêmico, foram pesquisados artigos nos idiomas português e inglês. Foram empregadas palavras-chave como *tomografia computadorizada, cirurgia guiada, odontologia*. **Resultados:** Somente através de imagens tridimensionais geradas através da TC, é possível avaliar regiões anatômicas sem distorções. Dentre os novos recursos disponibilizados para a reabilitação oral, aquele que tem maior impacto na tomada de decisão é a TC. Uma vantagem da técnica é poder confeccionar guias cirúrgicas. A cirurgia guiada mostra-se eficaz proporcionando um menor trauma, maior previsibilidade e redução de dor e edema pós-operatório. Além disso, evita ou minimiza intercorrências. **Conclusão:** O sucesso do tratamento depende diretamente de uma coordenação precisa de procedimentos, diagnóstico e plano de tratamento, de maneira a transferir, para o ambiente virtual, dados precisos da situação clínica atual do paciente, sendo a TC a melhor opção.

Descritores: Tomografia Computadorizada por Raios X; radiologia; odontologia.

PC-04/2018- A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO – SÉRIE DE CASOS.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Vânia Cristiane Martinez¹
Rebeca Ferraz Meneze¹
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A laserterapia no tratamento de neuralgia do trigêmeo melhora os sintomas dessa patologia recuperando os ramos do nervo lesado, através do aumento do nível de ATP celular e manutenção do equilíbrio osmótico de fibras nervosas, na analgesia dos pontos de hiperalgias, e, na mielinização. Descrito como uma dor paroxística monossintomática, de aparecimento e desaparecimento súbito comparáveis a uma descarga elétrica limitada ao território do nervo trigêmeo (nervo craniano V). **Objetivo:** Este estudo avalia a eficácia da laserterapia no tratamento da neuralgia do trigêmeo, através de série de casos. **Materiais e métodos:** Foi usada luz vermelha (685nm) e infravermelha (830nm) no nervo acometido, por 24 sessões, em 20 pacientes do Laboratório de Biophotonica da FOP/UPE. **Resultados:** A patologia dos pacientes eram tratadas com neurologista, onde 80% estavam usando 600 mg de carbamazepina por dia e não apresentaram melhora na dor global. Após 24 sessões da terapia com Laser (685 a 830 nm), houve uma regressão da doença e melhora no estado geral do paciente. **Conclusão:** Os resultados deste estudo confirmam que a terapia a Laser eliminou a necessidade de tratamentos mais agressivos, tais como cirurgias neurológicas e uso constante de drogas, eliminando a dor sem comprometer a sensibilidade da face.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Terapia a Laser de Baixa Potência; Dor Orofacial.

PC-05/2018- A MUDANÇA NA AUTOESTIMA DE PACIENTES APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Giovana Lordsleem de Mendonça¹
Rebecca Siqueira da Cunha Machado¹
Tatianny Carneiro Fonseca¹
Luiza de Carvalho Paranhos Agra¹
Fabrício Souza Landim¹

giovanalord@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A cirurgia ortognática tem o propósito de corrigir o posicionamento inadequado dos maxilares. Dessa forma, o citado procedimento visa a melhoria de problemas funcionais relacionados à oclusão, mastigação, respiração, fonação e contribui diretamente para o aperfeiçoamento da estética e harmonia facial. **Objetivo:** Relatar os efeitos positivos procedentes da cirurgia ortognática. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com os descritores “OrthognathicSurgery” e “Qualityof Life” com base em informações obtidas a partir de 2014 nas plataformas PubMed e SciELO. **Resultados:** Foi observado um impacto significativo com a efetividade do procedimento cirúrgico, que possibilitou a elevação da autoestima e como consequência a melhoria da qualidade de vida dos pacientes estudados. Por outro lado, o grupo que apresentava deformidades dentofaciais (DDFs) e não foi submetido à cirurgia ortognática apontou um maior nível de insatisfação com a autoimagem. Esses resultados foram alcançados com a aplicação do protocolo Oral Health ImpactProfil (OHIP-14) e OrthognathicQualityoflifeQuestionnaire (OQLQ). Foram encontrados 97 artigos, dos quais 5 foram estudados. **Conclusão:** Portanto, além de promover a melhoria funcional, a cirurgia ortognática é capaz de transformar a qualidade de vida do paciente devido à maior autoestima após a correção de DDFs.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Autoimagem; Qualidade de Vida.

PC-06/2018- A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS.

Dandara Menezes de Araujo Oliveira¹
Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹
Tayná Souza Gomes da Silva¹
Virgílio Bernardino Ferraz Jardim²
Caio Pimenteira Uchoa²
Mateus Barros Cavalcanti²
Luiz Henrique Soares Torres²
Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

dandaraaraujo@hotmail.com.br

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O L-PRF(Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos) consiste em um concentrado de plaquetas, obtido a partir de uma amostra de sangue do próprio paciente. É amplamente utilizado para acelerar a cicatrização de tecidos moles e duros, tendo aplicação na odontologia nas reconstruções ósseas alveolares e maxilofaciais. **Objetivo:** Discutir a utilização e mecanismos de ação do L-PRF, bem como as suas aplicações na odontologia. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura, 2014/2018, nas plataformas BVS e SciELO, utilizando os descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Transplante Ósseo; Cirurgia Bucal. **Resultados:** Os concentrados plaquetários proporcionam uma rapidez considerável na cicatrização de tecidos moles e duros por meio do aumento da concentração de fatores de crescimento, sendo um biomaterial que estimula as células autólogas do paciente tendo como resposta a regeneração. Entre as aplicações clínicas em cirurgia oral do L-PRF, destacam-se o preenchimento do alvéolo pós-extração, tratamentos de defeitos ósseos, enxertos ósseos em Implantodontia, cirurgias de elevação de seio maxilar e regeneração óssea e tecidual. **Conclusão:** Pode-se concluir que o L-PRF tem ampla aplicabilidade na odontologia, principalmente, nas cirurgias reconstrutivas, atuando na cicatrização e regeneração tecidual com ótimos resultados em curto prazo.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Transplante Ósseo; Cirurgia Bucal.

PC-07/2018- AGENTES CIMENTANTES EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Lustosa Oliveira¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Ernesto Cavalcante Guerrera¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sarah Liz Medeiros Rendeiro¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Glaúria Maria Costa Leite²

m.lustosa00@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: Os cimentos dentários utilizados em cimentações de restaurações indiretas, têm como principais funções selar a interface dente-restauração conferindo retenção, resistência à restauração e ao remanescente dentário e vedamento marginal, favorecendo a longevidade dos trabalhos protéticos. Existem diversos tipos de agentes cimentantes e a escolha do material irá depender de cada caso. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre estes materiais, afim de apontar o melhor material para os casos de cimentação de restaurações indiretas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura (2007/2017) na plataforma Scholar Google, com descritores: cimentos dentários, porcelana dentária e cimentação. **Resultados:** O cimento de fosfato de zinco apresenta retenção mecânica e o cimento de ionômero de vidro possui adesão às estruturas dentárias, sendo ambos indicados para cimentação final de retentores intrarradiculares, coroas e próteses parciais fixas com metal e sem metal tipo Procera, In-Ceram e Empress2. Cimentos resinosos conferem maior estética e resistência adesiva, podem apresentar polimerização por sistema dual, por indução peróxido-amina ou por fotoativação e sua indicação irá depender da espessura da restauração indireta. **Conclusão:** Os cimentos convencionais ainda são indicados em dentes posteriores, e os cimentos resinosos em anteriores. O Cirurgião-Dentista deve saber indicar o melhor cimento para cada caso.

Descritores: Cimentação; Cimentos Dentários; Porcelana Dentária.

PC-08/2018- ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL

Jerizielli da Costa Venceslau¹
Kécia Karina Soares da Silva¹
Kleber Rubem Vieira Belo¹
Tatiana Ferreira da Silva¹
Mítchele Karla Lins¹
Kátia Virginia Guerra Botelho¹

jerizielli@hotmail.com

¹ Faculdade Integrada de Pernambuco- Recife- PE- Brasil

Introdução: A respiração nasal está associada a funções normais de mastigação, deglutição, postura da língua e lábios, além de proporcionar ação muscular correta que estimula o adequado crescimento facial e o desenvolvimento ósseo. A síndrome do respirador bucal possui características como distúrbios dos órgãos da fala e articulações faciais, e geralmente se associa a deformidades da face. **Objetivo:** Determinar a influência da respiração bucal nas alterações orofaciais e a importância da amamentação na prevenção de tais alterações. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas plataformas SciELO e PubMed, de artigos publicados entre os anos de 2010/2018. **Resultados:** O aleitamento materno tem um importante papel na promoção do correto desenvolvimento da musculatura facial e das demais estruturas do sistema estomatognático. A sucção da mama tem papel fundamental no desenvolvimento motor-oral adequado, pois estimula os movimentos e funções dos órgãos fono-articulatórios: lábios, língua, mandíbula, maxila, bochechas, palato mole, palato duro, soalho da boca, musculatura oral e arcadas dentárias. Assim, promove o correto desenvolvimento da musculatura facial e das demais estruturas do sistema estomatognático. **Conclusão:** Estudos mostram a extrema importância do aleitamento materno nos âmbitos nutricionais, imunológicos, emocionais, além do correto desenvolvimento do padrão respiratório ideal do lactente.

Descritores: Aleitamento Materno; Respiração bucal; Odontopediatria.

PC-09/2018- ANÁLISE COMPARATIVA DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS DE 35-44 ANOS NAS CIDADES DE RECIFE/BRASIL E MATOLA/MOÇAMBIQUE.

Isabela Evelin Silva de Moura¹
Hannah Kamilla Azevedo da Silva¹
Nilcema Figueiredo¹
Paulo Savio Angeiras de Goes¹
Edson Hilan Gomes de Lucena²

isabela.smooura@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

Introdução: Durante muitos anos, os principais problemas de saúde bucal a serem enfrentados são a cárie dentária, suas consequências (dor e perda dentária) e a falta de acesso às ações e serviços de saúde bucal. **Objetivo:** Comparar a experiência de cárie dentária em indivíduos de 35-44 anos nas cidades de Recife/Brasil e Matola/Moçambique. **Materiais e métodos:** Nesta pesquisa científica, realizou-se uma comparação de 2 estudos epidemiológicos transversais, a partir dos dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal do Brasil (2010) e Pesquisa em Saúde Oral de Moçambique (2015). **Resultados:** A partir da análise verificou-se que o CPO-D foi de 15,85 para Recife e 3,16 para Matola. Em Recife, a média de dentes hígidos foi de 15,32 e de 28,47 para Matola. O componente cariado foi de 1,99 em Recife e 1,37 em Matola. A média de dentes obturados foi de 4,36 em Recife e 0,05 em Matola, já de dentes perdidos, foi de 9,05 em Recife e 1,72 em Matola. **Conclusão:** Conclui-se que embora Recife apresente um grau de severidade do CPO-D maior que Matola, a proporção do componente obturado se distribui de forma distinta nas duas localidades refletindo os baixos acessos aos serviços odontológicos restauradores em Matola.

Descritores: Cárie Dentária; Inquéritos Epidemiológicos; Saúde Pública.

PC-10/2018- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE GRADUANDOS DESEMPENHANDO A ATIVIDADE *CLOWN* NA ROTINA HOSPITALAR

Myruska Vilela de Oliveira¹
Tales Nicolas Azevedo Campos¹
Verônica Maria de Sá Rodrigues¹
Arnaldo de França Caldas Junior¹

myrusquinha@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco- Camaragibe-PE-Brasil.

Introdução: A atividade clown surge ao estudante como meio de ampliar a sua visão em relação ao paciente, sensibilizando-o sobre a importância da humanização na área da saúde e a responsabilidade que se tem frente ao sofrimento do outro, a fim de formar melhores profissionais de saúde, realizando um tratamento e cuidado digno, solidário e acolhedor. **Objetivo:** Analisamos a satisfação com a vida de graduandos desempenhando a atividade clown na rotina hospitalar. **Material e método:** Um estudo, do tipo “Antes-Depois”, que se caracteriza pela observação do efeito de uma intervenção, antes e após a sua ocorrência, medida em função do nível de satisfação com a vida. **Resultados:** Comparando os dois momentos foi possível visualizar um aumento na média e que o valor de “p” se apresentou maior que 0,001. Portanto, sendo possível validar a Hipótese que a “Oficina do Sorriso” e a vivência hospitalar aumentam o nível de satisfação com a vida dos participantes. **Conclusão:** Concluímos que é de grande importância para a população de estudantes de odontologia a compreensão do nível de satisfação de vida dos mesmos. Desta forma, tornasse possível realizar medidas preventivas ou de intervenção mais objetivas e efetivas no tratamento terapêutico e analítico dos estudantes.

Descritores: Humanização dos serviços; Avaliação do ensino; Terapia do riso.

PC-11/2018- APARELHO ORTODÔNTICO AUTOLIGADO, QUAIS AS SUAS VANTAGENS?

Maria Luiza Moura Fragoso¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Maria Carolina da Silva Moura de Almeida¹

marialuizamfragoso@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O aparelho ortodôntico autoligado difere do convencional, pois, ao contrário dos bráquetes tradicionais, não necessitam de ligaduras, elásticas ou metálicas, o que diminui a força de ligação do conjunto bráquete/fio, diminuindo consequentemente, a resistência do atrito durante as mecânicas de deslize. **Objetivo:** Expandir a visão do cirurgião dentista sobre o aparelho ortodôntico autoligado e quais as suas vantagens sobre os aparelhos convencionais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2009/2016 na plataforma SciELO, usando os descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Técnicas de Movimentação Dentária. **Resultados:** Nota-se que a distância interbráquetes autoligáveis é maior que as dos tradicionais, o que gera uma redução no acúmulo de alimentos ao seu redor. Como a angulação entre os bráquetes aumenta consideravelmente o atrito, a composição dos bráquetestradicionais influencia de forma mais significativa o atrito, ao contrário dos autoligados. **Conclusão:** O aparelho ortodôntico autoligado está sendo bastante visado por diminuir o tempo de tratamento, a quantidade de visitas ao dentista, o desconforto, índice de reabsorções radiculares, de extrações e das cirurgias ortognáticas e o maior conforto dos pacientes.

Descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Técnicas de Movimentação Dentária.

PC-12/2018- APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL PARA O DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA NO PROJETO LÍNGUAS

Mariana Galindo Soares¹
Andreza Ramos dos Santos¹
Alfredo de Aquino Gaspar Junior¹
Italo Ferreira Monteiro¹
Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹
Ana Cláudia da Silva Araújo¹

marianasoaresgalindo@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: Anquiloglossia é uma anomalia oral congênita, que pode interferir nas funções orais por limitar a mobilidade da língua em graus variados. Diferenciar as variações anatômicas do frênulo exige conhecimento aprofundado da anatomia da língua e do assoalho bucal. O protocolo descrito por Martinelli et al. em 2012 avalia a mobilidade da língua e as características do frênulo lingual norteando o diagnóstico da anquiloglossia pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Apresentar a aplicação do protocolo de avaliação do frênulo lingual em crianças no Projeto Língua Solta desenvolvido na UFPE. **Materiais e métodos:** O protocolo utilizado no Projeto é aplicado em crianças de 0 a 2 anos. Inicialmente, é realizada uma avaliação da história clínica da criança e, posteriormente, realiza-se o exame anatomofuncional. Se a soma dos itens do exame anatomofuncional for igual ou maior que 7, pode-se considerar interferência do frênulo nas funções da língua, necessitando liberação. **Resultados:** É fundamental o diagnóstico e tratamento precoce da anquiloglossia, principalmente em lactentes onde a língua participa diretamente da sucção e deglutição na amamentação. **Conclusão:** Esse protocolo visa levantar dados sobre normalidade e alteração do frênulo lingual e tem o propósito de auxiliar os profissionais de saúde no diagnóstico da anquiloglossia.

Descritores: Anquiloglossia; Diagnóstico; Freio lingual

PC-13/2018- ART NO PROGRAMA DE SAÚDE DA ESCOLA

Maria Augusta de Miranda Carneiro¹
Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹
Maria Carolina Tavares de Lyra Menezes¹
Valdenice Aparecida de Menezes¹
Mirella de Albuquerque Cordeiro²
Romero Nogueira de Souza Mendes³
Ana Cláudia Alves e Luna³

augustamcarneiro@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE - Brasil

³Secretaria de Saúde – Recife – PE – Brasil

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE) visa à integração da educação e da saúde, proporcionando melhoria das condições de saúde dos escolares. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART), utiliza instrumentos manuais para remoção da cárie dentária e o baixo custo faz com que ele seja uma opção de tratamento viável na saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho descreve a experiência do Projeto ART no PSE desenvolvido nas Escolas Municipais do Recife de abrangência do Distrito Sanitário II. O Projeto tem como finalidade recuperar a saúde bucal dos escolares, inserir os Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) nas atividades clínicas e permitir que estudantes da graduação em odontologia conheçam a técnica do ART. **Resultado:** Atividades de educação em saúde bucal, tratamento restaurador atraumático, escovação supervisionada com distribuição de kits e aplicação tópica de flúor foram realizadas nas crianças. **Conclusão:** A escola constitui um espaço promotor para ações de promoção da saúde bucal, as quais devem ser realizadas de forma contínua a fim de estimular a autonomia e práticas de autocuidado. O tratamento restaurador atraumático é resolutivo, sendo uma alternativa de ampliação do acesso, redução da demanda reprimida e melhoria da qualidade de vida dos escolares.

Descritores: Saúde Pública; Odontologia Preventiva; Cárie Dentária.

PC-14/2018- ART: TÉCNICA OPERATÓRIA

Matheus José Oliveira de Queiroz¹
Rafaela Brito¹
Giovana Lordsleem¹
Ismael Sebastião¹
Rebecca Siqueira¹
Gabriela Brito²
Rosário Maciel²
Viviane Colares²

queirozmatheus2018@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O tratamento restaurador atraumático (ART), uma técnica de controle da cárie dentária, consiste na remoção do tecido cariado utilizando instrumentos manuais e restauração com material restaurador adesivo. **Objetivos:** Este trabalho objetiva a descrição dos passos, de acordo com a literatura científica, da técnica restauradora atraumática. **Materiais e métodos:** Essa revisão da literatura foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, com os descritores: cárie dentária, dente decíduo e tratamento dentário restaurador sem trauma. **Resultados:** O protocolo preconizado para a técnica restauradora atraumática consta dos seguintes passos: isolamento relativo do campo operatório, acesso a cavidade, remoção do esmalte e dentina desmineralizada, limpeza da cavidade, condicionamento da cavidade e limpeza com água, manipulação do cimento de ionômero de vidro e inserção de matriz de aço, inserção do material com aplicação de vaselina sobre pressão digital, remoção de excessos, checagem oclusal, proteção com vaselina e orientação do paciente em relação à não se alimentar por pelo menos uma hora. **Conclusão:** O ART é uma técnica minimamente invasiva e está baseado nos conceitos de máxima preservação do tecido biológico, além de ser de execução simples, rápida, de baixo custo e eficiente no controle da cárie.

Descritores: Cárie dentária; Dente decíduo; Tratamento dentário restaurador sem trauma.

PC-15/2018- AS DOENÇAS PERIODONTAIS EM ADOLESCENTES.

Yali Regina Santiago Correia¹
Amanda Ketelly Melo de Lima¹
Elvia Christina Barros de Almeida¹
Ana Cláudia da Silva Araujo¹

yali.regina@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil.

Introdução: São doenças infecto-inflamatórias que atingem os tecidos periodontais de proteção e o de sustentação dos dentes. Caracterizam-se pelo aspecto clínico de sangramento, vermelhidão, sensibilidade e edema. **Objetivo:** Foi descrever um caso clínico de um paciente de 15 anos que apresentou um quadro avançado de gengivite devido alterações hormonais. **Materiais e métodos:** Foram utilizados para pesquisa a base de dados da Scielo nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após quatro sessões de raspagem supragengival, subgengival, orientação de higiene e escovação supervisionada o paciente apresentou regressão da gengivite. **Conclusão:** O emprego de ações preventivas a respeito da higiene oral tem relevância, pois implicam na minimização da incidência desses agravos.

Descritores: Periodontia; Adolescência; Hebiatria

PC-16/2018- ASPECTOS CLÍNICOS DO CISTO PERIAPICAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA.

Jean Alisson de Aguiar Albuquerque¹
Emilly Araújo Pereira¹
Rômulo Oliveira de Hollanda Valente¹
Ana Paula Veras Sobral¹
Márcia Maria Fonseca da Silveira¹
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida¹

Jeanalisson7@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O cisto periapical está relacionado ao ápice de um dente com necrose pulpar, de natureza inflamatória e varia de 7 a 54% dos casos de radiolucidezperiapical. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um cisto periapical, suas características clínicas, seu tratamento e a importância dos exames complementares. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, compareceu a clínica de Estomatologia do Centro de Pós-Graduação em Odontologia, CPGO, relatando uma queixa de um discreto aumento de volume na região anterior da maxila há 5 anos. **Resultados:** Exame clínico extraoral foi constatada uma discreta assimetria facial, no intraoral, na região do elemento 12, a mucosa apresentava-se com coloração normal e com consistência resiliente. Após solicitado os exames de imagens, foi constatada uma imagem hipodensa entre as raízes dos elementos 13 e 12. Deste modo, foi realizada a biópsia excisional da lesão para ser enviada para análise histopatológica, tendo como resultado o cisto periapical e em seguida, o tratamento endodôntico do elemento 12. **Conclusão:** Estes cistos, apesar de relativamente comuns, torna-se importante a inclusão dos exames de imagem em conjunto com a análise histológica, para que estas lesões possam ser diagnosticadas e tratadas de forma adequada.

Descritores: Cisto radicular; Patologia bucal; Cistos Odontogênicos.

PC-17/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DA OSTEORRADIONECCROSE DOS MAXILARES

Beatriz Neves Silva Pereira¹
Debora Manuele Santos Martins¹
Larissa Giovanna Viana Trindade¹
Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

beatrizodontologia@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A osteorradição (ORN) é uma das mais severas complicações da radioterapia em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço. É definida como a presença de osso exposto em um campo irradiado que não cicatriza dentro de um período de 3 meses. Seu diagnóstico é baseado nos aspectos clínicos e imaginológicos. **Objetivo:** Descrever os aspectos imaginológicos da ORN. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: Osteorradição, Maxilares. **Resultados:** O local mais comum para a ORN é a mandíbula, provavelmente devido à sua reduzida vascularização. Radiograficamente, pode-se observar uma área osteolítica mal definida com destruição da cortical, podendo conter sequestros ósseos. Fraturas patológicas são comuns e a detecção de recorrência de neoplasia maligna pode ser muito difícil. Por apresentar os mesmos aspectos radiográficos da osteomielite crônica com sequestros ósseos e osteonecrose relacionada ao uso de bisfosfonatos, o diagnóstico final de ORN é baseado na história clínica. **Conclusão:** A prevenção de ORN é de fundamental importância, devendo todo paciente ter uma avaliação odontológica completa antes da radioterapia. Diante de uma suspeita de ORN, exames imaginológicos devem ser solicitados e avaliados juntamente com o histórico clínico para um correto diagnóstico diferencial.

Descritores: Osteorradição; Radioterapia; Diagnóstico por Imagem.

PC-18/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DOS CANALIS SINUOSUS.

Ingrid Melo Schüler Arreguy¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

ingridarreguy@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: Frequentemente, a região anterior da maxila recebe intervenções cirúrgicas, como a colocação de implantes. O canalissinuosus (CS) é um canal neurovascular que transporta o nervo e a artéria alveolar superior anterior, que deve ser considerado no planejamento cirúrgico dessa região para evitar danos ao paciente. **Objetivo:** Descrever os aspectos imaginológicos do CS em radiografias convencionais e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: CanalisSinuosus; Radiografia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Resultados:** O CS tem sua origem no canal infraorbital, seguindo à margem inferior da abertura nasal, abrindo-se ao lado do septo nasal, em frente ao canal incisivo. Sua abertura na região anterior do palato é considerada uma variação anatômica, e danos em seu conteúdo neurovascular durante procedimentos cirúrgicos podem causar hemorragia ou dor. Em radiografias bidimensionais, muitos profissionais identificam o CS como uma radiolucênciaperiapical na região de incisivos e caninos superiores, algumas vezes sendo erroneamente interpretada como lesão. **Conclusão:** O conhecimento e identificação do CS são de suma importância para prevenção de acidentes neurovasculares durante intervenções cirúrgicas na região anterior da maxila, contribuindo para o sucesso do tratamento odontológico.

Descritores: Variação anatômica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico Bucal.

PC-19/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Iale Ferreira de Godoy¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

ii alegodoy@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O conhecimento dos distintos exames por imagem e sua correta indicação para a avaliação das articulações temporomandibulares (ATMs) é fundamental para a complementação do diagnóstico clínico das disfunções temporomandibulares (DTM), observando-se a relação entre côndilo mandibular, disco articular e cavidade articular. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar os principais exames de diagnóstico por imagem das ATMs, assim como possíveis fatores etiológicos e diferentes formas de tratamento das DTMs. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados nacionais e internacionais PubMed, Scielo, e Google Acadêmico utilizando os descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética. **Resultados:** Exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética são considerados padrão-ouro para a avaliação dos tecidos duros e moles, respectivamente, da ATM. Quando o disco articular encontra-se anteriorizado, o côndilo encontra-se numa posição mais posterior dentro da fossa mandibular. O tratamento oclusal corretamente conduzido tem papel imprescindível no tratamento da DTM, pois envolve diversos aspectos relevantes para a função do sistema estomatognático. **Conclusão:** A adequada indicação dos exames por imagem deve ser fundamentada na acurácia, segurança e relevância clínica do exame a ser solicitado, propiciando um correto diagnóstico e, conseqüentemente, plano de tratamento das DTMs.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética.

PC-20/2018- ASPECTOS INDICATIVOS DE APICOPLASTIA EM EXAME DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO – RELATO DE CASO

Nataly Salete Nunes Silva Mendonça¹
Larissa de Araújo Braga¹
Hosana Auxiliadora de Lima¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

natalysalete@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A apicoplastia é uma modalidade de cirurgia parendodôntica que consiste na ressecção e remodelação da porção apical da raiz. É considerada uma alternativa terapêutica para pacientes com canais radiculares calcificados ou perfurados, canais contaminados e anatomia radicular complexa. **Objetivo:** Relatar um caso de apicoplastia evidenciada em um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a importância do conhecimento dos seus aspectos imagiológicos para um adequado diagnóstico. **Materiais e Métodos:** Paciente F.A.L.C., sexo masculino, 43 anos, realizou um exame de TCFC de maxila em uma clínica privada de Radiologia Odontológica de Recife-PE para avaliação endodôntica do dente 12. **Resultados:** Foi visualizado tratamento endodôntico nos elementos 11 e 12, com imagem osteolíticapariapical nesses dentes, além de diminuição do comprimento radicular (terço apical) do dente 12 com solução de continuidade na cortical vestibular da região compatível com apicoplastia. Foi também observado material hiperdenso sobre a região pariapical do dente 12, sugestiva de extravasamento de material obturador. **Conclusões:** A apicoplastia não deve ser confundida com efeitos de possíveis lesões periapicais, tais como reabsorção radicular externa. A TCFC constitui um importante recurso complementar no planejamento cirúrgico e no pós-operatório, permitindo a visualização detalhada da região envolvida.

Descritores:Endodontia;Apicectomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-21/2018- ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR NO BRASIL.

Taís Soares Ramos¹
Camila Da Silva Souza¹
Fernanda Gabriela Delfino Ferreira¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

soaresramos9804@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Odontologia Hospitalar visa aos cuidados das alterações bucais, que exigem procedimentos de baixa, média ou alta complexidade, realizados em ambiente hospitalar. **Objetivo:** verificar na literatura o panorama da assistência odontológica hospitalar, no Brasil. **Materiais e métodos:** revisão de literatura onde se buscou artigos publicados nos sistemas: Medlars on line Literatura Internacional (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) presentes no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** O Código Brasileiro de Ética Odontológica (Resolução CFO 118/2012) em seu capítulo X reconhece a assistência odontológica hospitalar. Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) publicou a Resolução CFO nº162/2015, a qual reconheceu o exercício da odontologia hospitalar pelo cirurgião-dentista, e a Resolução CFO nº163/2015, ampliou o conceito da odontologia hospitalar para assistência aos pacientes em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em domicílio, e definiu a atuação do cirurgião-dentista. **Conclusões:** A participação efetiva do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar é uma estratégia educativa e assistencial de saúde, cuja finalidade é intervir, de maneira multidisciplinar, no processo saúde-doença de indivíduos vulneráveis, pois a saúde bucal insatisfatória é fator de risco para contaminações, infecções locais e sistêmicas.

Descritores: Odontologia; Hospital; Infecção.

PC-22/2018- ASSOCIAÇÃO DA DESCOMPRESSÃO E SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DE EXTENSO CERATOCISTO EM MANDÍBULA.

Marcela Lins Braga¹
Aldair Nunes Brasil¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Flávia Theresa Soares de Castro Bione¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Isabela Araújo de Lima¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira¹

marcelalinsbraga@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O ceratocisto é originado de remanescentes da lâmina dentária e acomete os maxilares, prevalentemente mandíbula. Normalmente é relacionado à impaction dentária, assintomático e diagnosticado por exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Relatar um caso de ceratocisto associado à impaction dentária, tratado com descompressão, enucleação total da lesão e utilização de solução de Carnoy. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 14 anos, queixava-se de tumefação na região posterior da mandíbula unilateralmente. Observou-se radiograficamente extensa lesão radiolúcida, multilocular, na região posterior da mandíbula, com elemento 48 intralesional e elemento 47 envolvido no processo patológico. Diagnosticou-se ceratocisto após biópsia incisiva e exame histopatológico. Instalou-se um dispositivo de descompressão intralesional, que permaneceu 6 meses e demonstrou evidente diminuição da lesão e melhora do posicionamento do terceiro molar. **Resultado:** Descompressão bem sucedida, enucleação total da lesão, exodontia dos dentes 47 e 48, curetagem rigorosa e aplicação da solução de Carnoy objetivando diminuir a recidiva da lesão. O paciente obteve regressão total da lesão, preservação por 4 meses, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A descompressão cirúrgica minimiza os riscos de fratura mandibular e lesão nervosa, além de facilitar a enucleação posteriormente. A aplicação da solução de Carnoy é eficaz na diminuição de recidivas do ceratocisto.

Descritores: Descompressão cirúrgica; Dente impactado; Cirurgia.

PC-23/2018- ATIVIDADES LÚDICAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS.

Ismael Sousa¹
Rebecca Siqueira¹
Victor Felipe Farias¹
Luiza Agra¹
Rafaela Brito¹
Gabriela Brito²
Rosário Maciel²
Viviane Colares²

ismaellsebastiao@hotmail.com

¹ Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A infância é um período crítico de aquisição de novos conhecimentos e hábitos, que pode ser refletido mais tarde em comportamentos relacionados à saúde. Métodos lúdicos educativos de higiene oral permitem maior autonomia e participação ativa da criança sendo agentes para construção de comportamentos e hábitos positivos em relação a saúde. **Objetivo:** Descrever atividades lúdicas como método educativo voltado para higiene oral infantil. Através de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “assistência odontológica”, “saúde da criança” e “promoção da saúde” de acordo com o DeCS. **Resultados:** Recursos didáticos através de teatro com fantoches, jogos, uso de macromodelos para orientação de higiene bucal com escova, cartazes e recursos audiovisuais representam excelentes meios facilitadores para a aprendizagem em saúde bucal. **Conclusão:** Atividades educativas baseadas em instrumentos lúdicos para crianças são efetivas para construção e modificação de hábitos favoráveis de saúde oral.

Descritores: Assistência odontológica; Saúde da criança; Promoção da saúde

PC-24/2018- AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO.

Ingrid Aquino Moreira de Sousa¹
Ivana Oliveira Barbosa¹
Ingrid Patrícia de Moraes Lima¹
Laura do Nascimento Arruda¹
Luis Felipe Oliveira Maciel¹
Fabrício Souza Landim¹
Ramisse Moreira de Albuquerque¹
Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

ingrid.ams@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O transplante dental caracteriza-se pela alocação de um elemento dentário natural com vitalidade pulpar ou não, que esteja incluso, semi-incluso ou mesmo já irrompido em um alvéolo de um dente recém-extraído ou criado para tal necessidade. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apontar o transplante dentário como uma alternativa clínica ao procedimento de implante ósseo integrado. **Materiais e métodos:** Ao exame clínico da paciente, sexo feminino, 20 anos, com extensa destruição cariiosa do primeiro molar inferior direito. Optou-se pelo transplante dental autógeno do dente 48 para o alvéolo do elemento 46 em sessão única. **Resultados:** A paciente evoluiu sem sinais flogísticos, sem mobilidade, com o dente transplantado bem inserido e um bom resultado estético-funcional. O dente transplantado não concluiu o desenvolvimento radicular, entretanto, provavelmente o dente obteve revascularização pulpar, o que tem possibilitado até o momento a ausência de necessidade do tratamento endodôntico. **Conclusão:** Desde que bem indicados, os transplantes dentários autógenos representam uma alternativa rápida, econômica e viável para reposição de dentes perdidos, podendo ser uma alternativa para pacientes que estão em desenvolvimento dos ossos da face ou que tenham limitações socioeconômicas.

Descritores: Transplante; Transplante Autólogo; Cirurgia Bucal.

PC-25/2018- AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS EM DENTINA DESPROTEINIZADA

Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Cláudio Paulo Pereira de Assis¹Micaela Maria de Sousa¹
Cláudia Geisa Souza e Silva¹
Caroline Rayana Xavier da Silva¹
Vanderlanea Sabino da Silva¹
Rodivan Braz¹

maira_leticia12@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O Hipoclorito de Sódio (NaOCl) é capaz de produzir alterações químicas modificando a estrutura da dentina, desproteinizando e tornando este substrato semelhante a estrutura do esmalte. **Objetivo:** Avaliar a resistência de união de adesivos convencionais em dentina desproteinizada. **Materiais e métodos:** 12 molares humanos foram divididos em 6 grupos. Foi aplicado Ácido fosfórico no grupo controle positivo (G1, G3, G5) com os sistemas adesivos AllBond 3 (AB3), AllBond 2 (AB2) e Adper SingleBond-Multi-Purpose (ASBMP). Os grupos controles negativos (G2, G4 e G6) foram desproteinizados com NaOCl 10% por um minuto seguido da aplicação dos adesivos AB3, AB2 e ASBMP. O ensaio mecânico foi realizado em máquina de ensaios universal (KRATOS) em velocidade constante de 0.5 mm/min, seguida pela avaliação da superfície no Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), a análise estatística foi realizada através do ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0.05$). **Resultados:** A média de resistência de união variou de 3.43 MPa a $12.18 \pm 33.63 \pm 10.53$ MPa, sendo a maior média do G5 (33.63 ± 10.53 MPa), seguido pelo (32 53 ± 11.90 MPa) e G4 (31.74 ± 11.39 MPa). **Conclusão:** O adesivo AB3 demonstrou os maiores valores de resistência de união após a desproteinição.

Descritores: Descritores: Dentina; Adesivos; Hipoclorito de Sódio.

PC-26/2018- BIFOSFONATOS ASSOCIADOS À CIRURGIA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA E CASO

Maria Sabrina Alves da Silva¹
Jeremias Anísio dos Santos França¹
Ana Paula de Medeiros Silva¹
Laiana Danielle de Melo Nogueira¹
Jadder Felipe Freitas de Carvalho¹
Renata Karine de Andrade Silva¹
Edmilson Zacarias da Silva Junior¹

alvesmariasabrina@hotmail.com

¹ Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

Introdução: Os bifosfonatos foram introduzidos na comunidade médica como possível terapêutica em patologias com alto índice de reabsorção. Alguns anos mais tarde tornaram-se tratamento de primeira linha na osteoporose. A Osteonecrose da Mandíbula Associada ao uso de Bifosfonatos (OMAB) é uma entidade clínica relativamente recente. (LOPES; ZENHA; COSTA; BARROSO, 2009). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o tema, visto que, encontra-se em constante estudo devido ao aumento de casos relatados e a importância na área odontológica. **Materiais e métodos:** Para a execução da pesquisa foi utilizado base de dados: PubMed e Scielo. Baseado em artigos, revistas e anuais publicados no período de 2006 até 2017. **Resultados:** O local mais frequente de ocorrência é na mandíbula, porém sua predileção ainda não é muito bem esclarecida. Acredita-se que esteja relacionada à capacidade das drogas em causar alterações vasculares, visto que a mandíbula é menos vascularizada que a maxila (POLETI, 2008). **Conclusão:** A osteonecrose dos maxilares agregado aos bifosfonatos é uma alteração que não contém um protocolo terapêutico definido, sendo assim, o profissional deve realizar anamnese minuciosamente para saber a utilização dos medicamentos.

Descritores: Reabsorção óssea ; Doenças maxilares ; Osteonecrose

PC-27/2018- BIÓPSIA EXCISIONAL: PASSO A PASSO CIRÚRGICO.

Israel Luís Diniz Carvalho¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Allan Vinicius Martins De Barros¹
Ana Maria Hipólito Barros¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

raeldinizcarvalho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: Biópsia excisional é a remoção cirúrgica completa de uma lesão com objetivo de diagnóstico histopatológico e/ou tratamento definitivo. **Objetivo:** Descrever os passos a serem seguidos no procedimento cirúrgico de biópsia excisional. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o assunto, sendo ilustrado a partir do procedimento realizado na clínica da Universidade de Pernambuco *Campus Arcoverde*. **Resultados:** Na anamnese, a paciente do sexo feminino apresentou hipertensão arterial e uma pápula em língua, com aproximadamente 0,4 cm. Após a preparação do campo e da mesa cirúrgica foi realizada a assepsia do rosto e da cavidade oral. A anestesia realizada em pontos do dorso de língua permitiu a demarcação da lesão antes das incisões. A língua da paciente foi contida com fio de sutura. Foram realizadas duas excisões com a lâmina de bisturi para remoção da lesão, após a sua remoção foi armazenada em um pote com formol a 10%, devidamente identificado com os dados da paciente e encaminhado para o laboratório com a ficha contendo as informações sobre a lesão. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar apto para realização de uma biópsia, seguindo todas as etapas, desde a anamnese até o encaminhamento da lesão para o laboratório.

Descritores: Biópsia; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-28/2018- BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA COMO FATOR DE PROTEÇÃO A CANDIDÍASE ORAL

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Allef Monteiro De Abreu³
Eliana Santos Lyra Da Paz⁴

kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A candidíase ou candidose é uma infecção fúngica causada por leveduras do gênero *Candida*, geralmente da espécie *C. albicans*. A doença surge quando fatores locais ou sistêmicos quebram a homeostase do meio bucal. **Objetivo:** Esta revisão tem por objetivo ressaltar a importância da biossegurança na prevenção da contaminação cruzada por *Candida albicans* em ambientes odontológicos. **Materiais e métodos:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, BIREME e Google acadêmico, com os descritores: Candidíase Bucal; *Candida albicans*; Contenção de Riscos Biológicos. **Resultados:** Considerando a exposição diária do Cirurgião-dentista e profissionais ligados a prática odontológica aos possíveis riscos ocupacionais de contaminação relacionados a fluidos biológicos, é necessária a utilização de protocolos de biossegurança, tais como o uso de barreiras, equipamento de proteção individual, prevenção contra exposição a fluidos hematológicos e a acidentes com instrumentos perfurocortantes, assepsia e descontaminação dos materiais para o controle de infecções. **Conclusão:** Portanto, visto que o uso de medidas de biossegurança é capaz de minimizar os riscos de contaminação entre cirurgião-dentista, equipe e pacientes, faz-se necessária uma discussão aprofundada para fins de padronização tanto das ações como métodos de biossegurança para promover proteção contra transmissão da candidose oral nos mesmos.

Descritores: *Candida albicans*; Candidíase Bucal; Contenção de Riscos Biológicos

**PC-29/2018- BRUXISMO: UMA ABORDAGEM
MULTIDISCIPLINAR.**

Ithalo José Alves da Silva Cruz¹
Everton Luiz Silva¹
Fabiana Cristina Abrantes Oliveira²
Vitória Helena Sales do Nascimento²
Amanda Thays Feitosa Viturino²
Breno Iago Sena de Albuquerque Silva²
Gerciane Ramos Bezerra²
Rayane Ferreira da Silva¹

ithalojc@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O bruxismo é uma atividade involuntária parafuncional, rítmica do sistema mastigatório produzido por contrações do masseter e de outros músculos mandibulares, associados ao ranger ou apertar de dentes durante o sono, cuja etiologia é tida como complexa e multifatorial. Este hábito, em alguns casos pode provocar defeitos na dentição, no periodonto, nos músculos mastigatórios e na articulação temporomandibular. Efeitos comportamentais e psicológicos são considerados principais progenitores da doença. O tratamento consiste em um trabalho multidisciplinar que abrange a odontologia, a fonoaudiologia e a psicologia. A odontologia normalmente atua em procedimentos restauradores, como tratamentos ortodônticos e placas de mordida. **Objetivo:** Avaliar a melhora funcional e psicológica dos pacientes evidenciando procedimentos terapêuticos e multidisciplinares, através de uma revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos indexados nas bases de dados SciELO e PubMed, adotando como critérios de inclusão artigos referentes ao bruxismo com abordagem multidisciplinar, publicados de 2010 a 2017, regidos em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Foi constatada uma melhora significativa e duradoura nos pacientes acometidos pela patologia. **Conclusão:** O bruxismo é uma doença multifatorial onde é de suma importância um acompanhamento multidisciplinar tratando tanto os fatores físicos quanto os psicológicos.

Descritores: Bruxismo; Tratamento; Psicológico.

PC-30/2018- CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM REGIÃO JUGAL: RELATO DE CASO.

Erika Renata Carvalho Araujo¹
Joana de Ângelis Alves Silva¹
Caio Pimenteira Uchôa¹
Luiz Henrique Soares Torres¹
Allanardi dos Santos Siqueira¹
Rebeca Valeska Soares Pereira²
Fernanda Suely Barros Dantas²
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

Erika_Rena@hotmail.com

¹ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande – PB – Brasil.

Introdução: O carcinoma mucoepidermóide é um dos tumores malignos de glândulas salivares mais comumente apresenta potencial biológico altamente variável. Origina-se de metaplasias nos ductos das glândulas sendo considerado como o tumor prevalente em jovens. A etiologia é desconhecida, sendo a radiação ionizante um fator de risco definitivamente vinculado a etiopatogenia dessas lesões. **Objetivo:** Discutir a importância de um correto diagnóstico e manejo cirúrgico. **Materiais e métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente, gênero feminino, 59 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUOC/FOP queixando de ligeiro aumento de volume com relato de quatro meses de evolução e queixas durante uso de prótese total. Ao exame físico intra-oral em região jugal posterior à esquerda foi notada lesão nodular móvel de consistência firme, indolor, sem alterações na mucosa adjacente. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão sob anestesia local e encaminhamento da peça para análise histopatológica. No laudo foi constatado carcinoma mucoepidermóide de baixo grau, sendo encaminhada ao serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, onde segue em acompanhamento. **Conclusão:** Portanto, o manejo cirúrgico é de suma importância em lesões pequenas sua excisão total, além do correto diagnóstico e o encaminhamento para a especialidade médica para sequência do tratamento.

Descritores: Carcinoma Mucoepidermóide; Glândulas salivares; Biópsia.

PC-31/2018- CARCINOMA VERRUCOSO ORAL: RELATO DE UM CASO EM PACIENTE JOVEM.

Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Israel Luís Diniz Carvalho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

nanorssobrinho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: O carcinoma verrucoso (CV) é uma variante de baixo grau do carcinoma de células escamosas. Pode afetar vários sítios anatômicos orais e está associado ao hábito de fumar, acometendo, predominante, homens acima de 55 anos. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de CV em um paciente jovem. **Materiais e Métodos:** Paciente 23 anos, sexo masculino, melanoderma, apresentava sintomatologia dolorosa e evolução da lesão de 4 anos, foi rastreado através de uma ação em campo, onde foram coletados dados da sua lesão e do seu inventário de saúde. A lesão possuía forma de placa, coloração esbranquiçada, única, superfície rugosa, limites nítidos, com 1 cm de tamanho e localizada na em palato. O paciente relatou ser tabagista e etilista. Foram solicitados os exames pré-operatórios, e posteriormente realizado o procedimento de biópsia incisional. **Resultados:** Microscopicamente, observou-se cristas epiteliais amplas e longas, hiperqueratose e tampões de queratina. As atipias celulares incluíam pleomorfismo e hiperchromatismo. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de carcinoma verrucoso. **Conclusão:** Apesar de ser uma neoplasia maligna de evolução lenta e bom prognóstico, é necessária uma atenção voltada para a detecção precoce do carcinoma verrucoso, visto que esta lesão pode evoluir para o carcinoma de células escamosas oral.

Descritores: Carcinoma verrucoso; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-32/2018- CIRURGIA PARENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO RADICULAR CAUSADA POR IMPACTAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Roberto Victor de Melo Silva¹
Alleson Jameson da Silva¹
Luana Rafaela Garcez da Silva¹
Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Felipe Xavier Bezerra da Silva²
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira²

kmatheus15@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil.

² Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE - Brasil

Introdução: Uma das consequências mais relevante da impactação dos terceiros molares é a reabsorção radicular do dente adjacente, que consiste na perda de tecido dentário duro por atividade clástica. Comumente, indica-se a exodontia de ambos elementos envolvidos, porém alguns casos podem ser resolvidos com tratamento endodôntico do dente reabsorvido, apicectomia, além da exodontia do dente incluso, evitando assim perda desnecessária. **Objetivo:** Descrever um caso de apicectomia no tratamento de reabsorção radicular por impactação dentária. **Materiais e Métodos:** Paciente, 32 anos, em consulta de rotina, sem queixas. Após radiografia observou inclusão horizontal do elemento 38 e reabsorção da raiz distal do elemento 37 causada pela impactação do 38, o qual foi confirmado em tomografia computadorizada de feixe cônico. Testes de Vitalidade sem anormalidades. Foi realizado tratamento endodôntico prévio do 37 com uso do MTA, exodontia do 38 e apicectomia distal até o terço médio da raiz. **Resultados:** O paciente está sendo acompanhado há 1 ano com elemento dentário em função. **Conclusão:** É fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento sobre a impactação dentária e suas consequências, bem como o tratamento de dentes com reabsorção radicular. Todavia, mais estudos sobre a cirurgia parendodôntica ainda são necessários para se tornarem mais aplicadas nesses casos.

Descritores: Apicectomia; Dente impactado; Tratamento.

PC-33/2018- CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL, CLAREAMENTO E REANATOMIZAÇÃO DENTAL PARA RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DENTO-FACIAL: RELATO DE CASO.

Letícia Maria Lira dos Santos¹
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro¹
Leonardo Santiago Ortigoza¹
Juliana Raposo Souto Maior¹
Beatriz de Araújo Gusmão¹
Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Taísa Cabral de Lima Arruda¹
Luís Felipe Espíndola-Castro¹

leticiamlsantos6@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: o sorriso é um elemento fundamental de comunicação não verbal. Deste modo, desarmonias dento faciais podem comprometer as relações interpessoais. O cirurgião-dentista pode ser um agente transformador, conferindo autoestima e reinserindo seu paciente na sociedade. **Objetivo:** relatar um caso clínico com abordagem multidisciplinar: cirurgia plástica periodontal, clareamento e reanatomizações dentais. **Materiais e métodos:** paciente do sexo masculino, 29 anos, apresentou insatisfeito com sorriso gengival, dentes escurecidos, pequenos e com diastemas. Ao exame clínico, observou-se escurecimento dental de origem extrínseca, hiperfunção muscular dos lábios, crescimento gengival acentuado e mordida aberta anterior. O tratamento procedeu-se nas seguintes etapas: (1) gengivectomia associada à gengivoplastia, (2) clareamento dental após período cicatricial pela técnica combinada: duas sessões em consultório (Whiteness HP Blue/FGM) e duas semanas supervisionadas (WhitenessPerfect 16%/FGM) e (3) reanatomizações dentais em resina composta (Z350 XT/3M-ESPE) (estruturação pela técnica incremental no sentido palatino-vestibular). Esta última iniciou-se após enceramento diagnóstico e confecção de mockup para avaliação das proporcionalidades dentárias e oclusão. **Resultados:** observou-se melhor relação entre a estética branca e vermelha com diminuição da exposição gengival, harmonização de cromia dentária e ajuste da proporcionalidade dental. **Conclusão:** a terapêutica empregada mostrou-se eficiente respeitando os princípios funcionais, biológicos e estéticos, melhorando autoestima do paciente.

Descritores: Estética dentária; Gengivoplastia; Clareamento dental.

PC-34/2018- CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TORUS PALATINO: RELATO DE CASO

Alleson Jamesson da Silva;¹
Brenda Rocha Borba de Andrade;¹
Andrezza Ramos dos Santos;¹
Roberto Victor de Melo Silva;¹
Kayo Matheus Rodrigues de Souza;¹
Fernanda Nathália Carneiro da Cunha;¹
Flávio Murilo Lemos Gondim;²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.¹

allesonjamesson@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Instituto de Educação Superior da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil.

Introdução: As exostoses são protuberâncias ósseas que têm origem da cortical óssea. Na cavidade bucal as formas mais comuns são o torus palatino e o torus mandibular. Apresentam etiologia não comprovada, mas acredita-se que sejam alterações de desenvolvimento multifatoriais. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico envolvendo torus palatino. **Materiais e Métodos:** Paciente I.A.S., gênero masculino, 35 anos, procurou a Clínica de Cirurgia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia - UFPE, queixando-se de um carço no céu da boca que impedia o uso de prótese. Após anamnese e exame clínico, detectou-se uma exostose óssea no palato que impedia a adaptação de qualquer prótese. Foram solicitados exames pré-operatórios, com sua posterior avaliação e realização da cirurgia. Após a profilaxia e degermação das regiões adjacentes, incisionou-se a fibromucosa palatina até atingir o osso. Os retalhos foram levantados, expondo assim o crescimento ósseo e permitindo sua exérese, em seguida, procedeu-se à irrigação com solução fisiológica, hemostasia, e finalmente a ferida foi suturada com pontos individuais. **Resultados:** O torus palatino foi removido, possibilitando a adaptação da futura prótese. **Conclusão:** A cirurgia pré-protética é um procedimento a ser cogitado quando houver indicação, possibilitando a instalação de próteses que reabilitem o paciente funcional e esteticamente.

Descritores: Exostose; Palato Duro; Cirurgia Bucal.

PC-35/2018- CLASSIFICAÇÃO DAS SEQUELAS CONSEQUENTES AO TRAUMATISMO DENTÁRIO COM ENVOLVIMENTO ENDODÔNTICO

Ademir Félix Arantes Júnior¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Caroline Rayane Xavier da Silva¹
Girlane Iris da Silva¹
Joyce Feitosa Pinho Gomes¹
Amanda Maciel do Prado¹

ademirarantesjr@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O traumatismo dentário é um problema de saúde pública cada vez mais frequente e pode trazer consequências negativas no bem-estar físico, psicológico e social. O cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e tratar suas consequências, diminuindo o risco da perda do elemento dentário. **Objetivo:** Apresentar as principais sequelas subsequentes aos traumatismos dentários com envolvimento endodôntico, tendo comprometimento funcional e/ou estético. **Materiais e métodos:** O levantamento dos dados foi realizado nas bases de dados Pubmed e Bireme, selecionando artigos dos últimos cinco anos. As palavras-chave utilizadas foram: Traumatismo dentário, Necrose da polpa dentária e Calcificações da polpa dentária. **Resultado:** Dentre as principais sequelas subsequentes ao traumatismo dentário com envolvimento endodôntico, podemos citar: necrose pulpar, reabsorção dentária, anquilose, calcificação pulpar, escurecimento coronário, fratura coronária e radicular. A necrose pulpar foi relatada como a sequela mais comumente encontrada no primeiro ano após o trauma. Calcificação pulpar foi citada como a sequela mais comumente encontrada após fraturas radiculares. **Conclusão:** verificamos que é de suma importância o conhecimento sobre as principais consequências do traumatismo dentário, para que desta forma o cirurgião-dentista esteja apto para intervir com agilidade no tratamento de urgência, oferecendo o melhor prognóstico e plano de tratamento à pacientes vítimas de traumas.

Descritores: Traumatismo dentário; Necrose da polpa dentária; Calcificações da polpa dentária.

PC-36/2018- COMPLICAÇÃO EM CIRURGIA SEGMENTAR DE MAXILA – RELATO DE CASO

Joseli Menezes Conceição¹
Tatiane Fonseca Faro¹
Ademir Félix Arantes Júnior¹
Ingrid Aquino Moreira de Sousa¹
Girlane Iris da Silva¹
Wilson Oliveira de Brito Júnior¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
José Rodrigues Laureano Filho¹

Joselimenezes@yahoo.com.br

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: As deformidades faciais podem gerar distúrbios funcionais e insatisfação estética. Dentre as deformidades existentes a discrepância transversa da maxila é a mais frequente podendo ser corrigida após a fase de crescimento por meio da expansão rápida de maxila ou das osteotomias segmentares. A osteotomia segmentar corrige pequenas discrepâncias, em um único tempo cirúrgico da ortognática bimaxilar. **Objetivos:** Esse trabalho tem o objetivo de relatar o caso de paciente masculino, 24 anos, padrão facial III e discrepância transversa de maxila, foi submetido a cirurgia Ortognática bimaxilar e segmentação da maxila na linha média. **Materiais e Métodos:** Após 15 dias de pós operatório, foi observada uma região de necrose entre os incisivos superiores deixando exposta a área de segmentação. Foi realizada a remoção do tecido necrosado seguida da colocação de um retalho do lábio superior corrigindo a falha gerada. **Resultados:** Após 18 meses de cirurgia o paciente encontra-se satisfeito com o resultado e com cicatrização da região da necrose, aguarda para realização do refinamento do resultado com enxerto de conjuntivo. **Conclusão:** Conclui-se com esse trabalho que a necrose maxilar é uma complicação que pode-se tratar com sucesso, no entanto a prevenção é muito importante através manipulação e descolamento cuidadoso do retalho.

Descritores: Cirurgia ortognática; Técnica de expansão palatina; Expansão maxilar.

PC-37/2018- CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E SINTOMAS DEPRESSIVOS.

Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Aldair Nunes Brasil¹
Heloísa de França Araújo¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
André Cavalcante da Silva Barbosa²
Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos²
Roberto Carlos Mourão Pinho²
Arnaldo de França Caldas Júnior¹

franciscohenrique01@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A depressão é uma doença que compromete o sistema nervoso central. Caracteriza tristeza, pessimismo e perda de interesse/prazer em atividades cotidianas. Essas situações prejudicam a vida do indivíduo, afetando sua condição de saúde bucal e aumentando os custos dos serviços da saúde pública. **Objetivo:** Investigar a relação entre os sintomas de depressão e condição de saúde bucal de usuários do SUS. **Materiais e métodos:** Foi analisado um banco de dados de um estudo transversal contendo uma amostra calculada de 776 indivíduos com 15 anos ou mais da cidade de Recife e registrados nas unidades de saúde da família (USF). Este estudo recebeu a aprovação do CEP sob CAAE 0538.0.172.172-11. **Resultados:** As variáveis relacionadas às condições de saúde bucal foram sangramento gengival, CPO-D, dor dentária e periodontal, auto percepção de saúde bucal e sobre os cuidados com a saúde oral, desconforto oclusal, além da renda, escolaridade e sexo. Os sintomas depressivos estiveram em 63,8% da amostra. Após análise de regressão logística binária, as variáveis desconforto na oclusão, sangramento gengival e auto percepção de saúde oral foram explicativas para o desfecho. **Conclusão:** A avaliação das condições psicossociais pelo Cirurgião Dentista é de extrema importância para a terapêutica multidisciplinar adequada.

Descritores: Depressão; Saúde bucal; SUS.

PC-38/2018-CONDUTA TERAPEUTICA PARA QUEIMADURA ORAL DECORRENTE DO PEROXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%.

Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Bruno Gustavo da Silva Casado¹
Marcia Maria Fonseca Silveira¹
Marcos Antônio Japiassu Resende Montes¹
Sandra Lúcia Dantas de Moraes¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Taiana Jessé Oliveira Araújo¹
Juliana Raposo Souto Maior¹

mendesangelim@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A propagação de dentes brancos tem motivado pessoas a procurar consultórios para realização do clareamento dental. O clareamento pode ser realizado pelas técnicas caseira, de consultório ou associadas. Contudo, o uso de peróxidos pode ter consequências, como queimadura oral. O profissional deve ter conhecimento de como prevenir e tratar efeitos colaterais de imediato. **Objetivo:** relatar qual método terapêutico para queimadura oral decorrente dos peróxidos. **Materiais e métodos:** A paciente T.F.X, recebeu tratamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Previamente, profilaxia e proteção dos tecidos moles. Seguindo as instruções, a aplicação foi realizada em três intervalos. Na etapa de retirada do produto, o lábio da paciente sofreu exposição ao gel clareador promovendo irritação tecidual. Desse modo, o procedimento foi interrompido instantaneamente, a queimadura foi tratada de imediato com utilização de neutralizador tirando o aspecto esbranquiçado, seguido com uso do gelo, aplicação de compressa de corticoide elixir e vaselina. **Resultado:** em resposta a terapia, o lábio despelou, porém, o resultado foi satisfatório e eficaz, sendo indispensável o uso de protetor labial. **Conclusão:** a prática do clareamento deve ser supervisionada por profissionais especializados, com conhecimentos de como prevenir e remediar os efeitos, que podem ser controlados e evitados, assegurando um adequado tratamento.

Descritores: Peroxido de hidrogênio; Efeito colateral; Clareamento Dental.

PC-39/2018- CONQUISTA DE ESPAÇO PARA INCISIVO SUPERIOR PERMANENTE IMPACTADO ATRAVÉS DA REABILITAÇÃO DINÂMICA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Luiza Nascimento da Silva¹
Rinaldo Ramos de Barros¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras¹
João Victor Batista Soares Silva¹
VictoryaStephany Batista Cabral¹
Guilherme Soares Gomes da Silva¹
Sônia Maria Soares da Silva¹

luizaa.ns@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: A impactação dentária refere-se ao fracasso de um dente emergir no arco dental devido à deficiência de espaço ou pela presença de uma barreira em seu caminho de erupção. É considerado um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. **Objetivo:** Relatar a eficácia do tratamento com o aparelho ortopédico Placa Ativa Expansora Superior com Molas Frontais, conquistando espaço para o incisivo superior. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu na clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético decorrente da ausência do elemento 11. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um Odontoma Composto nesta região pericoronária. O plano de tratamento foi estabelecido em etapas, junto com a Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo a primeira a recuperação de espaço através de Placa Ativa Superior com Molas Frontais. **Conclusões:** Quando devidamente indicado e utilizado, o tratamento para conquista de espaços com os Aparelhos Ortopédicos dos Maxilares torna-se eficaz, devolvendo a estética dental ao paciente.

Descritores: Aparelho Ortopédico; Odontoma; Dente impactado.

PC-40/2018- CUIDADOS NECESSÁRIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Thayane Cavalcante Mendes da Silva¹
Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Carlos Augusto Pereira Lago¹
Viviane Moura Leite¹
Gabriela Granja Porto¹

thyanecavalcante12@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica que acomete preferencialmente a coluna vertebral, evoluindo com rigidez e limitação funcional progressiva do esqueleto axial. Dependendo de sua gravidade, altera a qualidade de vida do paciente, acarretando diferentes graus de incapacidade física, social, econômica e/ou psicológica. **Objetivo:** alertar ao profissional de odontologia sobre a existência dessa doença que pode ter repercussão na região bucomaxilofacial, levando informações sobre tratamento e abordagem desses pacientes. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero masculino, 52 anos, chegou à clínica da FOP para realizar exodontia dos dentes 33 e 43. Durante anamnese foi constatado o quadro de EA com total limitação funcional da coluna. Por isso, a cadeira odontológica sofreu alterações, pois ele não movimentava o pescoço para deitar. A importância desse diagnóstico possibilita ao paciente um acompanhamento mais preciso, considerando os cuidados que devem ser tomados durante o atendimento. **Resultados:** De acordo com os exames clínico e de imagem, a região da ATM ainda não tinha sido acometida. Mas o acompanhamento deve ser feito, pois a EA trata-se de uma patologia progressiva. **Conclusão:** Portanto, é importante ao cirurgião-dentista ter conhecimento da doença para que saiba orientar e tratar desses pacientes com os cuidados necessários.

Descritores: Espondilite Anquilosante; Cuidados Necessários; Atendimento Odontológico.

PC-41/2018- DENTES NÃO IRROMPIDOS TRATADOS NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras²
Lidiane Jacinto do Nascimento¹
Jéssica Silva Peixoto Bem²
Bruna Yasmin de Brito Silva¹
Cíntia Regina Tornisiello Katz²
Luciana de Barros Correia Fontes²
Sônia Maria Soares da Silva²

m_luizafeitosa@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: A fibrose gengival é uma condição que pode apresentar grande influência no período de erupção dos dentes, caracterizada clinicamente pelo abaulamento da gengiva decorrente da hiperplasia da mucosa. Para facilitar a erupção do dente pode-se realizar a ulectomia, procedimento cirúrgico que remove os tecidos que revestem a face incisal/oclusal do dente não irrompido. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com fibrose gengival e a realização do seu tratamento através da ulectomia. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero feminino, oito anos de idade, apresentou-se na Clínica Integral 5 da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se da ausência dos dentes permanentes superiores. Durante a anamnese não foram relatados fatores que justificassem os atrasos na cronologia de erupção. Ao exame radiográfico, os elementos 11, 12, 21 e 22 apresentaram rizogênese superior a 75%. **Resultados:** Foi realizada ulectomia seguida de ortodontia interceptora favorecendo a erupção clínica dos incisivos permanentes superiores e promover espaçamento necessário para acomodação destes dentes no arco. Paciente segue em preservação. **Conclusões:** A ulectomia constitui uma terapia conservadora importante para resolução de casos em que há retardo na erupção dentária, devendo haver o correto planejamento e indicação adequada, mediante análises do exames clínico e o radiográfico.

Descritores: Fibromatose Gengival; Erupção Dentária; Ortodontia Interceptora.

PC-42/2018- DENTES NATAIS E DOENÇA DE RIGA FEDE: RELATO DE CASO

Monique Porfírio de Araújo Bezerra¹
Dayvson da Silva Ferreira²
Fernanda Nathalia Carneiro Cunha¹
Cinthia Natali Pontes dos Santos¹
José Monteiro dos Santos Filho¹
Alice Kelly Barreira¹
Cintia Regina Tornisiello Katz¹

moniqueporfírio@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife- PE- Brasil

² Centro Universitário Maurício de Nassau –Recife- PE- Brasil

Introdução: Dentes natais são aqueles presentes ao nascimento. Podendo ser decíduos ou supranumerários. Quando apresentam mobilidade excessiva, pode ocorrer avulsão e asfixia durante a amamentação. Doença de Riga Fede é a ulceração no ventre da língua que ocasiona prejuízos na capacidade de sucção e alimentação. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de dentes natais e doença de Riga Fede conduzido na Clínica Integral 5 da UFPE. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 2 meses, apresentava: um incisivo central inferior erupcionado, dificuldades na amamentação, lesão ulcerada na base da língua, decorrente do atrito do dente durante a amamentação. O exame radiográfico mostrou que o elemento erupcionado era o 71, bem como a presença dos demais incisivos decíduos intraósseos e formação dos elementos 31 e 41. **Resultados:** Em consenso com a genitora, optou-se pela manutenção do elemento, aplainando-se as bordas incisais. A lesão na língua foi tratada com corticoide tópico. O elemento 81 erupcionou no 4º. mês passando pelo mesmo procedimento. A paciente foi acompanhada até o 12º. mês, quando ainda mamava. **Conclusões:** Lidar com casos de dentes natais e neonatais pode ser simples e resolutivo. O conhecimento das particularidades destes casos evita condutas precipitadas e inapropriadas como extrações, quando não indicadas.

Descritores: Dente natal; Dente Supranumerário; Dente Decíduo.

PC-43/2018- DENTINOGÊNESE IMPERFEITA DO TIPO II: REVISÃO DE LITERATURA

Girlane Iris da Silva¹
Lílian Cristina Vieira Rodrigues¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Geziel Ricardo de Araújo²

girlaneiris14@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Adentinogênese imperfeita (DI) é um distúrbio hereditário autossômico dominante no desenvolvimento da dentina que afeta os dentes decíduos e permanentes. Sua etiologia é caracterizada por diferenciação celular inadequada durante a odontogênese. **Objetivo:** Conhecer as características clínicas, radiográficas e genéticas e dar considerações quanto ao tratamento da dentinogênese imperfeita do tipo II. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2012/2018, com artigos que estavam disponíveis em sua íntegra, nas bases de dados MEDLINE e SciELO, em língua portuguesa e inglesa utilizando como palavras-chave: Dentinogênese Imperfeita; Dentinogênese; Anormalidades Dentárias. **Resultados:** As características da DI tipo II clinicamente são dentes escurecidos e translúcidos que vão do cinza ao marrom ou âmbar. o esmalte pode se separar facilmente da dentina quando submetido ao estresse oclusal. Radiograficamente há evidências de constrição cervical, raiz curta e polpas reduzidas, sendo os canais menores do que o comum ou completamente obliterados. **Conclusão:** A escolha do tratamento pode ser decidida com base no caso, considerando-se a idade, grau de perda de tecido dentário e de cooperação do paciente. Assim as características da doença e os tratamentos administrados por cirurgiões-dentistas têm a necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento adequado para evitar grandes sequelas.

Descritores: Dentinogênese Imperfeita; Dentinogênese; Anormalidades Dentárias.

PC-44/2018- DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Virginia Andrade de Souza¹
Luana Melo Figueirôa Acioly¹
Juliana Millena de Melo Chaves¹
Cibele Rafaela Barbosa da Silva¹
Tatyane dos Santos Ferreira¹
Letícia Kelly de Arruda Vasconcelos¹
Mirlany Mendes Maciel Oliveira²
Amanda Wanderley Lopes Garcia Gonzaga¹

vi_a_souza@outlook.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Faculdade Cathedral– Boa Vista - RR- Brasil

Introdução: Desde o lançamento da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), em 2004, avanços significativos foram conquistados pelos Cirurgiões-Dentistas, como a ampliação da contratação de recursos humanos para atuar em diversas áreas do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo assim ainda existem desafios notáveis que precisam ser superados. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar quais os principais desafios enfrentados pelos Cirurgiões-Dentistas inseridos no SUS. **Materiais e métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de levantamentos de 5 artigos científicos, utilizando-se o Scielo como banco de dados, de forma a permitir uma análise acurada do tema. **Resultados:** Foi observado que o principal desafio enfrentado pelos Cirurgiões-Dentistas é estabelecer um cuidado em saúde bucal coerente com os princípios do SUS, principalmente no que se refere à integralidade, ampliação e qualificação da assistência. Por outro lado, observou-se que ainda persiste a contratação de profissionais com vínculos precários e a falta de estrutura para desenvolver suas ações. **Conclusão:** Embora a PNSB tenha sido um avanço para o trabalho dos Cirurgiões-Dentistas, alguns desafios precisam ser enfrentados, como: o estabelecimento do cuidado de saúde bucal de acordo com os princípios do SUS e uma maior valorização profissional.

Descritores: Saúde bucal; Sistema Único de Saúde; Recursos Humanos.

PC-45/2018- DESCARTE DE RESÍDUOS DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Eliana Santos Lyra Da Paz³

kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade de Pernambuco – Recife - PE – Brasil.

Introdução: No contexto atual as questões ambientais são de extrema importância para a manutenção da vida. Assim, a situação dos resíduos odontológicos se torna ainda mais alarmante devido a seu grau de contaminação e necessidade de tratamento especial. **Objetivo:** Esta revisão tem por objetivo ressaltar a importância do correto descarte dos resíduos odontológicos como prevenção de riscos de contaminação de terceiros e do meio ambiente. **Materiais e métodos:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Medline, PubMed e Google acadêmico, com os descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos; Instalações de Eliminação de Resíduos. **Resultados:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resíduos de serviço de saúde constituem resíduos sépticos que contêm, ou potencialmente podem conter, germes patogênicos (World Health Organization, 2004). Porém, mesmo com a regulamentação estabelecida pela OMS, muitos consultórios descartam indevidamente seus resíduos por falta de opções corretas de descarte, visto que são poucas as empresas especializadas na área, e as que oferecem esse serviço cobram elevadas taxas. **Conclusão:** Portanto, tornam-se necessárias além de discussões acerca do assunto para consolidar os protocolos da OMS, intervenções Estatais para viabilizar o correto descarte dos resíduos contaminados.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos; Instalações de Eliminação de Resíduos.

PC-46/2018- DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES

LohanaMaylane Aquino Correia de Lima¹
Lucas Viana Angelim¹
Maria Alyce Beatriz de Sousa Santos²
Hosana Auxiliadora de Lima¹
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo³
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

lohanawatson@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A miíase pode ser definida como uma zoodermatose causada pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou outros animais vertebrados, onde se nutrem e evoluem como parasitos. Más condições de higiene associadas a ferimentos contribuem para que as moscas depositem seus ovos e se desenvolvam. Embora a ocorrência em cavidade orbitária seja rara, o seu conhecimento é importante para o cirurgião-dentista em se deparar na prática com um caso desta infestação. **Objetivo:** Abordar o relato de caso clínico sobre o tratamento em pacientes com destruição do globo ocular por miíases. **Materiais e métodos:** Paciente 64 anos de idade apresentando lesão localizada na região supra-orbitária há 14 dias. Ao exame clínico observou-se destruição do globo ocular direito, necrose nos tecidos periorbitários, destruição parcial do assoalho da órbita e dos ossos nasais, com presença de prurido, odor fétido e edema. **Resultados:** O tratamento a princípio foi a retirada das larvas e debridamento dos tecidos desvitalizados, limpeza e curativo. Posteriormente, foi realizado curetagem do seio maxilar direito e o pós-operatório transcorreu bem. **Conclusão:** Portanto, é necessário a higienização das lesões em cavidades do organismo para que não sejam infectadas por larvas de moscas e conseqüentemente por miíases.

Descritores: Miíase; Cirurgia; Órbita.

PC-47/2018- DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PSEUDO CLASSE III DURANTE PERÍODO INTER-TRANSITÓRIO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Guilherme Ricardo Pereira Santos²
Samuel Rodrigo de Andrade Veras²
Lidiane Jacinto do Nascimento¹
Jéssica Silva Peixoto Bem²
Bruna Yasmin de Brito Silva¹
Luciana de Barros Correia Fontes²
Sônia Maria Soares da Silva²

saulovalenca13@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: O aparelho regulador funcional de Frankel III (RFIII) pode ser utilizado em casos de retrusão maxilar esquelética durante as dentições decídua, mista e início da permanente. Como efeitos produzidos pelo RFIII, esperam-se movimentos anteriores dos dentes maxilares e rotação da mandíbula no sentido horário. **Objetivos:** Descrever os ganhos alcançados com o uso do regulador de função RFIII e a obtenção de equilíbrio entre esqueleto, músculos e dentes. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, procurou a clínica do Adolescente, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. A queixa principal estava relacionada ao comprometimento estético e funcional (mordida cruzada anterior). Após o estudo do caso e com o diagnóstico de pseudo classe III, houve a opção pelo aparelho supracitado. **Resultados:** O aparelho atuou restringindo as forças dos tecidos moles associadas com o complexo maxilar, transmitindo essas forças através do aparelho à mandíbula, descruzando a mordida cruzada anterior, melhorando a estética e reequilibrando todas as funções do sistema estomatognático. **Conclusões:** Quando devidamente indicado, o RFIII no período de crescimento e desenvolvimento crânio facial, para estes tipos de maloclusões, traz grandes benefícios para os pacientes.

Descritores: Ortodontia; Dentição Mista; Má Oclusão.

PC-48/2018- DIFERENÇAS RADIOGRÁFICAS ENTRE ATEROMA E CARTILAGEM TRITÍCIA CALCIFICADOS NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA.

Ingrid Melo Schüler Arreguy¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹

ingridarreguy@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A identificação do ateroma carotídeo tem sido associada a um risco aumentado de acidente vascular cerebral. Entretanto, ênfase deve ser dada ao diagnóstico diferencial com a calcificação da cartilagem tritícia, que não requer nenhum tratamento. **Objetivo:** Descrever as diferenças imaginológicas entre ateroma e a cartilagem tritícia calcificadana radiografia panorâmica. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas plataformas SciELO e Pubmed, usando os descritores: Radiografia Panorâmica; Ateroma; Cartilagem Tritícia. **Resultados:** Na panorâmica, o ateroma aparece como uma ou várias massas nodulares, situadas nos tecidos moles do pescoço, 1,5 cm abaixo e 2,5 cm posterior ao bordo cortical do ponto médio do ângulo mandibular, entre as vértebras C3 e C4. Já a cartilagem tritícia é uma estrutura ovóide, bilateral, que compõe a laringe e que tende a se calcificar com o aumento da idade. Na panorâmica, pode ser visualizada como imagem radiopaca, bem delimitada, ovóide, localizada dentro do espaço aéreo faríngeo inferior do corno maior do osso hióide e adjacente à porção superior da vértebra C4. **Conclusão:** É de suma importância esse diagnóstico diferencial uma vez que apresentam abordagens terapêuticas diferentes. Diante de dúvidas na análise da radiografia panorâmica, exames complementares devem ser solicitados.

Descritores: Estenose das Carótidas; Cartilagens Laringeas; Radiografia Panorâmica.

PC-49/2018- EFETIVIDADE E SENSIBILIDADE DO CLAREAMENTO DENTÁRIO DE CONSULTÓRIO ATRAVÉS DO USO DE LUZ VIOLETA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
Kariny Sterfane Almeida Silva¹
Marcos Antônio Japiassu Resende Montes¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sandra Lúcia Dantas de Moraes¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Juliana Raposo Souto Maior¹

mendesangelim@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe –PE– Brasil.

Introdução: A busca por um sorriso branco tem feito do clareamento dental um dos procedimentos mais procurados, pois, alia-se a uma técnica eficaz. As técnicas têm sido utilizadas resumindo-se na aplicação de clareadores, como peróxido de hidrogênio e sistemas LED. **Objetivo:** comparar, através de ensaio clínico randomizado, a eficácia e sensibilidade dentária do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, e luz violeta, isolados. **Materiais e métodos:** este projeto foi aprovado pelo comitê de ética – 65909317.8.0000.5207, financiado pelo CNPq. Os pacientes foram distribuídos nos grupos peróxido de hidrogênio e luz violeta. A avaliação realizou-se registrando resultados com fotografias e espectrofotômetro, aferindo a cor de imediato, 7 e 30 dias após o tratamento, e sensibilidade, através de fichas com escala de sensibilidades. **Resultados:** na sensibilidade, obteve valor significativo nas 24h e 48h da primeira semana para o peróxido de hidrogênio, enquanto para a luz, não houve percepção significativa. Na efetividade não houve diferença dos grupos na avaliação imediata e 7 dias, mas, em 30 dias o peróxido de hidrogênio obteve melhores resultados. **Conclusão:** a luz violeta não produz sensibilidade nas primeiras 48h, apresentando resultados semelhantes, quando aferido de imediato e 7 dias, e diferente após 30 dias do clareamento.

Descritores: Peroxido de hidrogênio; Efetividade; Clareamento Dental.

PC-50/2018- ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA

Camilla Siqueira de Aguiar¹
Hosana Auxiliadora de Lima¹
Maria Alyce Beatriz de Sousa Santos²
Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Camilla.aguiar@outlook.com.br

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Osman Lins -Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde – Recife - PE – Brasil.

⁴Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Cisto dentífero é uma lesão benigna de desenvolvimento, envolvendo a coroa do elemento dental não erupcionado, expandindo seu capuz pericoronário. A maior incidência está associada a terceiros molares inferiores e caninos superiores, predominantemente nas três primeiras décadas de vida. Pode-se originar a partir do acúmulo de líquido nas camadas do epitélio reduzido do órgão do esmalte ou entre o epitélio e a coroa dentária. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto dentífero, localizado na região anterior da maxila em um paciente masculino de 19 anos. **Materiais e Métodos:** Paciente procurou o Serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se da ausência do incisivo central, lateral e canino superior do lado direito. Ao exame clínico apresentou discreto aumento de volume na região anterior da maxila, consistência dura e indolor a palpação. Ao exame de imagem, apresentou lesão radiolúcida, unilocular, envolvendo os elementos dentários permanentes. **Resultado:** Foi realizado a enucleação cística de maxila com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. **Conclusão:** A enucleação do cisto dentífero e a extração dos elementos dentários inclusos associados é o tratamento de escolha na maioria dos casos, neste caso a indicação se dá pelo mau posicionamento desses elementos e impossibilidade de erupção.

Descritores: Cisto Dentífero; Cirurgia Bucal; Patologia.

PC-51/2018- ESCANEAMENTO DIGITAL NA ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Flávia Theresa Soares de Castro Bione¹
Isabela Araújo de Lima¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Thayane Maria Botelho Florêncio¹
Vanessa Bastos de Souza Rolim Lima¹
Maria Carolina da Silva Moura de Almeida¹

pedropauloaguiar@icloud.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE - Brasil

Introdução: A odontologia, com o avanço tecnológico, busca formas de facilitar os processos odontológicos classificados como de caráter desagradável ao paciente, dentre eles a substituição dos modelos de gesso por modelos digitais, uma vez que eles podem ser usados para determinar de forma criteriosa o formato e tamanho das arcadas dentárias e proporcionam maior comodidade na hora de obter a cópia dos arcos dentários. **Objetivo:** Mostrar os benefícios relacionados ao escaneamento digital odontológico. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, queixava-se insatisfação com a atual posição dos dentes, possui mordida aberta anterior devido ao hábito de sucção durante a infância. A partir disso, foi realizado um escaneamento de toda a arcada com o Scanner Intraoral iTero®, o qual permite visualização em tempo real dos arcos e também a simulação dos resultados do tratamento. **Resultados:** O escaneamento tem se mostrado uma ferramenta importante para os pacientes, uma vez que agiliza e facilita os procedimentos. **Conclusões:** Devido a facilidade de visualização das arcadas e planejamento de futuros resultados, o escaneamento proporciona uma maior adesão do paciente aos tratamentos ortodônticos, pois possibilita demonstrar os benefícios do possível tratamento, como também motiva maior aceitação.

Descritores: Ortodontia; Informática Odontológica; Técnicas de Planejamento.

PC-52/2018- ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO- EPS: ALUNOS DO QUINTO PERÍODO FOP/UPE

Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Carla Catarina Ferreira Siqueira¹
Joseli Menezes Conceição¹
Jozanne Batista de Lima¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Ramiisse Moreira de Albuquerque¹
Sarah Freitas Araújo¹
Regina Maria Lopes da Silva¹

maira_leticia12@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O Estágio Profissional Supervisionado (EPS I) nos proporcionou (alunos do quinto período de 2018.1 da FOP/UPE) uma experiência única de caráter social, humanitário e coletivo no que tange a saúde das comunidades, compreendendo por meio dela a importância social das Equipes que contribuem para a construção de um sistema de saúde mais humano, justo e igualitário. **Objetivos:** A vivência oportunizou compreender o processo de determinação social das doenças e a explorar a dinâmica social do território adstrito; elaborar e analisar diagnósticos socio-sanitários de uma microárea e reconhecer os fatores de risco e proteção aos grupos sociais. **Resultados:** A importância da interação entre o ACS e a equipe de saúde para promoção da saúde da população assistida pela Unidade Tabatinga I e a relevância das visitas domiciliares e o trabalho exercido pela equipe multiprofissional de saúde. **Conclusão:** A vivência no EPS possibilitou o conhecimento do e-SUS e Ferramentas digitais como o Kobo Collect. Proporcionou interação com a equipe de saúde, território e organização dos dados de saúde e construção do diagnóstico socio-sanitário. A convivência com as ACS e suas rotinas, nos motivou a compreender a importância do trabalho e do elo estabelecido com a população.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Saúde da Família; Coleta de Dados

PC-53/2018- ESTIMATIVA DE IDADE POR MEIO DE AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DE TERCEIROS MOLARES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Eduarda Tomé da Silva Ferreira¹
Alleson Jamesson da Silva¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Maria Eduarda Moura da Silva¹
Monicky Suellen Ferreira de Oliveira¹
Barbara Rocha Borba de Andrade²
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago¹

brendaborba@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade de Odontologia do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A identificação humana *post-mortem* é uma área de estudo e pesquisa da odontologia legal. O corpo humano pode sofrer ações destruidoras por ação de agentes mecânicos, físicos ou químicos, dificultando o processo de identificação em função do estado que são encontrados, tornando os dentes, os únicos elementos passíveis de serem utilizados, devido a sua maior resistência. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar dados científicos que favoreçam a estimativa de idade por meio dos terceiros molares, para se proceder a identificação humana. **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa bibliográfica e teve como *corpus*, artigos dos últimos nove anos, selecionados das bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** A estimativa da idade é um elemento importante na investigação antropológica, sendo uma das fontes preliminares para estabelecer a identidade. Os dentes em condições ambientais extremas dificilmente têm seu desenvolvimento afetado. Terceiros molares são os únicos em desenvolvimento a partir dos 14 anos, tornando-se úteis para determinar se um indivíduo atingiu a maioridade legal, por meio de imagens radiográficas, conforme o grau de mineralização e erupção. **Conclusão:** Destarte, conclui-se que a odontologia legal possui um papel primordial no processo de identificação humana, sendo um diferencial na determinação da idade cronológica da vítima.

Descritores: Identificação Humana; Terceiro molar; Radiografia.

PC-54/2018- ESTOMATITE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Maria Luiza Moura Fragoso¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Nataline Emanuely Araújo de Arruda²

marrudadelucena@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Centro Universitário Tabosa de Almeida – Caruaru – PE - Brasil

Introdução: A estomatite protética é uma lesão comumente observada na mucosa subjacente a prótese removível, caracterizada por aspectos eritematosos difusos ou pontilhados nessa área. Sua etiologia é multifatorial com causas de origem sistêmica e local, favorecendo a colonização da prótese e da mucosa por *Candida sp*, sendo considerada uma doença comum em portadores de próteses dentárias. **Objetivo:** Relatar aspectos clínicos envolvidos no diagnóstico e tratamento de um caso de estomatite protética. **Materiais e Métodos:** Paciente, sexo feminino, 56 anos, portadora de prótese total, chegou à clínica da FOP queixando-se de ardência em região de palato duro. Ao exame clínico, observou-se a presença de pápulas avermelhadas na região do palato e precariedade na higienização da prótese dentária. Os aspectos clínicos da mucosa do palato eram compatíveis com reação inflamatória intensa. Os primeiros cuidados foram realizados na clínica da FOP, durante o tratamento, a paciente queixou-se de ardência na região afetada. Foi orientado a correta higienização da prótese e prescrição da pomada Daktarin gel durante 30 dias. **Resultados:** O tratamento farmacológico foi resolutivo, notando-se a redução da vermelhidão e das pápulas no palato. **Conclusões:** Após esta conduta de tratamento, foi observado redução considerável nos sintomas da estomatite protética.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Prótese Total; *Candida albicans*.

PC-55/2018- ESTUDO COMPARATIVO DAS RESPOSTAS TECIDUAIS ENTRE OS FIOS DE SUTURA

Pauliane Albuquerque da Silva¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Ivana Oliveira Barbosa¹
José Afonso Milhomens Filho¹

paulianealbuquerque@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: Os fios devem ter algumas características para ser considerado ideal, pois, muitas vezes, um fio era muito útil em um tecido e no outro não. Portanto, a escolha deve ser baseada em critérios diversificados. **Objetivo:** Revisão de literatura sobre fios de sutura absorvíveis e não absorvíveis e sua resposta tecidual. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados artigos da base de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: suturas, odontologia e tecidos. **Resultados:** Segurança no nó, resistência à tração, baixa reação tecidual e não provocar ou manter infecção são algumas das características de um fio ideal. Os fios de seda, algodão, nylon, poliéster e catgut aumentam a chance de infecção por permitirem uma melhor aderência bacteriana sobre os mesmos. Entretanto o algodão e a seda continuam sendo bastante utilizados em cirurgia bucal, por apresentarem um baixo índice de trauma nos tecidos. **Conclusão:** Não há nenhum fio que não cause algum nível de reação tecidual, parte pelo trauma de inserção e parte pelas suas propriedades físico-químicas. No entanto, além das considerações sobre os fios, há, ainda, a decisão do profissional na escolha do fio que melhor se adapte as necessidades e que lhe dê mais segurança nos procedimentos.

Descritores: Suturas; Odontologia; Tecidos.

PC-56/2018- EVENTOS AGUDOS NA ODONTOLOGIA: PRINCIPAIS CAUSAS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA

Elaine Cordeiro do Nascimento¹
Elba Cordeiro do Nascimento Silva¹
Aldeni José da Silva²
Antonio Vinicius Holanda Barbosa¹

lala_cordeiro@yahoo.com.br

¹ Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Os principais eventos agudos na odontologia provêm de infecções inflamatórias originadas do dente ou do periodonto. Inflamação é a reação dos tecidos a um agente agressor. Das principais razões que levam o paciente a buscar atendimento odontológico de urgência são os abscessos e pulpites. **Objetivo:** Descrever principais eventos agudos que acometem pacientes que procuram atendimento odontológico de urgência. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura, 2010/2018 nas plataformas SciELO, Minha Biblioteca e Google Acadêmico, usando os descritores Pulpite; Abscesso Periapical; Pericoronarite. **Resultados:** A Pulpite Irreversível é uma inflamação severa que necessita de intervenção direta na polpa, caracterizada por dor pulsátil, lenta, excruciante e espontânea. O abscesso Apical Agudo é a inflamação na região perirradicular caracterizado por presença de pus, dor, podendo ter febre, enfartamento ganglionar e trismo. O Abscesso Pericoronário é uma inflamação do tecido mole que recobre um dente parcialmente irrompido, caracterizado por dor difusa, edema, trismo e febre. **Conclusão:** Tais eventos necessitam de intervenção de urgência para debelação da dor, inflamação, restabelecimento do conforto do paciente e retorno a atividades rotineiras. É importante para diagnóstico realizar anamnese, exame físico e complementares possibilitando melhor terapêutica e tratamento.

Descritores: Pulpite; Abscesso Periapical; Pericoronarite.

PC-57/2018- EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ANCORADA EM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS: RELATO DE CASO.

Danila Bezerra de Moura¹
José Robert Santos de Souza¹
Luana Santos Magalhães¹
Caio Albuquerque Leão²
Hibernon Lopes Lima Filho³

danilab.moura@gmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes – Maceió – AL – Brasil.

²Centro Universitário Cesmac – Maceió – AL – Brasil.

³Universidade Federal de Alagoas – Maceió – AL – Brasil.

Introdução: A deficiência transversa da maxila está entre as mais danosas maloclusões de caráter esquelético. Possui etiologia multifatorial, desde hábitos deletérios, a fatores genéticos e hereditários. Apresenta incidência de 23,3% na dentição decídua, e, sem intervenção, propaga-se para a dentição permanente. A expansão rápida da maxila (ERM) tem sido adotada como tratamento de escolha, a qual visa a abertura da sutura palatina mediana. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia e celeridade da correção transversal da maxila por meio do expansor rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE). **Materiais e métodos:** Paciente R.B.L., gênero feminino, leucoderma, 23 anos, Classe III, apresentando mordida cruzada total. Exames complementares foram solicitados para complementação diagnóstica e auxílio no planejamento do tratamento. A intervenção terapêutica procedeu-se em duas fases. Iniciou-se com instalação do aparelho ortodôntico fixo e posterior associação do MARPE. **Resultados:** Após 14 dias da ativação do MARPE, observou-se positividade do tratamento pela presença de diastema mediano, expressando abertura da sutura palatina mediana. **Conclusões:** Pode-se considerar que é de grande relevância a indicação do aparelho disjuntor palatal associado a mini-implantes para correção de deficiências transversais, uma vez que é possível executar tal tratamento com celeridade, baixo custo, menor desconforto e sem necessidade de exposição cirúrgica.

Descritores: Expansão maxilar; Ortodontia; Técnica de expansão palatina.

PC-58/2018- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasminy de Almeida Torres¹
Nathalia Melo de Medeiros¹
Emerllyn Shayane Martins de Araújo¹
Kássia Regina de Santana¹
Cleyton Ânderson Lustosa Ramalho¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

minialmeida15@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A extensão universitária complementa e difunde o conhecimento gerado na Universidade, unindo o saber popular e o científico, favorecendo a resolução de problemas locais (câncer de boca), o aprendizado e a formação profissional intertransdisciplinar humanizada. **Objetivo:** Contribuir para a formação humanizada de profissionais de saúde, difundir e popularizar o conhecimento técnico científico em prol do combate ao câncer de boca, reduzir a morbimortalidade decorrente da doença na boca. **Resultados:** O câncer de boca é um problema de saúde pública e, nestes três anos de colaboração ativa com o Programa de Combate ao Câncer de Boca, extensão ICB/UPE, foi possível aprender sobre a doença, verificar o desconhecimento da população, mesmo quando ela está exposta aos fatores de risco, e identificar as dificuldades enfrentadas no Sistema Único de Saúde – SUS. **Conclusão:** A extensão universitária contribui para a formação humanizada dos profissionais de saúde com vivência do SUS e, neste caso específico, nos mostra que o conhecimento é ferramenta básica para a prevenção e através do acesso e de uma maior efetividade dos serviços de saúde é possível propiciar melhores condições de prevenção, diagnóstico precoce e redução de incapacidades e mortes.

Descritores: Formação profissional; Humanização; Câncer de boca.

PC-59/2018- FORMAÇÃO DO ODONTÓLOGO ATUANTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Caio Henrique Ribeiro de Lima¹
Lívia Mirelle Barbosa²
Lívia Maria Lopes de Oliveira²
Thália Raíza Oliveira de Lima³
Viviane Vanessa Rodrigues da Silva Santana³

lmacahe@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

³ Universidade Federal de Alagoas – Maceió – AL – Brasil

Introdução: Com a implantação do SUS, o Brasil avançou ao estabelecer a universalidade e integralidade como princípios. Com o surgimento do Brasil Sorridente, entre 2003 e 2008, o acesso à Saúde Bucal cresceu três vezes, levando o Brasil a ser considerado um país com baixa prevalência de cárie. **Objetivo:** Este trabalho objetiva analisar o perfil dos odontólogos atuantes na atenção básica. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2015/2017, nas plataformas SciELO e PubMed, usando os descritores Saúde Pública, Saúde Bucal e Recursos Humanos. **Resultados:** O sexo feminino prevalece entre os concluintes dos cursos de Odontologia no Brasil. Há uma predominância nos odontólogos com idade menor que 40 anos. Os profissionais casados predominam sobre os solteiros. Maioria dos odontólogos que constituem a atenção básica não possui especialização, entretanto, eles busquem atualizar seus conhecimentos sempre que possível. **Conclusão:** A avaliação do perfil da formação dos odontólogos atuantes na atenção básica de saúde se faz necessária, pois permite elaboração de estratégias de intervenção que permitam aos mesmos um melhor desenvolvimento de suas atividades e prestação de serviço de melhor qualidade.

Descritores: Saúde Pública; Saúde Bucal; Recursos Humanos

PC-60/2018- FRATURAS PANFACIAIS ATENDIDAS NO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE – CARUARU/PE: SÉRIE DE CASOS

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Aldair Nunes Brasil¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Darlan Kelton Ferreira Cavalcante²
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Gabriela Granja Porto^{1,2}

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Hospital Regional do Agreste – Caruaru – PE – Brasil

Introdução: as fraturas panfaciais são comumente causadas por traumas de alta energia. O tratamento dessas fraturas pode ser complexo, devido à perda das referências que orientam a reconstrução do esqueleto facial. **Objetivo:** descrever a conduta clínica no tratamento de fraturas panfaciais, através de uma série de casos tratados no Hospital Regional do Agreste (HRA) - Caruaru/PE. **Materiais e Métodos:** uma série não consecutiva de oito casos de fraturas panfaciais tratadas de 2014 a 2017 no HRA foi selecionada. Após pacientes assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada estatística descritiva utilizando as seguintes variáveis: sexo, idade, etiologia do trauma, sítios fraturados, plano de tratamento e complicações operatórias. **Resultados:** a prevalência foi maior em indivíduos do sexo masculino e por acidentes motociclísticos. 27 anos foi a média de idade encontrada. A mandíbula (87,5%) foi o sítio mais comumente afetado. Todos os pacientes foram tratados por meio de redução aberta e fixação interna rígida. Apenas dois pacientes apresentaram complicações pós-operatórias (enofalmo e infecção pós-operatória). **Conclusões:** a maioria dos casos de fraturas panfaciais atendidas no HRA correspondeu a pacientes jovens, do sexo masculino, vítimas de acidente motociclístico. O tratamento cirúrgico levou a resultados satisfatórios e baixo índice de complicações pós-operatórias.

Descritores: Traumatologia; Traumatismos Faciais; Cirurgias Bucomaxilofaciais.

PC-61/2018- FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariana Galindo Soares¹
Alfredo de Aquino Gaspar Junior¹
Andreza Ramos dos Santos¹
Italo Ferreira Monteiro¹
Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹
Ana Cláudia da Silva Araújo¹

marianasoaresgalindo@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: O frênulo lingual é uma membrana mucosa responsável por conectar a língua ao assoalho bucal. Durante o desenvolvimento embrionário, uma porção dessa membrana pode deixar de sofrer apoptose, dando origem a anomalia oral congênita denominada anquiloglossia, que limita os movimentos da língua em graus variados. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente pediátricodiagnosticado com anquiloglossia, que compareceu à clínica do Projeto de Extensão Língua Solta da Universidade Federal de Pernambuco, encaminhado pelo Departamento de Fonoaudiologia da instituição. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero masculino, 06 meses de idade, apresentando dificuldades na sucção e deglutição do leite materno. Após o Teste da Linguinha, estabeleceu-se o diagnóstico de anquiloglossia e, como tratamento, decidiu-se pela realização da frenotomia lingual. **Resultados:** É fundamental realizar o Teste da Linguinha em pacientes pediátricos, uma vez que a frenotomia, quando indicada, proporciona melhor desempenho das funções de sucção e deglutição, evitando o desmame prematuro das crianças, além de permitir a movimentação normal da língua durante o desenvolvimento da fala e a trituração dos alimentos. **Conclusão:** Houve sucesso na cirurgia desse caso clínico. Portanto, é primordial divulgar e subsidiar projetos como o Língua Solta, onde são realizados diagnóstico e tratamento da anquiloglossia.

Descritores: Anquiloglossia; Freio lingual; Cirurgia.

PC-62/2018- GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE
UM CASO.

Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Israel Luís Diniz Carvalho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

nanorssobrinho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco *Campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: As lesões proliferativas não neoplásicas são lesões ocasionadas por fatores irritantes locais, como traumas e acúmulo de placa/tártaro. O granuloma piogênico (GP) é uma lesão benigna, inflamatória hiperplásica e multifatorial. **Objetivo:** Apresentar ao profissional clínico um GP de características usuais. **Materiais e Métodos:** Paciente 59 anos, sexo masculino, apresentava higienização oral deficiente, presença de cálculos, alterações periodontais e uma lesão nodular, localizada em gengiva do lado esquerdo, na região inferior, única, de implantação pediculada, coloração avermelhada, superfície lobulada, consistência fibrosa, contorno e limites bem definidos. Diante das hipóteses diagnósticas, foi realizada uma biópsia excisional e encaminhou-se a peça para análise histopatológica. **Resultados:** Microscopicamente, pode-se observar tecido reacional de granulação, com intensa proliferação de vasos sanguíneos, além de um intenso infiltrado inflamatório misto e área de necrose. O diagnóstico definitivo foi de granuloma piogênico. O paciente foi encaminhado para tratamento periodontal e encontra-se em acompanhamento, sem história de recidiva. **Conclusão:** O presente caso exhibe uma manifestação clínica típica de um GP, que corrobora os achados encontrados na literatura em relação às características clínicas e histopatológicas, porém se diferencia quanto a idade e sexo do paciente.

Descritores: Granuloma Piogênico; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-63/2018- IMPORTÂNCIA DO MOCK-UP NA SATISFAÇÃO DO PACIENTE E NO PLANEJAMENTO DO RESULTADO FINAL DA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA.

Bruno Monteiro Paiva Lima¹
Maria Luana Barbosa de Sousa¹
Amanda Ketelly Melo de Lima¹
Maria Eduarda Silva¹
Thawan Lucas Rodrigues Mendonça¹
Ana Luiza da Silva Lima¹
Manassés de Oliveira Pereira¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

bruno.mont@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O planejamento estético consiste em uma etapa muito importante para o sucesso do tratamento odontológico. Mock-up ou ensaio restaurador é uma ferramenta utilizada para o planejamento de facetas e lentes de contato que permite ao paciente e ao cirurgião-dentista (CD) visualizar o possível resultado do tratamento restaurador. **Objetivo:** Descrever a relevância da realização do mock-up na satisfação do paciente e no planejamento do tratamento de reabilitação oral estética. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos selecionados nas plataformas Pubmed, Google acadêmico e BVS utilizando os seguintes descritores: Ensaio restaurador e Reabilitação bucal. **Resultados:** Esse método permite estipular o formato e o tamanho dos futuros laminados cerâmicos, podendo servir como guia para o controle do desgaste dos dentes. Assim, viabiliza um procedimento com maior segurança para o paciente, bem como para o CD em relação ao tratamento que está sendo proposto. **Conclusão:** Com o mock-up, consegue-se prever o resultado final do procedimento, possibilitando ao paciente opinar, aprovar e fazer alterações no resultado final do trabalho, além de servir como guia cirúrgico. Trata-se, portanto, de uma ferramenta que evita tratamentos invasivos e previne resultados insatisfatórios, aumentando a relação de confiança paciente-profissional.

Descritores: Estética Dentária; Reabilitação; Planejamento.

**PC-64/2018- IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO
VIRTUAL NA PREVISIBILIDADE DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA.**

Bruno Monteiro Paiva Lima¹
Maria Luana Barbosa de Sousa¹
Amanda Ketelly Melo de Lima¹
Gabriel Levino Araújo de Macêdo¹
Thawan Lucas Rodrigues Mendonça¹
Manassés de Oliveira Pereira¹
Luane Cavalcanti de Oliveira Silva¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

bruno.mont@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento estético-funcional que visa tratar pacientes portadores de deformidade dentofacial. A adoção de protocolos de imagens tridimensionais (3D) como ferramenta de auxílio para o planejamento virtual desse procedimento capacitou o cirurgião a reproduzir, na sala de cirurgia, o que foi determinado previamente, a partir de um diagnóstico correto e um plano de tratamento apropriado. **Objetivo:** Descrever a relevância do planejamento virtual para a prognose na cirurgia ortognática. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos publicados entre 2013 e 2018, selecionados nas plataformas Pubmed, Google acadêmico e BVS, utilizando os descritores: Cirurgia ortognática e Planejamento virtual. **Resultados:** A precisão e a facilidade do uso dessa tecnologia permitiram a sua ampla utilização no diagnóstico e no plano de tratamento frente aos antigos modelos de planejamento manual, os quais não permitiam resultados tão precisos, nem uma perspectiva real de riscos e resultados cirúrgicos esperados. **Conclusão:** Tendo em vista as vantagens e eficácia desse método, é pertinente aos cirurgiões-dentistas o conhecimento e consequente indicação dessa técnica, mantendo-se atualizados acerca dessa tecnologia, no intuito de fornecer resultados com menor risco para o paciente e maior previsibilidade dos resultados.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Holografia; Diagnóstico.

PC-65/2018- INDICAÇÃO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA AO PACIENTE CIRÚRGICO

Bruna Leal de Castro¹
Martinho Dinoá¹
Bianca e Oliveira Pimentel¹
Rhyan Dinoá Ibiapina Medeiros¹
Willa Renata Amorim Silva²

brunalealcas@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Maurício de Nassau-Recife- PE- Brasil.

Introdução:A endocardite infecciosa (EI) é uma alteração inflamatória exsudativa e proliferativa do endocárdio que se inicia pela invasão de agentes infecciosos nessa região.É uma doença rara e as bactérias mais relacionadas são estreptococos do grupo *viridans*, presentes em grande quantidade na cavidade bucal. **Objetivo:**Conhecer a incidência e principais indicações odontológicas para profilaxia para EI. **Materiais e Métodos:**Foi realizada uma revisão de literatura, 2004/2016, nas plataformas Scielo e Web of Science, usando os descritores: Endocardite; Odontologia; Profilaxia. **Resultados:**O primeiro protocolo para prevenção da endocardite, associado ao tratamento odontológico, foi publicado em 1955 pela *American Heart Association* (AHA), e até hoje é recomendada a profilaxia com antibióticos para determinados pacientes que recebam tratamento odontológico – segundo atualização do protocolo em 2007 pela AHA. As novas recomendações indicam a profilaxia para “todos os procedimentos odontológicos que envolvem manipulação do tecido gengival ou da região periapical ou perfuração da mucosa bucal, somente para pacientes com condições cardíacas de alto risco para a EI”. **Conclusão:**Portanto, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista conheça o protocolo de recomendação da AHA para profilaxia para EI, considerando quão maléficos são os antibióticos para o organismo humano.

Descritores:Endocardite; Odontologia; Profilaxia.

PC-66/2018- INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL DO BEBÊ. CONHECIMENTO BÁSICO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA.

Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Isabela Araújo de Lima¹
Marcela Lins Braga¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Nataline Emanuely Araújo de Arruda²

marrudadelucena@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Centro Universitário Tabosa de Almeida – Caruaru – PE – Brasil

Introdução: A amamentação é a mais complexa forma de alimentação nos primeiros meses de vida. Além da ação nutritiva e afetiva, ela é igualmente fundamental para o bom desenvolvimento das estruturas da face. **Objetivo:** Demonstrar a relação entre amamentação e desenvolvimento orofacial à luz da literatura, ratificando a importância da participação do cirurgião-dentista como incentivador desta prática saudável. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e BVS, sendo considerados critérios de exclusão artigos não disponibilizados nas bases de dados pré definidas, que não possuíam textos disponibilizados na íntegra, e artigos em outros idiomas além do português. **Resultados:** A amamentação favorece o correto desenvolvimento orofacial. Mamando no peito, o bebê respira corretamente e é obrigado a exercitar a mandíbula, proporcionando o correto desenvolvimento dos ossos e músculos orofaciais. **Conclusão:** A amamentação no peito estimula o crescimento harmônico do sistema estomatognático. O cirurgião-dentista pode e deve desempenhar papel significativo nesse processo, esclarecendo e incentivando o hábito de amamentar.

Descritores: Aleitamento Materno; Má Oclusão; Relações Dentista-Paciente.

PC-67/2018- INJÚRIAS OROFACIAIS NA PRÁTICA ESPORTIVA

Pedro Vinícius de Melo Alves¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fábio Andrey da Costa Araújo¹

pviniciusmeloo@gmail.com

¹ Universidade de Pernambuco *campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: As atividades esportivas podem expor os seus praticantes a risco de lesões e traumas na região de cabeça e pescoço independentemente do tipo de esporte e modalidade esportiva. As injúrias orofaciais incluem os traumatismos ósseos, dentários e de tecidos moles da região buco-maxilo-facial. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura sobre a ocorrência de injúrias orofaciais associadas à prática esportiva, evidenciando as modalidades desportivas que apresentam maior risco e as regiões anatômicas mais frequentemente acometidas. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed com os descritores “injúrias orofaciais” e “esporte”. **Resultados:** As injúrias orofaciais foram mais frequentes no sexo masculino. As modalidades desportivas que envolvem luta foram as que apresentaram maior risco para as injúrias orofaciais. Identificou-se também uma maior ocorrência de injúrias em atletas profissionais em relação aos atletas amadores. As lacerações faciais foram o tipo de injúria mais frequente em todos os estudos, seguidas dos traumas dentoalveolares. Equipamentos de proteção foram eficazes na redução de morbidade. **Conclusão:** Devido ao risco de injúrias em estruturas importantes da região orofacial, faz-se necessário incentivar os atletas a usar os equipamentos de proteção, independentemente do tipo de prática esportiva.

Descritores: Traumatismos em Atletas; Ferimentos e Lesões; Traumatismos Dentários

PC-68/2018- INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ANTIMICROBIANOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS.

Rebecca Siqueira da Cunha Machado¹
Giovana Lordsleem de Mendonça¹
Luiza de Carvalho Paranhos Agra¹
Tatianny Carneiro Fonseca¹
Maria Eduarda Fidelis de Medeiros¹
Gleicy Fátima Medeiros de Souza¹

rebecca_scm@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: Antimicrobianos são fármacos capazes de inibir crescimento ou causar morte de bactérias. Na prática odontológica, é usado na profilaxia e tratamento de infecções. Os contraceptivos orais visam a prevenção da gravidez por apresentarem hormônios, em baixa concentração. Considerando que apresentam alto índice de prescrição, baixo custo e fácil acesso, é fundamental o conhecimento desta temática para uma prática clínica racional e efetiva. **Objetivos:** Conhecer efeitos e interação medicamentosa desses fármacos e analisar a responsabilidade do cirurgião-dentista acerca de seus usos. **Materiais e métodos:** Foram selecionados artigos das plataformas Bireme, SciElo e PubMed. **Resultados:** Há redução da eficácia contraceptiva promovida pelos antibióticos, devido à diminuição da circulação entero-hepática dos contraceptivos e aumento da sua degradação enzimática no fígado. Dentre os antibióticos de risco para interações com contraceptivos mais utilizados na prática odontológica, os mais citados são: penicilina, amoxicilina, metronidazol e eritromicina. De modo geral, os profissionais não informam às pacientes o risco da interação na consulta. **Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista realizar anamnese detalhada, avaliando riscos de potenciais interações ao prescrever antibióticos às usuárias de contraceptivos orais. Além disso, alertar sobre esses riscos e ressaltar a importância do uso de métodos contraceptivos complementares, recomendando busca por orientações com profissionais da área.

Descritores: Antibacterianos; Anticoncepcionais Orais; Terapia Medicamentosa.

PC-69/2018- IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Gisele César Tavares Pessoa¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Ernesto Cavalcante Guerrera¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Danielle Machado Farias¹
Ilana Valquíria Leal Bezerra Alves Monteiro¹
Maria Eduarda Porto Freitas¹
Maria Regina Almeida de Menezes¹

gisele.tpeessoa@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: os microrganismos desempenham um importante papel na etiologia e na manutenção das infecções pulpares e periapicais. A utilização de soluções irrigadoras durante o preparo biomecânico é importante para a limpeza e eliminação de microrganismos presentes no interior do sistema de canais radiculares. **Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura acerca da irrigação nos procedimentos endodônticos. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma pesquisa na base de dados Scholar Google com os descritores “canal radicular”, “desinfecção” e “endodontia”. **Resultados:** o hipoclorito de sódio e a clorexidina são agentes irrigantes que possuem propriedades satisfatórias para a sanificação do sistema de canais. Um padrão de remoção de smear layer e desobliteração dos túbulos dentinários similar é observado com utilização do ácido cítrico a 10% e do EDTA a 17%, superior à quitosana 0,2%. A irrigação ultrassônica passiva (IUP) combinada à técnica convencional demonstra ser mais eficiente na remoção de medicação intracanal à base de Ca(OH)₂ do que a associação da Irrigação Manual com a técnica convencional. **Conclusão:** por ter a capacidade de dissolver matéria orgânica, o hipoclorito de sódio continua sendo bastante indicado. EDTA 17% e ácido cítrico 10% removem satisfatoriamente a smear layer. Medicação intracanal a base de Ca(OH)₂ é melhor removida com IUP.

Descritores: Canal Radicular; Desinfecção; Endodontia.

PC-70/2018- MICROABRASÃO DO ESMALTE NO TRATAMENTO DE FLUOROSE DENTÁRIA: CASO CLÍNICO.

Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro¹
Cláudio Heliomar Vicente da Silva²
Thayane Cavalcante Mendes da Silva¹
Beatriz de Araújo Gusmão²
Millena Leal de Brito Rêgo¹
Letícia Maria Lira dos Santos¹
Luís Felipe Espíndola-Castro¹

vanessamonteiru@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Faculdade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A fluorose dentária é ocasionada pela ingestão acima do adequado por período prolongado de flúor. Caracterizada por manchas opacas esbranquiçadas ou acastanhadas, ela afeta o esmalte durante a sua formação. A microabrasão surgiu como uma técnica conservadora de desgaste da estrutura do esmalte, proporcionando a regularização, alisamento e a recuperação de cor desejada. **Objetivo:** Mostrar que quando indicada adequadamente, a microabrasão é uma boa alternativa para o tratamento dessa hipoplasia do esmalte. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero feminino, 22 anos, foi à clínica relatando incômodo em relação a manchas brancas na superfície vestibular dos dentes anteriores. Como as manchas possuíam caráter superficial, o tratamento por microabrasão fez-se indicado. Como material se utilizou pasta composta por ácido fosfórico a 37% e pedra pomes na proporção de 1:1. No tratamento foram realizadas 10 sessões com a aplicação da pasta abrasiva por fricção, durante 10s, com espátula de madeira. Ao fim de cada sessão realizou-se a aplicação de flúor por 4 minutos no auxílio a remineralização. **Resultados:** Dentes de coloração regular e superfície alisada, alcançando a estética almejada na técnica. **Conclusão:** Esse tratamento é conservador, de baixo custo, com técnicas de aplicação fáceis, e afeta positivamente o convívio social do paciente.

Descritores: Microabrasão do esmalte; Fluorose dentária; Remineralização

PC-71/2018- MONONUCLEOSE INFECCIOSA ASSOCIADA AO CITOMEGALOVÍRUS: UM RELATO DE CASO.

Pedro Vinícius de Melo Alves¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Anna Karolline Cadengue de Siqueira¹
Annanda Hellen Cadengue de Siqueira¹
Nathália Larissa Bezerra Lima¹
Samylla Glória de Araújo Costa¹
Pedro Henrique Sette de Souza¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

pviniciusmeloo@gmail.com

¹ Universidade de Pernambuco *campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: A mononucleose infecciosa (MI) é uma doença febril aguda, transmissível, causada pelo Epstein-Barr vírus, acometendo, principalmente, indivíduos entre 15 e 25 anos de idade, com baixa letalidade, manifestações geralmente benignas e extenso polimorfismo clínico. A infecção pelo citomegalovírus (CMV) tem uma prevalência global muito alta. A infecção pelo CMV aguda sintomática é rara e exhibe sintomas inespecíficos, semelhantes a MI. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de MI associada ao citomegalovírus em um paciente jovem. **Materiais e métodos:** Paciente, 19 anos, sexo masculino, apresentava queixa de sintomatologia dolorosa com presença de placas de pus na garganta e linfadenopatia cervical com evolução de cerca de um mês. Procurou atendimento de um otorrinolaringologista após diversos tratamentos mal sucedidos. Foram solicitados exames sorológicos e de ultrassonografia para posterior diagnóstico clínico. **Resultados:** Os achados dos exames revelaram esplenomegalia, altas alterações nos níveis de transaminase oxalacética (TGO) e transaminase pirúvica (TGP), anisocitose, normocromia, leucocitose, atipia linfocitária por hiperbasofilia citoplasmática, polimorfismo nuclear e sorologia positiva para o citomegalovírus e Epstein-Barr. **Conclusão:** O diagnóstico clínico e laboratorial é importante, considerando a diferenciação com outras condições mórbidas passíveis de tratamento específico. Desenvolver um fármaco antiviral e buscar uma vacina efetiva segue como fontes de investigação.

Descritores: Mononucleose Infecciosa; Citomegalovírus; Patologia Bucal.

**PC-72/2018- NANO FLUORETO DE PRATA NO COMBATE
NO COMBATE À CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.**

Millena Leal de Brito Rêgo¹
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro¹
Beatriz de Araújo Gusmão¹
Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Letícia Maria Lira dos Santos¹
Thayane Cavalcante Mendes da Silva¹
Taísa Cabral de Lima Arruda¹
Luís Felipe Espíndola-Castro¹

millenalealbrito@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial causada pelo metabolismo bacteriano nos tecidos dentários. A aplicação de diamino fluoreto de prata é uma alternativa conservadora para o tratamento da patologia, mas resulta num escurecimento dental. Recentemente, formulou-se o Nano Fluoreto de Prata, um agente cariostático a base de partículas de prata nanométricas, quitosana e fluoreto, prometendo propriedades antimicrobianas sem pigmentação dental. **Objetivo:** realizar revisão de literatura avaliando a eficácia do Nano Fluoreto de Prata. **Materiais e métodos:** pesquisou-se nas plataformas Pubmed e LILACS de 2013 a 2018, os termos “Nano Silver Fluoride” ou “Silver Nanoparticles”. Sendo incluídos no estudo, todos os trabalhos publicados até O momento. **Resultados:** Partículas de prata nanométricas permitem uma maior atividade antibacteriana, aumentando a superfície de contato entre a prata e a bactéria. Foi observada eficiência contra *S. mutanse* necessidade de baixas doses para seu efeito cariostático. Testes de citotoxicidade evidenciaram que o agente não agride células humanas, sendo seguro para o emprego clínico. Ensaios clínicos resultaram em alta paralisação da atividade cariiosa sem escurecimento dental. **Conclusão:** o produto apresentou boas propriedades antibacterianas e baixa citotoxicidade. O agente aparenta ser uma alternativa conservadora, viável, eficaz e com baixo custo para a paralisação da atividade cariiosa.

Descritores: Cárie Dentária; Cariostáticos;Coloração pela Prata.

PC-73/2018- NECESSIDADES DA CORRETA INDICAÇÃO PARA O USO DAS FACETAS DENTÁRIAS

Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Maria Luiza Moura Fragoso¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Maria Regina Almeida de Menezes¹

marianacarneirocg@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: As lentes de contato são restaurações indiretas, que cobrem a face vestibular do esmalte dentário com uma lâmina de cerâmica extremamente fina que é aderida ao dente, as facetas. **Objetivo:** Mostrar os benefícios e malefícios das facetas dentárias e sua correta indicação na prática do cirurgião dentista à luz da literatura. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada foi uma revisão integrada da literatura. Foram realizadas buscas na base de dados *Scielo*, sendo considerados critérios de exclusão artigos não disponibilizados na base de dados pré definidas, que não possuíam textos disponibilizados na íntegra e artigos em outros idiomas além do português. **Resultados:** A correta indicação das facetas dentárias é importante para a saúde do indivíduo e longevidade dos casos. Deve ter a real necessidade de tratamento, levando em consideração a complexidade do procedimento e o desgaste, mesmo que mínimo, da estrutura dentária. **Conclusão:** As lentes de contato devem ser utilizadas após um estudo da harmonização facial e do sorriso, conhecimento de adesão, propriedades da cerâmica e oclusão, que levem a bons resultados estéticos e que agradem o desejo do paciente.

Descritores: Facetas Dentárias; Odontólogos; Estética Dentária.

PC-74/2018- NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Araújo de Lima¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Matheus Rodrigues Lacerda¹
Marcela Lins Braga¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Nataline Emanuely Araújo de Arruda²

belalima999@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Faculdade Asces – Unita – Caruaru – PE – Brasil

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é uma síndrome caracterizada por dores agudas e intensas nas regiões onde se encontram os ramos do nervo trigêmeo. As dores ocorrem recorrentemente, sem frequência definida podendo ser desencadeadas por movimentos musculares faciais como fala e mastigação. Não possui etiologia com mecanismos esclarecidos, mas pode estar associada a esclerose múltipla, aneurismas e tumores. **Objetivo:** Reunir informações de fontes embasadas cientificamente para construir uma revisão de literatura sobre o tema, apontando suas características e formas de tratamento. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura embasada em publicações científicas sobre a neuralgia do trigêmeo, suas particularidades, tratamentos e epidemiologia com buscas nas bases de dados Scielo e BVS, no período de 2010 a 2018, sendo considerados critérios de exclusão artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra, e artigos em outros idiomas além do português. **Resultados:** A neuralgia do trigêmeo é uma síndrome relativamente rara, porém é facilmente reconhecida e apesar de não possuir etiologia definida possui tratamentos farmacológicos eficazes e alternativas cirúrgicas. **Conclusão:** Embora não seja uma doença comum no cotidiano do cirurgião dentista pode ser diagnosticada e tratada por este profissional de acordo com as melhores opções para o paciente.

Descritores: Neuralgia; Trigêmeo; Dor.

PC-75/2018- O QUE O CLÍNICO GERAL PRECISA SABER SOBRE DENTES NATAIS E NEONATAIS

Monique Porfírio de Araújo Bezerra¹
Dayvson da Silva Ferreira²
Fernanda Nathalia Carneiro Cunha¹
Cinthia Natali Pontes dos Santos¹
José Monteiro dos Santos Filho¹
Cintia Regina Tornisiello Katz¹

moniqueporfírio@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife- PE- Brasil

² Centro Universitário Maurício de Nassau –Recife- PE- Brasil

Introdução: São considerados dentes natais aqueles presentes ao nascimento, e neonatais, os que erupcionam no primeiro mês de vida. A decisão de manutenção ou não na cavidade oral depende se os elementos são da série decídua ou supranumerários, como também, deve levar em consideração algumas condições, como o grau de implantação e mobilidade dentária, problemas durante a sucção e/ou interferência na amamentação, e ocorrência de lesão traumática. **Objetivo:** Apresentar as condutas clínicas adotadas em dentes natais e neonatais, por meio do relato de dois casos conduzidos na clínica de Odontopediatria da UFPE. **Materiais e Métodos:** Ambos os pacientes (2 meses e 18 meses) apresentavam dentes natais da série decídua, nos quais foram adotadas condutas clínicas para reabilitação e manutenção. **Resultados:** Evidenciou-se a importância do diagnóstico clínico e radiográfico e da tomada de decisão com a anuência das mães. **Conclusão:** Conhecer as particularidades desses elementos favorece o diagnóstico e a escolha da conduta mais adequada visando a saúde integral da criança.

Descritores: Dente natal; Dente Supranumerário; Dente Decíduo.

PC-76/2018- O USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Luana Rafaela Garcez da Silva¹
Ana Laura Vilela de Carvalho¹
Bianca de Oliveira Pimentel¹
Isabela Silva Ferreira¹
Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Rafhael Victor Gomes de Araújo¹
Marilene de Oliveira Trindade¹

luanaa.garcez@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife-PE – Brasil.

Introdução: O bruxismo é uma condição caracterizada pela atividade parafuncional dos músculos da mastigação, manifestando-se como o apertamento ou ranger dos dentes. O uso da toxina botulínica (BTX) para o tratamento do bruxismo tem sido bastante empregado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é fornecer com base na literatura, uma visão geral sobre o uso da BTX como forma de tratamento no bruxismo. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, onde, selecionou-se os artigos mais relevantes sobre o assunto. **Resultados:** Diante do que foi visto na literatura, o tipo de BTX utilizada no tratamento do bruxismo é a BTX-A, onde ela faz com que haja o relaxamento muscular em doses terapêuticas. A dosagem usada varia entre 8 a 100 U no músculo masseter e de 0 a 25 U para o músculo temporal e o efeito da BTX-A dura em média de 3 a 6 meses. Em todos os trabalhos a BTX-A foi eficaz na redução da frequência de atividade do bruxismo, melhora da dor em repouso e na mastigação. **Conclusão:** Com base nisso, a terapêutica com BTX no bruxismo se torna benéfica fazendo com que os sinais e sintomas sejam amenizados.

Descritores: Bruxismo; Dor Orofacial; Odontologia

PC-77/2018- O USO DO KINESIO TAPING NA ODONTOLOGIA

Danielly Bruna Marques Neves¹
Victoria Mendonça Dias¹
Bruna Bisol¹
Lucas Alexandre de Moraes Santos¹
Elisângela Marques da Silva²

Daany_bruna@hotmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa – João Pessoa – PB – Brasil.

²Instituto de Educação Superior da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil.

Introdução: KinesioTaping é um novo método que promover analgesia, também conhecido como bandagem elástica. Consiste em uma fita adesiva acrílica ativada pela temperatura corporal. Atua na redução do edema, controle da dor, e facilitação da atividade motora. **Objetivo:** Investigar na literatura a eficácia do kinesiotaping como via de analgesia no pós-cirúrgicos odontológico. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura entres os anos 2011 a 2017, nas plataformas SCIELO, PUBMED e BVS. **Resultados:** Existem várias teorias quanto ao mecanismo de ação das bandagens elásticas, contudo, a mais aceita é a teoria da comporta, onde a tensão proporcionada pela fita gera estímulo aferente, facilitando o mecanismo inibitório da dor. Entretanto, ainda não há comprovação científica da sua eficácia. Seu uso frequente na odontologia tem sido no pós-operatório de cirurgias com maiores impactos, como exodontias de terceiros molares e cirurgias ortognáticas. Seu uso é contraindicado para paciente com trombose, ou em áreas de feridas abertas. **Conclusão:** Diante disso, observa-se que embora haja publicações referentes ao *kinesiotaping*, ainda há uma escassez de artigos na área odontológica. Dessa forma, mesmo não havendo comprovação científica, orienta-se fazer terapia com KinesioTaping devido resultados clínicos e redução de edema e dor.

Descritores: fita atlética; terapias complementares; analgesia

**PC-78/2018- OSTEODISTROFIA RENAL AVANÇADA
VISUALIZADA EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Manassés de Oliveira Pereira¹
Andrea dos Anjos Pontual¹
Ana Luiza da Silva Lima¹
Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Sérgio Ricardo Silveira Leite¹
Thawan Lucas Rodrigues Mendonça¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

manassesop@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A osteodistrofia renal é caracterizada por alterações ósseas associadas ao quadro de insuficiência renal crônica definida pela diminuição ou ausência das funções renais, desregulando os níveis de hormônio da paratireoide (PTH) e ocasionando uma condição de hiperparatireoidismo. **Objetivo:** Relatar um caso de osteodistrofia renal diagnosticado por meio de exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero masculino, 47 anos, realizou um exame de TCFC da mandíbula em clínica particular de Radiologia Odontológica de João Pessoa, para acompanhamento de alterações ósseas relacionadas à sua condição renal. **Resultados:** A partir das imagens tomográficas, foi possível visualizar redução significativa da densidade e trabeculado ósseos, com alteração óssea expansiva na mandíbula estendendo-se desde o ramo mandibular direito até o ramo mandibular esquerdo, incluindo os processos condilar e coronoide. Observou-se, também, perda generalizada da lâmina dura dos dentes presentes e sinais de reabsorção radicular nos dentes 31, 33, 35, 37, 45 e 47. Alterações na maxila e no processo pterigoide do osso esferoide também foram visualizadas. **Conclusão:** A TCFC é uma grande aliada do cirurgião-dentista na completa visualização das alterações ósseas, servindo como auxílio para a escolha de uma melhor conduta terapêutica.

Descritores: Osteodistrofia Renal; Hiperparatireoidismo; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-79/2018- OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS

Alleson Jamesson da Silva¹
Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Roberto Victor de Melo Silva¹
Cíntia Natali Pontes dos Santos¹
Fernanda Nathália Carneiro da Cunha¹
Flávio Murilo Lemos Gondim²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹

allesonjamesson@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Instituto de Educação Superior da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil.

Introdução: Os bisfosfonatos constituem uma classe de agentes anti-reabsortivos amplamente utilizada. Esses compostos são inseridos no tratamento de doenças que afetam o metabolismo ósseo, tais como a osteoporose, neoplasias malignas com metástase óssea e doença de Paget. Apesar dos seus benefícios uma debilitante complicação vem sendo observada nos pacientes usuários crônicos, principalmente aqueles submetidos a exodontias, a osteonecrose dos maxilares. **Objetivo:** Apresentar, baseado em princípios cientificamente comprovados, dados científicos sobre a associação da osteonecrose com o uso de bisfosfonatos. **Materiais e Métodos:** Consistiu em pesquisa bibliográfica que teve como *corpus* artigos dos últimos 10 anos, selecionados das bases de dados Scielo, PubMed, BVS e Google Acadêmico. **Resultados:** Com o crescimento de terapias a longo prazo com bisfosfonatos, surgiram os primeiros relatos evidenciando que a osteonecrose dos maxilares constitui uma complicação oral comum, intimamente relacionada a procedimentos odontológicos. Caracterizada clinicamente por exposições ósseas, geralmente sintomáticas, e radiograficamente por sequestros ósseos, em casos mais avançados. Evidencia-se a necessidade de maior atenção, visando sua prevenção e evitar possíveis agravos quando já instalada. **Conclusão:** Um aprimoramento da comunicação entre médicos e cirurgiões-dentistas se faz necessário para o estabelecimento de medidas preventivas, além da realização prévia de procedimentos odontológicos ao início do tratamento.

Descritores: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Maxilares.

**PC-80/2018- PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR PARA
RESOLUÇÃO ESTÉTICA EM REABILITAÇÃO SOBRE IMPLANTES:
RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Isabela Evelin Silva de Moura¹
Hannah Kamilla Azevedo da Silva¹
Suênia Andressa Gomes de Almeida¹
Thaiany Wendy Silva Daltro¹
Antônio Vildes Barbosa da Silva¹
Cátia Maria Fonsêca Guerra¹

isabela.smooura@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O implante dentário oferece a reabilitação protética do sistema estomatognático, restabelecendo a função, estética e fonética, devolvendo ao paciente sua autoestima. Quando se pensa na reabilitação oral com implantes, um aspecto que não poderá ser esquecido pelo profissional é que a sua disposição é imutável, o que pode impossibilitar o tratamento adequado. **Objetivo:** Utilizar a integração multiprofissional na odontologia, por meio de planejamento reverso, tratamentos e discussões com o objetivo de restabelecer função, estética. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero feminino procurou o profissional insatisfeita com o resultado estético da prótese sobre implante no elemento dentário 12, onde visualizava-se parte do implante na região vestibular. **Resultados:** Após exames clínicos, a coroa sobre implante foi removida e instalado um provisório, foi planejado a necessidade de ortodontia para realinhamento dentário e melhor definição do espaço protético e da periodontia para redefinição dos tecidos periodontais. Realizou-se a preservação da paciente durante 10 anos, onde se observou completa resolução da retração gengival, realinhamento dentário e a colocação de uma coroa definitiva. **Conclusão:** Conclui-se que a reabilitação oral através de implantes, envolve intima relação de várias especialidades odontológicas, que devem estar em sintonia e participar ativamente do diagnóstico, planejamento e execução do caso.

Descritores: Implantação Dentária; Estética Dentária; Reabilitação Bucal

PC-81/2018- PLUG APICAL EM REABSORÇÃO RADICULAR APICAL EXTERNA: RELATO DE CASO

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Marcela Lins Braga¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Rosana Maria Coelho Travassos¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: a reabsorção radicular é um evento tanto fisiológico, envolvido na esfoliação dos dentes decíduos, como patológico, ao resultar de injúria traumática ou irritação do ligamento periodontal e/ou tecido pulpar de dentes permanentes. Casos de reabsorção patológica são comuns. O plug apical é uma alternativa de tratamento para dentes com reabsorção apical. **Objetivo:** relatar um caso de reabsorção radicular apical tratada com plug apical. **Materiais e Métodos:** Paciente RPCA, sexo masculino, melanoderma, 30 anos, diagnosticado com reabsorção apical externa no dente 42. A técnica de instrumentação usada foi a de Oregon Modificada. Irrigação com NaOCL 2,5%. Ultracal (ULTRADENT) por 3 meses como medicação intracanal. O plug apical de 4 mm foi feito com MTA branco (ANGELUS) com auxílio de um porta hidróxido de cálcio metálico (GOLGRAN). A obturação foi feita com Sealer 26 e cones de guta percha (DENTSPLY). **Resultados:** o plug apical se mostrou eficaz no selamento do ápice dental, clínico e radiograficamente. **Conclusões:** a reabsorção radicular é um grande desafio na endodontia e o plug apical mostrou-se como uma ótima barreira apical garantindo com segurança o fechamento do ápice.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Cimentos Dentários.

PC-82/2018- PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NA ENDODONTIA

Tatiana Ferreira da Silva¹
Giselly França dos Santos Nery¹
Jerizielli da Costa Venceslau¹
Kécia Karina Soares da Silva¹
Kleber Rubem Vieira Belo¹
Mitchele Karla Lins¹
Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes¹

tatuskaferreira@hotmail.com

¹ Faculdade Integrada de Pernambuco- Recife- PE- Brasil

Introdução: Mais importante que escolher um antibiótico na prática clínica, é empregá-lo corretamente em determinada situação. É crescente o abuso da terapia medicamentosa com este tipo de fármaco, e há uma grande preocupação por parte dos profissionais de saúde a respeito do assunto. **Objetivos:** Discutir a respeito de prescrições medicamentosas em endodontia, no intuito de orientar os profissionais quanto ao emprego dos antibióticos apenas nos casos em que realmente são indicados. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura entre os anos de 2005 e 2017 através das plataformas SciELO e PubMed, usando como descritores: Antibióticos, Endodontia, Odontologia. **Resultados:** A medicação sistêmica, em especial a antibiótica é de suma importância na terapia endodôntica, principalmente nos quadros agudos de alterações periapicais e periodontais. **Conclusão:** Os antibióticos utilizados na endodontia devem ser cuidadosamente prescritos, são na verdade complemento à terapia convencional endodôntica.

Descritores: Antibióticos; Endodontia; Odontologia

PC-83/2018- PRINCIPAIS TÉCNICAS DE SUTURA UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA

Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Ivana Oliveira Barbosa¹
Pauliane Albuquerque da Silva¹
Maria Eduarda Lemos Avelino¹
José Afonso Milhomens Filho¹

beatrizborba@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A sutura tem como finalidade fechar bem a incisão, posicionar bem os tecidos, controlar sangramento e ajudar na cicatrização, sendo de fundamental importância nos procedimentos odontológicos invasivos. **Objetivo:** Expandir os conhecimentos do cirurgião dentista acerca das principais técnicas de sutura e auxiliar a escolha da sutura na prática clínica. **Materiais e Métodos:** Na base de dados do Google Acadêmico, foram pesquisados artigos utilizando palavras-chave como *técnicas de sutura*, *periodontia*, *odontologia* e similares. Além de levantamento bibliográfico realizado através de livros textos. **Resultados:** As técnicas de sutura são divididas em dois grupos. As suturas interrompidas têm como vantagens manter a aposição dos tecidos mesmo que um ponto se rompa e não sofrer interferência de pressões adjacentes. A mais usada na odontologia é a ponto simples. Já as suturas contínuas são mais utilizadas quando o retalho vestibular é suturado separado do lingual e para prender os retalhos por dois ou mais espaços interdentais, sendo mais utilizadas em cirurgias periodontais. **Conclusão:** De modo geral, suturas interrompidas são mais utilizadas por serem menos prováveis de soltarem-se durante a cicatrização ou quando se quer mobilidade entre os tecidos. Além disso, suturas contínuas tendem a reduzir a microcirculação e auxiliar no acúmulo de placas.

Descritores: Técnicas de sutura; Odontologia; Periodontia.

PC-84/2018- PROJETO PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE: PROMOÇÃO À SAÚDE E A INTEGRIDADE FÍSICA DOS MOTOCICLISTAS

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Reginaldo Inojosa Carneiro Campello¹
Viviane Moura Leite¹
Evelyne Pessoa Soriano¹
Gabriela Granja Porto¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A motocicleta trás riscos para o seu condutor. Um desses riscos é o trauma de face, que consiste na fratura dos ossos dessa região, causando deformidades faciais e comprometendo a função mastigatória, respiratória, movimentação ocular, comprometimento das atividades laborais, entre outros. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência do Projeto de Extensão Prevenção ao Trauma de Face, da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, coordenado pela professora Dr^a Gabriela Granja Porto. **Resultados:** O projeto de extensão tem parceria com o DETRAN-PE e o Colégio Brasileiro de CTBMF, atuando na prevenção em forma de ações no trânsito; participando de feiras e eventos; e dando entrevistas nas mídias sociais, como TV, rádio e jornal. Até meados de 2018 189.763 pessoas foram atingidas com o projeto **Conclusão:** Diante dos grandes malefícios do trauma de face e seus altos índices de acontecimento, o projeto se mostra importante para a propagação das informações a cerca da prevenção, com orientação para utilização correta do uso do capacete.

Descritores: Extensão comunitária; Traumatismos Faciais; Cirurgiões Bucomaxilofaciais.

PC-85/2018- PROJETO SORRISO NAS ESCOLAS

Luana Santos Magalhães¹
Mirian Noé do Bomfim Calazans¹
Danila Moura Bezerra¹
Daniella Mascarenhas Calixto Barros¹

Luana.s.magalhaes@hotmail.com

¹ Centro Universitário Tiradentes – Maceió – Al – Brasil.

Introdução: Apesar dos dados mostrarem que o Brasil apresenta baixa incidência de cárie em crianças, esta não foi a realidade encontrada na Escola Municipal Dr. Silvério Jorge, localizada em Marechal Deodoro-AL. O tratamento restaurador atraumático (ART) surgiu como alternativa para aqueles que não tinham acesso ao tratamento convencional e hoje vem ganhando espaço por ser de baixo custo, pouco invasiva e eficiente na redução da cárie. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é disseminar o projeto para que o mesmo seja aplicado no serviço público em diferentes regiões. **Materiais e métodos:** Inicialmente foram realizadas palestras sobre higiene bucal e as crianças foram classificadas segundo o risco de cárie. Com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em mãos, cada criança recebeu o tratamento de acordo com sua necessidade. **Resultados:** Dos 253 alunos que compareceram a classificação de risco, 76 participaram da intervenção de acordo com sua classificação de risco. **Conclusões:** Ficou evidente a eficácia e aplicabilidade do ART, sendo muito aceita por crianças. É uma proposta alternativa para suprir as dificuldades de acesso ao tratamento odontológico, restaurando a saúde bucal e qualidade de vida das crianças.

Descritores: Odontopediatria; Saúde pública; Cárie Dentária.

PC-86/2018- PULPOTOMIA: UMA ÓTIMA ALTERNATIVA NO SERVIÇO PÚBLICO

Luana Santos Magalhães¹
Ásvero Pontes de Miranda Júnior¹
Edson dos Santos Gomes¹
Mirian Noé do Bomfim Calazans¹
Danila Moura Bezerra¹
Daniella Mascarenhas Calixto Barros¹

Luana.s.magalhaes@hotmail.com

¹ Centro Universitário Tiradentes – Maceió – Al – Brasil.

Introdução: A pulpotomia é um tratamento conservador que possibilita manter o dente decíduo no arco a fim de permitir um desenvolvimento normal da oclusão, consiste na remoção da polpa coronária e preservação da radicular. Para um resultado favorável o protocolo clínico deve ser seguido, mas isto não impossibilita sua realização no serviço público em que faltam, geralmente, alguns materiais. **Objetivo:** Demonstrar que a pulpotomia pode ser realizada de forma satisfatória no serviço público. **Materiais e métodos:** Paciente L.S.M, 7 anos de idade, compareceu acompanhada da mãe à Unidade Básica de Saúde da Família Village Campestre I localizada em Maceió-AL, foi relatado dor ao beber água gelada. Clinicamente observou-se uma cárie extensa no dente 75, após anestesia, foi realizada abertura coronária e houve um sangramento vermelho-vivo intenso, devido à vitalidade pulpar foi decidido realizar pulpectomia apesar das limitações de materiais, foi utilizado formocresol devido a sua ação bactericida e selado com óxido de zinco e eugenol. **Resultados:** O dente ainda encontra-se no arco dentário e está sob acompanhamento e não apresenta dor e nem mobilidade. **Conclusões:** Apesar das limitações é viável a realização da pulpotomia para manter o dente pelo máximo de tempo possível diminuindo a possibilidade de alterações de desenvolvimento.

Descritores: Odontopediatria; Pulpotomia, Saúde pública.

PC-87/2018- RÂNULA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Araújo de Lima¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Thayane Maria Botelho Florêncio¹
João Victor Neves Barbosa¹
Maria Luiza Moura Fragoso¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Nataline Emanuely Araújo de Arruda²

belalima999@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Faculdade Asces – Unita – Caruaru – PE – Brasil

Introdução: É o extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes ao ducto salivar de sua glândula correspondente. Causado pela ruptura ou obstrução deste ducto, podendo a glândula ser sublingual, ou com menos frequência da glândula submandibular ou uma glândula menor do soalho da boca. A obstrução pode ter origem traumática ou não. **Objetivos:** Demonstrar etiologia, tipos, diagnósticos diferenciais e tratamentos de rânulas com base na literatura científica. **Materiais e métodos:** A metodologia utilizada foi a revisão de literatura científica com buscas nas bases de dados Scielo e BVS, no período de 2010 a 2018, sendo considerados critérios de exclusão artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra, e artigos em outros idiomas além do português. **Resultados:** Uma rânula é facilmente identificada por suas características clínicas e geralmente se apresenta assintomática, tendo tratamento de fácil resolução através de marsupialização, descompressão ou cirurgia. **Conclusão:** Através de exame clínico o diagnóstico efetivo de rânula pode ser determinado, distinguindo-a de diagnósticos diferenciais como o cistodermoide. Prosseguindo com a escolha da melhor forma de tratamento e prognóstico para o caso.

Descritores: Rânula; Glândula; Marsupialização.

PC-88/2018- REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM MICROLAMINADOS CERÂMICOS

Jadder Felipe Freitas de Carvalho¹
Renata karine Andrade Silva¹
Maria Sabrina Alves da Silva¹
Izabela Pontes Cardoso²
Nathalia Guimarães Ferraz²
André Felipe Alves Figueiroa³

jadderfcfreitas@hotmail.com

¹Faculdade Escritor Osman Da Costa Lins – Vitória de Santo Antão –PE–Brasil.

²Faculdade de Odontologia do Recife – Recife–PE–Brasil.

³Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: Laminados cerâmicos têm se tornado opção de tratamento com a evolução das cerâmicas dentais e dos sistemas adesivos. A Lente de Contato Dental (Microlaminado cerâmico) difere da Faceta tradicional devido a necessidade de pouco ou nenhum preparo dental, conseqüentemente, pela menor espessura da peça protética, a qual pode ser confeccionada com até 0,3mm. Contudo, esta técnica é indicada apenas para pequenas correções, como fechamento de diastemas e alterações da forma. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é demonstrar as etapas clínicas para confecção de Lentes de Contato Dentais, por meio da apresentação de um caso clínico. **Matérias e Métodos:** Ao exame clínico inicial, o paciente D.S, 27 anos, sexo feminino apresentava diastemas generalizados, além de perda da guia canina. Envolveu a colocação de 10 laminados (elemento 13 ao 23) confeccionados com o sistema cerâmico IPS e.max Empress (Ivoclar Vivadent). **Resultado:** Após o término do tratamento foi alcançado excelente resultado estético, recuperação das guias canina e incisiva, e satisfação do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de Microlaminado Cerâmico, quando bem indicado, é uma opção promissora para a reabilitação estética conservadora, e o seu sucesso é dependente da correta execução de todos passos operatórios, da sua indicação até a cimentação adesiva.

Descritores: Estética; Cerâmicas; Lentes de Contato.

PC-89/2018- REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM APARELHO REMOVÍVEL APÓS TRAUMA DENTAL EM PACIENTE INFANTIL

Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
Lidiane Jacinto do Nascimento¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Marina Lustosa Oliveira¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras²
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Sônia Maria Soares da Silva²

peduhmelo@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O trauma dental na dentição decídua atinge cerca de 30% das crianças na primeira infância, sendo os incisivos centrais os mais afetados. Na avulsão, caracterizada pelo deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, em dentição decídua está contra-indicado o reimplante do dente de leite, devido ao risco de lesar o germe do dente permanente sucessor. **Objetivo:** Relatar um caso de vítima de trauma dental com avulsão dos incisivos centrais superiores decíduos, onde foi optado pela reabilitação estética-funcional. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, sofreu trauma dental enquanto brincava. Os primeiros cuidados foram realizados em clínica privada, onde a responsável foi informada da impossibilidade de reimplante, insatisfeita, procurou o serviço de Odontologia da UFPE. Ao exame clínico, notou-se ausência dos elementos 51 e 61 e uma boa cicatrização na região lesada. Foi confeccionado um aparelho removível contendo os elementos perdidos, para manutenção de espaço até a erupção dos permanentes e melhora da estética. **Resultados:** O tratamento reabilitador foi resolutivo para repor os elementos perdidos, atuando na preservação do espaço, sem interferir no crescimento ósseo. **Conclusões:** Foi possível através desse tratamento restabelecer não só a estética, como também o equilíbrio da cavidade oral.

Descritores: Avulsão Dentária; Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Reabilitação

PC-90/2018- RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA. RELATO DE CASO CLÍNICO.

José André Carneiro Silva¹
Camilla Siqueira de Aguiar²
Hosana Auxiliadora de Lima²
Gisele Priscilla de Barros Alves da Silva¹
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo²
Marcela Côrte Real Fernandes²
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²

j.andre.c.s@gmail.com

¹ Faculdade Escritor Osman Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Os traumas faciais produzidos por instrumentos metálicos são comuns em conflitos pessoais e acidentes diversos provocando pequenas lesões até fraturas extensas e graves. As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, a região zigomática é a segunda área da face mais atingida por lesões, superada apenas pelos ossos nasais. **Objetivo:** A proposta deste trabalho é apresentar um relato de caso em que houve a intervenção multidisciplinar, com as especialidades de cirurgia e traumatologia buço-maxilo-facial, neurocirurgia, oftalmologia e prótese buco-maxilo-facial. **Materiais e método:** Trata-se de um paciente vítima de agressão física por arma branca que apresentou fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar bilateral, nasal, vómer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenóide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. **Resultados:** No caso citado, foi conseguido uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. **Conclusão:** O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. Verificou-se que a rápida intervenção multidisciplinar, aliada a uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente.

Descritores: Agressão ; Ferimentos e lesões; Traumatismo múltiplo.

PC-91/2018- REFORÇANDO A HIGIENE BUCAL COM OS ADOLESCENTES

Luiza de Carvalho Paranhos Agra¹
Victor Felipe Farias¹
Giovanna Lordsleem¹
MatheusQueiroz¹
Rafaela Brito¹
Chrystal Saraiva²
Gabriela Brito²
Viviane Colares^{1,2}

luizaccarvalho30@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A adolescência é caracterizada por uma fase de mudanças, podendo surgir, neste momento, comportamentos de risco à saúde. Os hábitos alimentares e de higiene podem ser modificados, significativamente, nesse período, comprometendo a saúde do jovem, por isso merecem atenção especial. **Objetivo:** Descrever orientações e cuidados de higiene bucal direcionados ao adolescente. **Materiais emétodos:** A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “saúde bucal”, “adolescentes” e “promoção da saúde” de acordo com o DeCS. **Resultados:** A dentição permanente está completa na fase da adolescência, período de negligência com a saúde bucal. A técnica de escovação de Stilmann preconiza movimentos vibratórios das cerdas, combinados com movimentos de deslizamento da escova em direção gengival para oclusal ou incisal, com remoção mecânica do biofilme e massagem gengival. Para região interproximal, o fio dental deve ser curvado em forma de C, com movimentos de vai e vêm, deslizado entre o dente e a gengiva. **Conclusão:** Orientações de higiene oral voltadas ao adolescente devem ser estimuladas devido à forte associação dessa faixa etária a condutas de risco que podem causar agravos, como a cárie e doença periodontal.

Descritores: Saúde bucal; Comportamento do adolescente; Promoção da saúde.

PC-92/2018- RELAÇÃO DOS ÁPICES RADICULARES DE DENTES SUPERIORES POSTERIORES COM O SEIO MAXILAR

Estthelameres Lúcio da Silva Mello¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Bianca Teles da Silva Fonseca¹
Nélio Manoel Luiz de Sá Júnior¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Andrea dos Anjos Pontual¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹

Mares.24601@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: O assoalho do seio maxilar (ASM) apresenta, com frequência, relação de proximidade com as raízes dos pré-molares e molares. Devido a essa proximidade, uma intervenção odontológica mal executada ou a presença de infecção dentária pode levar ao desenvolvimento de alterações no seio maxilar. **Objetivo:** Apresentar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a relação dos ápices radiculares com o seio maxilar e a importância deste exame imagiológico para prevenção, diagnóstico e tratamento de complicações advindas dessa relação. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Scielo e Pubmed utilizando os seguintes descritores: Seio maxilar, Ápices Radiculares, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Resultados:** A relação anatômica vertical entre os ápices radiculares e ASM pode ser classificada em: tipo 1 – ápices radiculares projetados dentro do seio maxilar; tipo 2a – ápices radiculares em contato com o ASM causando uma discreta elevação; tipo 2b – ápices radiculares em íntimo contato com o ASM; tipo 3 – ápices radiculares abaixo do ASM. **Conclusão:** A utilização da TCFC para avaliação da relação dos ápices radiculares com o seio maxilar é bastante eficaz, auxiliando no planejamento odontológico prevenindo iatrogenias e o desenvolvimento de inflamação do seio maxilar.

Descritores: Seio maxilar; Anatomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-93/2018- RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL

Girlane Iris da Silva¹
Ademir Félix Arantes Júnior¹
CarolaineRayane Xavier da Silva¹
Joseli Menezes Conceição¹
Joyce Feitosa Pinho Gomes¹
Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Geziel Ricardo de Araújo²

girlaneiris14@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Odontologia Hospitalar é o exercício odontológico em ambiente hospitalar, disponibilizado ao paciente internado com algum comprometimento clínico. Está inserida dentro de uma equipe multidisciplinar funcionando com a realização conjunta de ações em saúde bucal. **Objetivo:** Compilar informações sobre a Odontologia Hospitalar e sua relevância no Brasil. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2006/2018 nas plataformas SciELO, BVS e Portal de Periódicos CAPES, usando os descritores: Equipe hospitalar de Odontologia; Saúde bucal; Assistência Odontológica. **Resultados:** Nas literaturas e práticas é nítida a importância do exercício odontológico nesse cenário, nas avaliações da saúde oral, reforçando a ideia de que estão essenciais aos cuidados da saúde geral e no atendimento do paciente como um todo, pois diversas manifestações na cavidade oral podem surgir a partir das condições sistêmicas, bem como o inverso é verdadeiro, devido à variedade de espécies bacterianas no biofilme. Porém comumente é encontrado preconceito à prática odontológica hospitalar, o que dificulta o atendimento integral do paciente. **Conclusão:** Destarte a odontologia hospitalar necessita de maior **Conclusão:** A severidade da inflamação é dependente do número de agentes irritantes locais e a falta de limpeza mecânica, que são fatores determinantes ao desenvolvimento da hiperplasia. A orientação de higiene bucal, colaboração do paciente e atuação interceptiva do dentista são fundamentais.

Descritores: Respiração bucal; Gengivite; Hiperplasia gengival

PC-94/2018- RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS NO PLANEJAMENTO QUANTO A PREVISIBILIDADE DOS RESULTADOS EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Ana Laís Carlos de Souza¹
Bruna Dantas Siqueira Nery¹
Bruno Luiz Ferreira da Silva¹
Dhiego Henrique José Silva¹
Everton Luiz Silva¹
Rômulo César de Alencar¹
Thaís Mychelle Ximenes Batinga¹
Adônis Soares Peres Quintas¹

analais.live@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A cirurgia ortognática é denominada por constituir-se de técnicas de osteotomias realizadas no sistema mastigatório com o objetivo de corrigir as discrepâncias relacionais maxilares visando estabelecer o equilíbrio entre a face e o crânio. As alterações faciais podem influenciar para melhor ou para um grande impacto de mudança facial, por tanto, a complexidade do tratamento exige o máximo de recursos para se chegar ao objetivo almejado com relação à função e estética. A utilização de softwares para predição permite a manipulação de representações digitais dos traçados faciais, obtendo-se a simulação do tratamento, proporcionando menores riscos e maior precisão. **Objetivo:** Avaliar a relevância da utilização dos recursos digitais no planejamento cirúrgico das cirurgias ortognáticas. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa dos periódicos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Cirurgia ortognática” e “Planejamento digital” nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 15 anos em português ou inglês. **Resultados:** Dos 20 artigos localizados, 10 estavam de acordo com a temática e os critérios pré-determinados, portanto esses foram lidos integralmente. **Conclusão:** A possibilidade de rejeição pós-cirúrgica justifica o uso de tecnologias digitais preditivas visando uma maior eficiência nos resultados desejados.

Descritores: Cirurgia ortognática; Planejamento digital; Pós-cirúrgico.

PC-95/2018- REMOÇÃO DE DENTES NATAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Kássia Regina de Santana¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras²
Lidiane Jacinto do Nascimento¹
Jéssica Silva Peixoto Bem²
Bruna Yasmin de Brito Silva¹
Ana Catarina Gaiosio Lucas Leite¹

saulovalenca13@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: O desenvolvimento dos dentes decíduos inicia-se durante vida intra-uterina e continua seu processo de formação até a completa erupção na cavidade oral. No geral, a erupção dos dentes ocorre por volta dos seis meses de idade. Dentes natais são considerados aqueles que estão presentes ao nascimento ou que possam erupcionar no primeiro mês de vida. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente recém nascido que apresentou, ao nascimento, presença de elementos dentários no rebordo alveolar inferior. **Materiais e Métodos:** Paciente, 5 dias de vida, permaneceu internado no serviço de saúde para ser avaliado pela equipe de Odontopediatria. A genitora apresentava dificuldade para amamentar. Ao exame clínico, verificou-se a presença de dois elementos dentários na região de rebordo alveolar inferior, com grande mobilidade. Constatou-se que se tratava dos dentes 71 e 81 e não de supranumerários. Optou-se pela exodontia dos elementos dentários devido a grande mobilidade. **Resultados:** O tratamento foi resolutivo visto que removeu a possível aspiração do dente e os prejuízos com relação a amamentação, a qual estava sendo feita com dificuldade devido aos traumas locais causados pelos dentes. **Conclusões:** Portanto, é importante a atuação do odontopediatra em ambiente hospitalar, principalmente na neonatologia.

Descritores: Dentes Natais; Recém-Nascido; Odontopediatria.

PC-96/2018- RESPIRAÇÃO BUCAL COMO FATOR DE RISCO PARA GENGIVITE. REVISÃO DE LITERATURA.

Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Thayane Cavalcante Mendes da Silva¹
Millena Leal de Brito Rêgo ¹
Beatriz de Araújo Gusmão ¹
Renato de Vasconcelos Alves¹

vanessamonteiru@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A respiração bucal é uma síndrome responsável por alterações fisiológicas no indivíduo, inclusive na cavidade oral, como a redução de saliva e provável mudança qualitativa na composição da placa bacteriana, que associada a má higienização apresenta doenças como gengivite e periodontite. Ao observar clinicamente a gengivite no respirador bucal verifica-se hiperplasia gengival na região anterior superior e inferior, na região vestibular, coloração avermelhada, alteração de textura superficial e tendência ao sangramento. **Objetivo:** Conhecer os agravos relacionados aos respiradores bucais e suas principais características, além de possíveis estratégias preventivas para melhor qualidade de vida dos pacientes. **Materiais e métodos:** A análise foi realizada mediante pesquisa nas BVS e PUB MED, utilizando-se as bases de dados SciELO e Medline entre o período de 2006 a 2015. **Resultados:** A prevalência da gengivite foi associada, além do acúmulo de placa, ao grau de separação labial e correlação entre respiração bucal, desidratação da mucosa e fechamento dos lábios. **Conclusão:** A severidade da inflamação é dependente do número de agentes irritantes locais e a falta de limpeza mecânica, que são fatores determinantes ao desenvolvimento da hiperplasia. A orientação de higiene bucal, colaboração do paciente e atuação interceptiva do dentista são fundamentais.

Descritores: Respiração bucal; Gengivite; Hiperplasia gengival.

PC-97/2018- RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR COM ENXERTIA CUTÂNEA NA REGIÃO INFRA-ORBITAL

Camilla Siqueira de Aguiar¹
Hosana Auxiliadora de Lima¹
Maria Alyce Beatriz de Sousa Santos²
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Camilla.aguiar@outlook.com.br

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Osman Lins -Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³Hospital Nossa Senhora das Graças – Dionísio Cerqueira – RS – Brasil.

⁴Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A técnica de enxertia cutânea pode ser utilizada como tratamento funcional e estético para regiões em que o tecido cutâneo foi demasiadamente retirado como consequência da ressecção de uma neoplasia. O carcinoma basocelular é o mais comum câncer de pele. É prevalente em pacientes do sexo masculino, acima de 40 anos, brancos, com exposição solar repetitiva, mais frequente na região da cabeça e do pescoço. **Objetivo:** Relatar o caso de tratamento cirúrgico de ressecção de carcinoma basocelular na região infraorbital com a realização de autoenxerto. **Material e Métodos:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 82 anos, procurou o serviço de CTBMF da UFPE referindo ter sido trabalhadora rural e queixando-se de prurido na região infra-orbitária direita. Ao exame clínico, apresentou lesão com aumento de volume, bordas elevadas, assimétricas, coloração enegrecida e ulceração no seu centro, com aproximadamente 10 anos de evolução. **Resultados:** Dessa maneira, a paciente foi submetida à cirurgia com anestesia geral para ressecção total da lesão e logo após auto-enxertia cutânea no local. **Conclusão:** A paciente foi preservada e apresentou um resultado estético e funcional totalmente favorável, constatando dessa maneira, que a autoenxertia cutânea em ressecções de lesões é um tratamento bastante eficaz.

Descritores: Carcinoma Basocelular; Transplante Autólogo; Patologia

**PC-98/2018- RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS DA
ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PARA
IDENTIFICAÇÃO DO LIGAMENTO DISCOMALEOLAR: ANÁLISE
DESCRITIVA TOPOGRÁFICA**

Maria Rafaela dos Santos¹
Huyanne Cândida Souza e Silva¹
Gilberto Cunha de Sousa Filho¹

77rafaelasantos@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A obtenção de imagens das estruturas que formam a articulação temporomandibular (ATM) sempre foi um desafio para os profissionais que trabalham no estudo e tratamento dos problemas que acometem essa articulação. Em 1962, Pinto descreveu uma relação anatômica específica entre a cápsula da ATM, e o ouvido médio, através dos ligamentos denominados discomaleolar e ligamento maleolar anterior.

Objetivo: Diante da possibilidade de união entre a ATM e o ouvido médio e que sintomatologias dolorosas como zumbido nos ouvidos geralmente estão relacionados aos quadros de disfunções temporomandibulares promovendo dificuldade em diagnosticá-la, O presente trabalho tem como objetivo propor uma orientação para identificação do ligamento discomaleolar subsidiada por imagens de ressonâncias magnéticas.

Materiais e Métodos: Foram utilizadas imagens de ressonância magnética geradas no Centro Diagnóstico Lucilo Ávila Jr., de um indivíduo do sexo masculino, 23 anos. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob o número CAAE: 68317717.5.0000.5208.

Resultados: A avaliação de imagens de ressonâncias magnéticas da articulação temporomandibular mostrou-se eficaz para identificação do ligamento discomaleolar.

Conclusão: Este estudo pode sugerir que diagnósticos por imagens de ressonância magnética mostram-se um método de diagnóstico complementar às sintomatologias clínicas descritas pelo paciente.

Descritores: Transtorno da Articulação Temporomandibular; Ouvido Médio; Ressonância Magnética.

PC-99/2018- RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA COM TÉCNICA SIMPLIFICADA

Giovanna Siqueira Faustino da Silva¹
Andreza Cibelle Amaral da Silva¹
Cássio Vinicius Alencar Cavalcanti¹
Richardson Ramos Cardoso Borges¹
Claudio Heliomar Vicente Silva¹
Renata Pedrosa Guimarães¹

giovsfs@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A resina composta é o melhor material estético para restaurações diretas, porém pode ter seu desempenho clínico prejudicado em restaurações muito extensas. Assim, as restaurações indiretas em resina composta são mais indicadas para dentes com grande perda de estrutura, pois apresentam vantagens como aumento de resistência à abrasão e à compressão, baixa contração de polimerização, melhor adaptação marginal e facilidade de manuseio clínico. **Objetivos:** Este trabalho apresenta um relato de caso utilizando técnica simplificada de confecção de restauração indireta em resina composta. **Material e Métodos:** O modelo de trabalho foi obtido com silicone para modelos (Voco), facilitando sobremaneira a confecção da restauração. A moldagem do preparo foi realizada com alginato de última geração (Hidrogun V) e o silicone foi vertido diretamente no molde, obtendo-se um modelo flexível. Após a escultura, a resina foi termopolimerizada adicionalmente em autoclave, para aumento do grau de conversão polimérica, e cimentada adesivamente sobre o preparo. **Resultados:** Esta técnica foi uma excelente opção para reestabelecer a anatomia dentária, a função mastigatória e a satisfação do paciente com eficiência clínica e simplicidade. **Conclusão:** As restaurações indiretas surgem como alternativa frente a desvantagens da resina, se destacando pela facilidade de utilização e custo acessível.

Descritores: Dentística Operatória; Reabilitação Bucal; Restauração Dentária Permanente

PC-100/2018- RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS PÓS-TRAUMA AUXILIADAS POR GUIA DE SILICONA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Roberto Victor de Melo Silva¹
Dayvson Silva dos Santos¹
Carla Cabral dos Santos Accioly Lins¹
Renata Pedrosa Guimarães¹
ClaúdioHeliomar Vicente da Silva¹
Adriana de Jesus Soares²
Elvia Christina Barros de Almeida¹

kmatheus15@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade de Campinas
FOP/UNICAMP - Piracicaba - SP - Brasil

Introdução: Restaurações de dentes anteriores fraturados representam um desafio para os cirurgiões-dentistas, os quais buscam não apenas devolver a anatomia e função, mas também a estética, e que atenda aos anseios do paciente. O guia restaurador de silicone é um dispositivo que auxilia de forma eficaz e precisa a confecção de restaurações estéticas extensas. **Objetivo:** apresentar um caso de traumatismo dentário, o qual foi realizado as restaurações dos elementos anteriores acometidos utilizando o guia restaurador de silicone. **Materiais e Métodos:** Paciente, sexo masculino, 12 anos, procurou atendimento no Projeto de Traumatismo Dentário da UFPE, queixando-se das fraturas não-complicadas dos elementos 11 e 21, causadas por trauma. Foi realizada a moldagem da arcada superior, com alginato para a confecção do modelo de trabalho, no qual foi confeccionado o guia restaurador com silicone de condensação. Posteriormente, foi iniciado o protocolo convencional de restauração em resina composta dos elementos. **Resultados:** Após uma semana, foi realizado o acabamento e polimento das restaurações e verificada a satisfação do paciente com o tratamento. **Conclusão:** O guia de silicone é um dispositivo complementar eficiente no tratamento restaurador, pois possibilita vários benefícios, como a previsibilidade oclusal, melhor adaptação da resina e uma maior funcionalidade na definição dos contornos.

Descritores: Traumatismo dentário; Estética; Dentística.

PC-101/2018- REVASCULARIZAÇÃO EM DENTES COM DIAGNÓSTICO DE NECROSE PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Adryanne Silva Leal de Arruda¹
Ana Beatriz Guaraná¹
Daniella Gomes Machado¹
Lílian Cristina Vieira Rodrigues¹
Sandra Maria Alves Sayão Maia²

prfarias97@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Dentes de polpa necrótica e rizogênese incompleta possuem tratamento dificultoso devido à amplitude do canal e à fragilidade de suas raízes, com risco de fratura. A revascularização é um método que confere maior segurança no tratamento de dentes nessas condições, garantindo maiores possibilidades para um adequado e completo desenvolvimento radicular e fechamento apical. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária sobre revascularização dentária em casos de necrose pulpar, como também esclarecer conceitos, comparar indicações e ressaltar a importância dessa técnica. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS, utilizando os descritores “Polpa dentária”, “Endodontia” e “Necrose Pulpar”. **Resultados:** A revascularização é considerada um tratamento alternativo à apicificação. Nos casos de necrose, é necessária a desinfecção prévia do canal com irrigação abundante, seguida da medicação intracanal – uma associação de três antibióticos – para que seja feita a indução do sangramento na região periapical. Sobre o coágulo formado são postos biomateriais à base de silicato de cálcio, capazes de estimular o reparo. **Conclusão:** O processo de revascularização só é possível mediante eficaz desinfecção em canais previamente necrosados e infectados. O tecido formado não é uma regeneração pulpar, mas um reparo tecidual.

Descritores: Polpa Dentária; Endodontia; Necrose Pulpar.

PC-102/2018- SCANNERS INTRAORAIS NA ODONTOLOGIA E SUA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Lustosa Oliveira¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Natália Karoline Vieira Soares¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Glauria Maria Costa Leite²

m.lustosa00@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: A revolução digital tem mudado o mundo e a Odontologia. Modelos de gesso são usados desde o princípio do século XX, mas com a disponibilização de equipamentos e técnicas de escaneamento intraoral tem sido possível a substituição da “leitura” física de dentes e arcadas dentárias por uma “leitura” virtual. Esta mudança nos dispôs materiais/técnicas que nos permitem desenvolver um workflow totalmente digital, tornando-a mais rápida e eficiente, quando aliada ao conhecimento científico-clínico. São várias as tecnologias, como scanners intraorais e ferramentas de prototipagem. As especialidades como um todo têm se beneficiado dessas novas tecnologias. **Objetivo:** Entender e contextualizar a era digital e os scanners que estão revolucionando a Odontologia moderna. **Materiais e Métodos:** A busca de artigos foi realizada através das bases eletrônicas de dados da PUBMED e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde e livros publicados da área estudada. **Resultados:** Os scanners estão progressivamente sendo mais utilizados por serem fiéis métodos de impressão. **Conclusão:** Apesar ainda da baixa acessibilidade e de serem relativamente recentes, os scanners intraorais estão cada vez mais presentes nas práticas clínicas, e estão inovando a Odontologia.

Descritores: Impressão em 3D; Informática Odontológica; Técnicas de Planejamento

PC-103/2018- SELANTE IONOMÉRICO: INDICAÇÕES E TÉCNICA OPERATÓRIA.

Tatianny Carneiro Fonseca¹
Luiza de Carvalho Paranhos Agra¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Victor Felipe Farias do Prado¹
Rafaela Brito Vasconcelos¹
Gabriela Brito Vasconcelos²
Rosário Maria Maciel Pessoa da Silva²
Viviane Colares Soares de Andrade Amorim¹

tatiannyfonseca@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco- Camaragibe-PE-Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco- Recife- PE-Brasil

Introdução:A alta incidência de cárie na face oclusal relacionada com a retenção de resíduos alimentares nos sulcos e fissuras requer atenção especial para essa região dentária. O uso do cimento de ionômero de vidro(CIV) para o selamento tem sido amplamente aceito pelo papel preventivo exercido pela liberação de fluoreto.**Objetivo:**Descrever técnica, bem como indicações de selantes ionoméricos.**Materiais e Métodos:**Esta revisão de literatura foi realizada através da busca na Biblioteca Virtual em Saúde(Bireme) nas bases de dados MEDLINE e LILACS,utilizando os descritores:“Odontopediatria”;“Dente decíduo”;“Selantes de fossas e fissuras”.**Resultados:** Nas indicações devem-se considerar: tipo de dente, estágio de erupção e risco à cárie. A sequência operatória consta dos seguintes passos:(a)profilaxia; (b)isolamento relativo com algodão e uso do sugador; (c)condicionamento superficial realizado com o líquido do material ou com condicionadores especiais, à base de ácido poliacrílico.O produto é aplicado com penso de algodão ou microbrush; (d)lavagem e secagem; (e)manipulação do material; (f)inserção do material com aplicação de vaselina sob pressão digital; (g)proteção superficial com verniz apropriado ou vaselina sólida; e ajuste oclusal.**Conclusão:**O selamento oclusal, além de constituir um método preventivo, seguro e eficaz, apresenta a vantagem de ser uma técnica não invasiva que preserva a estrutura dental.

Descritores:Odontopediatria; Dente decíduo; Selantes de fossas e fissuras]

PC-104/2018- SELEÇÃO DE COR NO PACIENTE ODONTOLÓGICO: QUANDO, COMO E PORQUE FAZER.

Augusto Alexandre Tavares Neto¹
Raisa Rebeca da Silva Batista¹
Kalyne Almeida de Melo¹
George Gabriel Gonçalves Lima¹
Hilcia Mezzalira Teixeira¹

augustonetot@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: somos expostos, no dia a dia, a uma infinidade de cores. Os olhos são o instrumento natural de percepção de cor. A diferenciação de cores ainda não é bem explicada, apesar de se saber que a estrutura dentária está relacionada com a coloração espectral da luz incidida no dente. **Objetivo:** realizar levantamento bibliográfico sobre a seleção de cor na realização de procedimentos odontológicos. **Resultados:** Foram selecionados 40 artigos que se enquadraram na temática abordada. Estes informaram que nos últimos anos a procura pela estética dental está aumentando, muito por conta dos padrões de beleza adotados pela sociedade. Pode-se observar que cada indivíduo possui suas próprias características, e estas devem ser relevadas na análise, no planejamento, no desenho do sorriso e na execução das restaurações estéticas. O tipo de luz utilizada, o uso de escalas de cor ou de aparelhos específicos para identificação são de extrema importância para a identificação da cor aproximada ao elemento dentário. **Conclusão:** O Cirurgião-Dentista deve ter domínio das técnicas de seleção de cor. Deve-se conhecer os materiais utilizados no processo para se obter a cor desejada.

Descritores: Odontologia. Cores. Restauração. Pigmentação. Resina

PC-105/2018- SIALOLITÍASE: RELATO DE UM CASO COM MANIFESTAÇÃO CLÍNICA ATÍPICA

Israel Luís Diniz Carvalho¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Cinara Taís Silva de Noronha¹
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho¹
Gabriel Catolé Arcoverde¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

raeldinizcarvalho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: Sialolitíase refere-se à obstrução dos ductos salivares de uma glândula salivar pela formação de estruturas calcificadas (sialólitos), ocasionando hipossalivação. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de sialolitíase com manifestação atípica. **Materiais e Métodos:** O paciente buscou a Universidade, onde foram coletados dados da sua lesão e inventário de saúde. Foi solicitado um exame radiográfico oclusal, e posteriormente realizado o procedimento cirúrgico. **Resultados:** paciente de 39 anos, masculino, leucoderma, apresentava sintomatologia dolorosa e aumento de volume em assoalho bucal com evolução de 3 meses, o paciente relatou diminuição da sintomatologia dolorosa e do tamanho da lesão nas semanas antecedentes ao atendimento. A lesão apresentava-se como nódulo único, amarelado, consistência amolecida e superfície lisa, com 5 mm de tamanho. A análise do exame radiográfico confirmou o diagnóstico de sialolitíase. Durante o procedimento cirúrgico foi realizada uma incisão na lesão (lado direito), por onde foi drenada uma secreção purulenta. Em seguida, foi realizada uma incisão do lado esquerdo para remoção do sialólito. O paciente encontra-se em acompanhamento e sem história de recidiva. **Conclusão:** o presente caso exhibe uma manifestação clínica atípica, que pode ter ocorrido pela demora do paciente em buscar atendimento. No entanto, isso não interferiu no bom prognóstico da lesão.

Descritores: Sialolitíase; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-106/2018- SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL (SAB): RELATO DE CASO.

Sarah Freitas Araújo¹
Ivana Oliveira Barbosa¹
Ingrid Aquino Moreira de Sousa¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Pauliane Albuquerque da Silva¹
Joseli Menezes Conceição¹
Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Márcia Maria Fonseca da Silveira¹

sarah_freitas_@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma patologia complexa que se caracteriza por sintomas como: queimação, ardência, dor na cavidade bucal e lábios, estando a mucosa clinicamente normal. Prevalece no sexo feminino e a partir dos 40 anos, em função da menopausa e suas alterações hormonais. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas é considerada multifatorial. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi relatar a experiência de SAB na clínica de estomatologia da FOP e o tratamento estabelecido para o caso. **Materiais e métodos:** Ao exame clínico, paciente M.J.D.S., sexo feminino, 69 anos, recebeu diagnóstico de síndrome da ardência bucal (SAB), iniciando o tratamento com aplicação tópica de Daktarin gel, 5x ao dia (30 dias). Na preservação, ela relatou uma melhora de 80% após 15 dias. Foi associado ao tratamento, bochecho com elixir de dexametazona durante 20 dias. **Resultados:** No fim do tratamento, 42 dias após sua primeira visita, relatou o desaparecimento dos sintomas, e foi dada sua saída da clínica de estomatologia. **Conclusão:** A doença é de difícil diagnóstico e tem graus variados de sintomatologia. A orientação do profissional é essencial para que os sintomas sejam minimizados.

Descritores: Síndrome da ardência bucal; Síndrome da Boca em Queimação; Síndrome da Boca Ardente.

PC-107/2018- SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UM RELATO DE CASO.

Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Moura Fragoso¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Marcia Maria Fonseca da Silveira¹

rafaelaqueiroga5@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma patologia caracterizada pela sensação de queimor em toda a cavidade bucal, principalmente na língua. Comumente, acomete mulheres após a menopausa, podendo estar associada à xerostomia e alteração de sabor. Sua ocorrência tem sido relacionada a fatores locais, sistêmicos e psicológicos, porém, o tratamento ainda não é bem estabelecido. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente que sofre da Síndrome da Ardência Bucal, sendo está associada a um quadro psicológico. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, relatou constante ardência na boca e xerostomia há mais de um ano, além disso, apresentava transtorno de ansiedade sob tratamento medicamentoso. Os sintomas da doença foram associados à administração do medicamento para controle da ansiedade. Ao exame clínico não foi constatada nenhuma alteração digna de nota. A SAB foi diagnosticada e a paciente foi orientada a fazer sessões de terapia a laser de baixa potência uma vez por semana e ter acompanhamento psicológico. **Resultados:** O tratamento com as sessões de laser auxiliou na redução dos sintomas de ardência da paciente, não sendo, porém, um tratamento curativo, mas paliativo. **Conclusões:** Foi possível, através do tratamento, melhorar a sintomatologia e a qualidade de vida da paciente.

Descritores: Síndrome da Ardência Bucal; Ansiedade; Medicina Bucal.

PC-108/2018- SÍNDROME DE BEHÇET: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Marcelo Soares dos Santos¹
Luiz Henrique Soares Torres¹
João Roberto Trindade Torres¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Ana Cláudia Amorim Gomes¹
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

peduhmelo@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A síndrome de Behçet é uma doença na forma de vasculite primariamente descrita como uma tríade composta por ulcerações orais, genitais e inflamação ocular. Também apresenta manifestações nas articulações, lesões gastrointestinais, coração, grandes vasos, SNC entre outros, configurando o seu caráter multissistêmico. **Objetivo:** Relatar um paciente portador da síndrome, com severo acometimento de mucosa bucal, tratado interdisciplinarmente pelas equipes de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, infectologia, dermatologia e clínica médica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu ao serviço de doenças infecciosas do Hospital apresentando múltiplas lesões de solução de continuidade de mucosa bucal com forma herpertiforme, outras com características de lesões aftosas maiores, com relato de destruição total da úvula. O paciente foi tratado inicialmente com corticoterapia tópica, na forma de elixir de dexametasona e prednisona endovenosa com pouco sucesso a princípio do tratamento. Foi instituída então a administração de colchicina endovenosa, que resultou em remissão total das lesões em 10 dias de tratamento. **Resultados:** O paciente demonstrou melhora acentuada após a administração de colchicina, que é um agente antiinflamatório. **Conclusões:** O tratamento interdisciplinar é essencial para o diagnóstico precoce e fornecer qualidade de vida para estes pacientes.

Descritores: Síndrome de Behçet; Colchicina; Vasculite

PC-109/2018- SINDROME DE PARRY-ROMBERG – RELATO DE CASO

Sthephany Ellen Mendes de Melo¹
Kleber Rós Santos¹
Natalia Barbosa de Siqueira¹
Marcelo Soares dos Santos¹
José Rodrigues Laureano Filho¹
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

sthephany_mendes@live.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A síndrome de Parry-Romberg, também conhecida como atrofia hemifacial progressiva, é uma doença neurocutânea esporádica, caracterizada por lenta e progressiva atrofia hemifacial da pele, músculos e estruturas ósseas, ocasionalmente envolvendo o sistema nervoso central (SNC). A etiologia ainda é incerta sendo sugeridas várias teorias, como aprisionamento angiogênico, trauma, infecção e neurite trigeminal. **Objetivo:** Relatar o acompanhamento de um paciente com diagnóstico de atrofia hemifacial. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão clínica do prontuário e registros hospitalares. Paciente B.L.L.C.F, 30 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Oswaldo Cruz em 2009 encaminhado por um pediatra e com queixa de “afundamento no rosto”. O paciente permanece em acompanhamento aguardando estabilização para posterior reabilitação cosmética. **Resultados:** A ectoscopia é o principal elemento para o diagnóstico dessa condição. Sua apresentação clínica é bastante variada, os sintomas iniciais têm início na primeira ou segunda década de vida. A abordagem terapêutica pode ser medicamentosa ou cirúrgica. **Conclusão:** A síndrome de Romberg é uma condição rara e devastadora na aparência facial, a etiologia e o tratamento direcionado ainda são apenas desejos, enquanto ainda não existe tratamento definitivo para sua causa, o tratamento é direcionado para suas consequências.

Descritores: Hemiatrofia facial; Doença de Romberg; Atrofia Hemifacial.

PC-110/2018- SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: PACIENTES COM MICROCEFALIA

Danielly Bruna Marques Neves¹
Victoria Mendonça Dias¹
Bruna Bisol¹
Camila Santos de Mattos Brito¹
Elisângela Marques da Silva²

Daany_bruna@hotmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa – João Pessoa – PB – Brasil.

²Instituto de Educação Superior da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil.

Introdução: Microcefalia é uma malformação congênita, devido um crescimento insuficiente da cabeça e cérebro. Tem etiologia multifatorial, podendo ser causadas por agentes teratogênicos ambientais, anomalias cromossômicas e doenças gestacionais. Para obtenção do diagnóstico pode ser realizado a ecografia do feto, porém, em sua maioria o diagnóstico conclusivo é feito após o nascimento do indivíduo. **Objetivo:** Identificar na literatura os problemas bucais mais frequentes que acometem pacientes com microcefalia no Brasil. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases científicas SCIELO, PUBMED e MEDLINE. **Resultados:** Observou-se que os pacientes com microcefalia apresentam alterações no complexo estomatognático, os principais achados bucais costumam ser má oclusão, disfagia, bruxismo, traumatismo bucal, micrognatia, atraso na erupção dentária, prevalência de doenças periodontais e cárie. Além disso, podem apresentar hipertonia ou hipotonia muscular, geminação, dentes conóides, anodontia e alterações salivares. Tornando importante o tratamento preventivo desses pacientes. **Conclusão:** Diante disso, pode-se observar que embora haja publicações referentes à microcefalia, ainda há uma escassez de artigos referentes à odontologia, sendo necessária a elaboração de trabalhos sobre a avaliação bucal destes pacientes, bem como a atualização do conhecimento científico entre os cirurgiões-dentistas e membros da equipe de saúde sobre os problemas bucais mais frequentes em portadores dessa síndrome.

Descritores: Microcefalia, odontologia, síndrome.

PC-111/2018- SISTEMA INVISALIGN®: COMO FUNCIONA E PARA QUEM INDICAR?

Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Maria Luiza Moura Fragoso¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Maria Carolina da Silva Moura de Almeida¹

pedropauloaguiar@icloud.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE - Brasil

Introdução: A busca pelo sorriso perfeito vem se tornando cada vez mais efetiva, o que aumentou o interesse geral em relação a odontologia estética, com isso, tem-se buscado formas de obter o sorriso perfeito da maneira mais efetiva, discreta e confortável, seguindo tais pressupostos surgiu o Invisalign®. **Objetivo:** Demonstrar a inovação na área da ortodontia propiciada através do sistema Invisalign® bem como entender suas aplicações clínicas, indicações e limitações. **Materiais e Métodos:** A metodologia aplicada foi uma revisão de literatura, a partir de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e monitores de busca como o Google Acadêmico, sendo considerados critérios de exclusão artigos publicados antes do ano de 2008. **Resultados:** O sistema Invisalign® é um método que vem mostrando grandes qualidades no que diz respeito a ortodontia, porém, ainda observamos pouca adesão do público, seja pela dificuldade de encontrar um dentista credenciado ou pelo alto custo do tratamento. **Conclusão:** Portanto, o Invisalign® é um tratamento estético que oferece ao paciente e ao dentista uma nova perspectiva de tratamento e pode ser útil em diversos casos, desde diastemas a apinhamento, porém necessita de uma maior propagação.

Descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Técnicas de Movimentação Dentária

PC-112/2018- TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Jerizielli da Costa Venceslau¹
Kécia Karina Soares da Silva¹
Kleber Rubem Vieira Belo¹
Tatiana Ferreira da Silva¹
Mítchele Karla Lins¹
Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes¹

jerizielli@hotmail.com

¹ Faculdade Integrada de Pernambuco- Recife- PE- Brasil

Introdução: Na busca de uma terapia capaz de atuar em microorganismos resistentes ao tratamento endodôntico convencional, a terapia fotodinâmica (PDT), tem sido proposta como uma terapia adjuvante ao tratamento endodôntico com o intuito de eliminar tais microrganismos resistentes ao preparo químico mecânico presentes no sistema de canais radiculares. A PDT, associa um agente fotossensibilizador, com a luz com comprimento de onda específico e oxigênio, gerando espécies reativas capazes de penetrar nas células da microflora patogênica, destruindo-as. **Objetivo:** Apontar os principais fatores que envolvem o uso da PDT no tratamento endodôntico. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas plataformas SciELO, PubMed de artigos publicados entre os anos de 2010/2018. **Resultados:** A PDT está sendo estudada como uma terapia promissora para erradicar bactérias patogênicas devido sua seletiva ação antimicrobiana, pois em baixas concentrações apresenta-se letal a elas sem causar injúrias às células normais. **Conclusão:** Embora estudos na literatura demonstrem resultados promissores do uso da PDT na desinfecção de canais radiculares, ela não deve substituir os tratamentos convencionais, mas deve ser aprimorada para ser utilizada juntamente com este, por ser eficaz na redução microbiana intracanal, com a vantagem de ser seletiva, de fácil aplicação e não promover resistência bacteriana.

Descritores: Endodontia; Terapia Fotodinâmica; Lasers.

PC-113/2018- TOMOGRAFIA CONE-BEAM: REVOLUÇÃO NA IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

Gisele César Tavares Pêsoa¹
Ernesto Cavalcante Guerrera¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Danielle Machado Farias¹
Ilana Valquíria Leal Bezerra Alves Monteiro¹
Maria Eduarda Porto Freitas¹
Natália Karoline Vieira Soares¹
Maria Regina Almeida de Menezes¹

gisele.tpessoa@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: Os exames de imagem são extremamente úteis no diagnóstico odontológico. Com o advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), tudo ficou ainda mais preciso, facilitando toda a prática clínica do cirurgião-dentista, abrindo assim um leque de possibilidades no tratamento e planejamento odontológico em diversas especialidades. **Objetivo:** Apresentar as benfeitorias da utilização do exame tomográfico de feixe cônico e sua aplicabilidade nas diversas áreas da Odontologia. **Materias e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados do Google Acadêmico e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: tomografia computadorizada de feixe cônico, tomografia e diagnóstico. **Resultados:** a tomografia de feixe cônico oferece imagens tridimensionais com mínima distorção e dose de radiação significativamente reduzida em comparação à tomografia computadorizada, vindo a revolucionar o diagnóstico por imagem, fornecendo acurácia e precisão, podendo assim ser utilizada para identificar e delinear processos patológicos (tumores benignos e malignos, cistos odontogênicos e corpos estranhos), visualizar dentes retidos, avaliar os seios paranasais, diagnosticar traumas, mostrar os componentes ósseos da articulação temporomandibular e os leitos para implantes dentários. **Conclusão:** A TCFC oferece imagens de qualidade e com precisão, que auxiliam no diagnóstico e plano de tratamento de diversas áreas odontológicas.

Descritores: Diagnóstico; Tomografia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico;

PC-114/2018- TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA (TCO) COMO MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO E PROSERVAÇÃO DA CÁRIE INCIPIENTE – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Manuela de Souza Calado¹
Marcela Lins Braga¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Marina Lustosa Oliveira¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Amitis Vieira Costa e Silva¹

franciscohenrique01@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A progressão/reversão da cárie dentária depende do equilíbrio entre desmineralização/remineralização do esmalte. O controle desse processo responderá pelo equilíbrio da doença, como consequência de efeitos clínicos. Neste contexto, os métodos ópticos de diagnóstico são bem aceitos no meio científico por sua aplicabilidade clínica e por se tratar de técnica não invasiva, não ionizante e em tempo real. São capazes de detectar a lesão cariosa em estágio incipiente. **Objetivo:** Analisar a TCO em Odontologia, despertando uma nova realidade no tratamento não invasivo da cárie dentária. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura, 2013/2018, nas plataformas SciELO e PubMed, com os descritores: Cárie dentária; Radiologia; Tomografia de Coerência Óptica. **Resultado:** A TCO tem se mostrado um meio de diagnóstico eficiente para avaliar o processo de desmineralização e remineralização no esmalte dentário pois permite detecção precisa de perdas minerais mínimas estruturais do esmalte dentário e com isso possibilita um controle subclínico da doença, evitando o comprometimento estético. **Conclusão:** A TCO tem uma alta sensibilidade e especificidade no diagnóstico de lesões precoces, tanto em superfícies lisas como oclusais, além de ser capaz de acompanhar precisamente a progressão da lesão cariosa e por isso tem sido bem aceita na prática Odontológica.

Descritores: Cárie dentária; Radiologia; Tomografia de Coerência Óptica

PC-115/2018- TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO ESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO – RELATO DE CASO

Bruna Dantas Siqueira Nery¹
Bruno Luiz Ferreira da Silva¹
Ana Lais Carlos de Souza¹
Dhiego Henrique José Silva¹
Ithalo José Alves da Silva Cruz¹
Everton Luiz Silva¹
Sérgio Henrique Bezerra Ramos²
Juliana Ferreira de Oliveira e Silva Ramos²

bruna.dnery03@gmail.com

¹ Acadêmico da Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Universidade de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: Em uma sociedade cada vez mais obcecada pela busca de um padrão de beleza a estética odontológica é um desejo cada vez mais frequente, porém, esta não pode ser associada apenas a transformação de um sorriso, a final, é uma área que se integra facilmente com outros campos da odontologia. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo relatar o caso do paciente L.B.R., sexo masculino, leucoderma, 18 anos, que compareceu a clínica OdontoProgress tendo como principal queixa o excesso de gengiva exposto em seu sorriso. **Materiais e Métodos:** Os procedimentos tiveram como base artigos de 2008 a 2018 pesquisados nos bancos de dados PubMed, LILACS e Scielo. A avaliação teve como diagnóstico o sorriso gengival e restaurações deficitárias nos dentes 11 e 21. Foi proposta a gengivoplastia e a confecção de facetas em resina composta nos dentes 11, 21 e 22 para harmonização do sorriso devido a uma leve vestibularização que foi observada no elemento 12. **Resultados:** Com a intervenção periodontal e a complementação da dentística foi obtida a harmonização do sorriso. **Conclusão:** A terapêutica escolhida mostrou-se acertada ao final do tratamento visto os resultados obtidos, evidenciando a importância de um correto planejamento.

Descritores: Gengivoplastia; Estética; Dentística.

PC-116/2018- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CELULITE FLEGMONOSA PERIMAXILAR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹
Ana Luiza Ingerbert Silva¹
Camilla Siqueira Aguiar¹
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo²
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Lohanawatson@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: As infecções de origem odontogênica originam-se a partir de um necrose pulpar com invasão bacteriana no tecido periapical e periodontal, que pode levar à formação de abscesso capaz de se estender através dos planos fasciais dos tecidos moles quando não consegue ser drenada através de superfície cutânea ou mucosa bucal, denominando-se celulite. **Objetivo:** relatar o tratamento cirúrgico de celulite flegmonosaperimaxilar de origem odontogênica. **Materiais e métodos:** Paciente, gênero masculino, 13 anos de idade, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE. **Resultados:** Ao exame clínico apresentou um aumento de volume em hemiface esquerda, macio a palpação e indolor. A sua genitora que relatou a realização de uma sinusectomia maxilar esquerda, pela equipe de Otorrinolaringologia, há aproximadamente 20 dias e instalação de dreno na região de pálpebra superior para eliminação de secreção purulenta. Ao exame panorâmico, observa-se presença de resto radicular dos elementos 26 e 46. Na tomografia volumétrica de feixes cônicos, observa-se uma imagem hiperdensa no seio maxilar esquerdo e após a realização de sinusectomia sem a remoção do fragmento dentário, nota-se a permanência da mesma imagem confirmando o diagnóstico. **Conclusão:** A eliminação do fator causal se faz imprescindível para o sucesso do tratamento.

Descritores: Celulite; Cirurgia; Patologia

PC-117/2018- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE CÔNDILO E SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Erika Renata Carvalho Araujo¹
Joana de Angéllis Alves Silva¹
Caio Pimenteira Uchôa¹
Wagner Monteiro de Almeida¹
Virgílio Bernadino Ferraz Jardim¹
Luiz Henrique Soares Torres¹
Antonio Figueiredo Caubi¹
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

Erika_rena@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Mandíbula é o osso móvel da face, sendo responsável pelas funções básicas como mastigação, deglutição e fala. Devido a sua anatomia e se localizar no terço inferior da face, está suscetível a sofrer traumas e fraturas. As fraturas podem levar a deformidades como deslocamentos ou perdas ósseas não-restauradas, com alterações de oclusão dentária ou ATM. **Objetivo:** Avaliar a causa e o tratamento da lesão e seu acompanhamento. **Materiais e métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente, gênero masculino, 27 anos, compareceu ao Hospital da Restauração vítima de acidente motociclístico. Constatou-se ao exame físico, maloclusão, mobilidade em mandíbula mordida aberta do lado direito. Foi solicitada tomografia computadorizada de face constatando-se fratura em região de sínfise e côndilo mandibular direito. Após planejamento, foi conduzido o caso com bloqueio maxilo mandibular, abordagem intraoral em região de fundo de vestibulo mandibular e acesso retromandibular a direita. Redução e fixação com miniplacas e parafusos em titânio. No acompanhamento pós cirúrgico de 3 meses foi observado, oclusão estável, ausência de mobilidade, nenhuma lesão no nervo marginal, placas e parafusos em posição e função, obtendo-se sucesso no tratamento. **Conclusão:** A abordagem cruenta das fraturas mandibulares mostrou-se efetiva restabelecendo a forma, contorno, oclusão e função da mandíbula.

Descritores: Mandíbula; Mastigação; Anatomia

PC-118/2018- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE
MACROGLOSSIA NÃO SINDROMICA

Virginia Andrade de Souza¹
Luana Melo Figueirôa Acioly¹
Tatyane dos Santos Ferreira¹
Cibele Rafaela Barbosa da Silva¹
Juliana Millena de Melo Chaves¹
Juliana de Lima Teixeira¹
Mirlany Mendes Maciel Oliveira²
Rodrigo da Franca Acioly³

vi_a_souza@outlook.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Faculdade Cathedral– Boa Vista - RR- Brasil

³ Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil

Introdução: Macroglossia é uma patologia que pode ter diversas etiologias, podendo ser classificada como verdadeira ou relativa. Uma das alternativas cirúrgica para a macroglossia é a realização da glossectomia parcial por meio da técnica de Egyedi- Obwegeser, na qual é realizada a remoção do tecido lingual, em sua linha média, na forma de cunha ou “em orifício de fechadura” **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com macroglossia relativa e tratado através de glossectomia parcial pela técnica de Egyedi-Obwegeser. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero masculino, 35 anos, apresentando queixa principal de “mordida frequente em língua e dificuldade de fala”. O diagnóstico estabelecido foi de macroglossia. Como tratamento, optou-se pela realização de glossectomia parcial pela técnica de Egyedi e Obwegeser, realizando-se remoção de tecido em excesso e sutura por planos utilizando fio vycril 3.0 absorvível. **Resultados:** A glossectomia parcial mostrou-se um tratamento eficaz para a macroglossia relativa, não apresentando após seis meses de preservação, sequelas ou recidivas, e exibindo melhora significativa na mobilidade, deglutição e fonação. **Conclusão:** O tratamento da macroglossia geralmente ocorre através de excisão cirúrgica, havendo diversas técnicas disponíveis, que buscam devolver a língua dimensões e funções apropriadas.

Descritores: Macroglossia; Glossectomia; Cirurgia Bucal

PC-119/2018- TRATAMENTO CONSERVADOR DOS AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Tayná Souza Gomes da Silva¹
Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹
Dandara Menezes de Araujo Oliveira¹
Virgílio Bernardino Ferraz Jardim²
Caio Pimenteira Uchoa²
Mateus Barros Cavalcanti²
Luiz Henrique Soares Torres²
Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

taynasouzag@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de crescimento lento e localmente agressivo com alto poder de destruição e alta taxa de recidiva. Em função da agressividade elevada, tratamentos radicais, como ressecções ósseas, são frequentemente indicados. Esses tratamentos podem levar a danos estético/funcionais de difícil reabilitação. **Objetivo:** Discutir as abordagens cirúrgicas conservadoras no tratamento dos ameloblastomas e suas vantagens e desvantagens em relação aos tratamentos radicais. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2014/2018, nas plataformas Scielo e BVS, utilizando os descritores: Ameloblastoma; Tratamento Conservador. **Resultados:** O tratamento do ameloblastoma é tido como controverso devido ao comportamento biológico único desta doença como um tumor localmente invasivo, de crescimento lento e com alta taxa de recorrência. Frequentemente, a intervenção cirúrgica radical é instituída como tratamento, entretanto, essa abordagem pode oferecer prejuízos funcionais e estéticos de difícil reabilitação. Dessa maneira, os tratamentos conservadores, incluindo marsupialização e enucleação/curetagem, se tornam uma alternativa relevante com resultados previsíveis que levam a redução da necessidade de ressecções agressivas. **Conclusão:** O tratamento conservador é uma alternativa real de tratamento dos ameloblastomas, tendo em vista que este pode oferecer uma diminuição da morbidade cirúrgica e uma correta resolução do tumor.

Descritores: Ameloblastoma; Tratamento conservador; Recidiva

PC-120/2018- TRATAMENTO DE PSEUDOARTROSE APÓS FRATURAMANDIBULAR.

Ramisse Moreira de Albuquerque¹
Caio Pimenteira Uchôa¹
Caroline Brígida Sá Rocha¹
Luiz Henrique Soares Torres¹
Marcelo Soares dos Santos¹
Mateus Barros Cavalcante¹
Natália Barbosa deSiqueira¹
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

ramissema29@live.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução:A mandíbula é o segundo osso da face mais fraturado. Comumente homens, 20 a 29 anos, causada, principalmente, por acidente automobilístico ou agressão física. O tratamento dá-se através de redução e fixação com placas e/ou parafusos, a fim de promover cicatrização rápida que devolva a função. Quando não ocorre união da fratura, forma-se pseudoartrose, na qual cotos não se unem via ponte óssea, dificultando a cicatrização. **Objetivo:** Relatar caso clínico de pseudoartrose após fraturamandibular, diagnóstico e tratamento. **Materiais e Métodos:** Homem, 34 anos, compareceu ao ambulatório de CTBMF do HUOC relatando acidente motociclístico e infecção pós-operatória. Manipulação sugeriu quadro de pseudoartrose, sendo solicitada TC para avaliação complementar. Observou-se material de síntese óssea em região de parassínfise direita e ângulo esquerdo e presença de gap em região de ângulo. Propôs-se nova intervenção cirúrgica para resolução do caso. Auxiliado de modelo mandibular adaptado, construiu para região do gap placa de reconstrução. Usou-se barra de Erich para bloqueio maxilo-mandibular e acesso submandibular para remoção do material de osteossíntese, debridamento do tecido fibroso entre cotos e redução e fixação. **Resultado:** Paciente, devidamente, reabilitado após nova intervenção. **Conclusão:** Importante correto tratamento e acompanhamento para evitar complicações que gerem novos traumas cirúrgicos ao paciente.

Descritores: Pseudoartrose; Osteossíntese; Reabilitação

**PC-121/2018- TRATAMENTO ODONTOLÓGICO
ESPECIALIZADO PARA PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL:
UMA ABORDAGEM FAMILIAR E PREVENTIVA.**

Maria Eduarda da Silva¹
Renata Lima Rodrigues¹
Everton Luiz da Silva¹
Marcilio Barbosa do Nascimento¹
Ernesto Luiz da Silva¹
Bruno Monteiro Paiva Lima¹
Altair Pacheco Pontes²
Carlos Roberto Weber Sobrinho¹

maduccaa@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Integrada do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é definida como um conjunto de distúrbios não progressivos, porém mutáveis, decorrentes de lesão do cérebro imaturo. Pode ter como causas: fatores hereditários ou eventos ocorridos durante a gravidez, parto ou primeiros dois anos de vida. **Objetivos:** Conhecer as manifestações clínicas da paralisia Cerebral, sua incidência, a conduta do cirurgião-Dentista diante desses pacientes, buscando sempre um atendimento integral e satisfatório para o portador desta condição. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: Paralisia cerebral; Tratamento odontológico. Foram excluídos artigos duplicados, em outros idiomas ou que fugiam ao tema proposto. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos os quais ressaltavam a necessidade do atendimento odontológico precoce justificado pela existência de problemas decorrentes da PC, como a sialorréia. Também por isso, foi reportada a grande incidência de cáries, doença periodontal e má oclusão. **Conclusão:** Verificou-se uma demanda cada vez maior deste público, aumentando o desafio do Cirurgião-Dentista, que deve oferecer além de um tratamento preventivo, inovador, e inclusivo para os portadores da paralisia cerebral, suporte familiar.

Descritores: Paralisia cerebral; Tratamento odontológico; Integralidade em saúde.

PC-122/2018- USO DA ACUPUNTURA EM DOR NA ATM

Vanderlanea Sabino da Silva¹
Camila Souza da Silva¹
Daniela Botelho Gomes de Moura¹
Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Taís Soares Ramos¹
Antônio Alberto Medeiros Salgado²

Nynasabino96@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Faculdade de odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A acupuntura é feita com a inserção de agulhas estimulando as terminações nervosas enviando mensagens até o cérebro, desencadeando efeitos analgésico e anti-inflamatório no corpo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico da utilização de acupuntura por microagulhas auriculares em um caso de Disfunção Temporomandibular. **Materiais e métodos:** Relato de caso de paciente que procurou a clínica da FOP-UPE com dor na ATM. **Resultados:** O paciente foi submetido a 2 sessões de terapia com microagulhamento, com intervalo de 7 dias, sendo observada diminuição da dor. Após 10 meses de acompanhamento, houve completa regressão de sintomatologia. **Conclusão:** Portanto pode-se afirmar que o microagulhamento realiza a sua atuação de forma local, havendo liberação de substâncias endógenas que melhoram a dor. No entanto, novos estudos são recomendados para um maior aprofundamento da técnica.

Descritores: Analgesia por acupuntura; Terapia por acupuntura; Pontos de acupuntura.

PC-123/2018- USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AVALIAÇÃO DE CANAIS CALCIFICADOS

Estthelamares Lúcio da Silva Mello¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Bianca Teles da Silva Fonseca¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Andrea dos Anjos Pontual¹

Mares.24601@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A calcificação dos canais radiculares é um processo natural do envelhecimento que pode ser exacerbada devido a processos traumáticos. Quando um dente com calcificação radicular apresenta uma lesão periapical, há a necessidade de intervenção endodôntica, que, nesses casos, é considerada de alta complexidade. Por esse motivo, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) pode ser requerida para auxiliar na localização desses canais. **Objetivo:** Relatar a aplicabilidade do uso da TCFC na avaliação de canais calcificados. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Scielo e Pubmed utilizando os seguintes descritores: Canais calcificados, Tratamento endodôntico, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Resultados:** Na endodontia, a TCFC é normalmente requerida quando não é possível acessar o canal radicular utilizando apenas métodos como a microscopia óptica, permitindo que o profissional alcance uma taxa de sucesso entre 75% a 100% dos casos. Através das análises multiplanares, a TCFC permite uma análise precisa do número de canais radiculares, morfologia, tamanho e localização. **Conclusão:** A TCFC permite uma visualização apurada do sistema de canais radiculares, extensão, profundidade e direção da obliteração, possibilitando que o profissional trace um plano de tratamento adequado, reduzindo os riscos de perfuração, desvio do canal ou fratura da lima.

Descritores: Canal Radicular; Calcificação de Dente; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-124/2018- VULNERABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA À EXPOSIÇÃO AO BACILO DE KOCH: REVISÃO DE LITERATURA

Manuela de Souza Calado¹
Agyda Naiara de Lima Pereira Bento²

manuelaszcz@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O Bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), agente etiológico da Tuberculose, apresenta veiculação quase exclusiva por aerossóis. Esta doença infectocontagiosa tem caráter persistente no Brasil. O Cirurgião-Dentista encontra-se vulnerável perante o agravo pela exposição a fluidos salivares decorrente do exercício profissional. **Objetivos:** Elucidar a transmissão da doença, abordar a permanência do bacilo em ambientes e levantar possíveis medidas de prevenção à exposição para o Cirurgião-Dentista. **Materiais e Métodos:** Foi realizada busca eletrônica de artigos científicos publicados entre 2008-2018 em bases de dados das plataformas SciELO e PubMed. **Resultados:** Cerca de 85% dos casos da doença são pulmonares, aerotransmissíveis. É relatada sobrevivência da micobactéria em roupas por 45 dias; em poeira por 90-120 dias; em carpetes por mais de 70 dias; em livros por 105 dias; e em ambiente frio e escuro por 6-8 meses. **Conclusão:** O profissional apresenta alto risco de exposição pois o agente pode permanecer viável no ambiente por mais de 6 semanas e, ao tossir, espirrar ou falar, um paciente afetado pode propagá-lo. É necessário ambiente de trabalho ventilado com luz solar direta para remoção das partículas suspensas, uso de EPIs e adiar tratamento eletivo de pacientes com a doença ativa.

Descritores: Tuberculose; Contenção de Riscos Biológicos; Transmissão de Doença Infecciosa do Paciente para o Profissional.